

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS UNAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ZOOTECNIA

BACHARELADO
MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Março de 2021

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.
- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.
- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.
- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.
- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.
- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.
- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino,

instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

(X) Oferta de unidades curriculares teóricas.

(X) Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

() Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3.1 Breve relato do Curso

No Brasil, em 17 de março de 2020 as Instituições de Ensino Superior (IES) foram temporariamente fechadas por determinação do Ministério da Educação e Cultura (MEC)

através da Portaria nº 343/2020. A partir desta, foi autorizado a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país, por aulas remotas que favoreciam metodologias e ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), e o distanciamento social enquanto permanece a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19.

Com a interrupção das aulas presenciais, novos desafios surgiram para a manutenção do processo de ensino-aprendizagem, entre eles, a dificuldade de acesso a recursos tecnológicos por parte dos discentes e a falta de equipamentos e capacitação para os docentes utilizarem as ferramentas tecnológicas. Dentro deste âmbito, a UFVJM buscou através de cursos online de capacitação básica nas tecnologias digitais disponíveis aos docentes visando melhorar a qualidade das aulas remotas. Visto que, para atender o distanciamento físico necessários à pandemia do COVID-19, as IES passaram a utilizar plataformas virtuais (*Google, Google Classroom, Google Suíte, Google Hangout, Google Drive/Microsoft Teams, Moodle, Zoom*, entre outras) e recursos educacionais remotos para a continuidade do ensino. Desta forma os docentes e discentes precisaram rapidamente se adaptar a esse novo modelo de ensino-aprendizagem.

Contudo, apesar das tecnologias digitais estarem muito próximas da sociedade contemporânea, ela ainda não é acessível a todos, o que gerou atrasos no início das aulas, efetivamente começando somente em setembro de 2020, com um semestre que serviu para verificarmos como seria essa forma de aula na prática (2020/5), no qual os professores do curso de Zootecnia que se sentiam aptos a dar aulas se ofereceram.

Os desafios não são poucos e o acesso à rede de internet com qualidade para todos (equipes pedagógicas, docentes e discentes) têm se mostrado um dos principais obstáculos a serem alcançados para o ensino remoto em países em desenvolvimento, como é o Brasil. Além dos problemas de conexão, a falta de engajamento dos alunos para as aulas à distância são somados as dificuldades encontradas pelos docentes em se adaptarem aos novos recursos tecnológicos (ministrar aulas online, gravar videoaulas, utilizarem metodologias ativas e TICs).

Somado a todos os fatos acima expostos, devemos colocar também como parte da experiência os problemas psicológicos que o período de isolamento veio trazer a todos atores envolvidos no processo de aprendizagem.

Portanto, o isolamento e o distanciamento social impostos pela pandemia do novo coronavírus leva a necessidade da criação de políticas públicas que garantam aos docentes a qualificação adequada para que se adaptem as novas estratégias tecnológicas e aos discentes a diminuição de desigualdades sociais no que se refere principalmente ao acesso à internet e equipamentos eletrônicos para garantir acesso aos ambientes de aprendizagem. Políticas públicas de inclusão digital se tornam cada vez mais necessárias para qualificar os professores e apoiar os discentes no processo de reaprender a aprender (Anexos 1).

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I - adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II - adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III - regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV - organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V - adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI - adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII - supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII - definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX - adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X - organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI - implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII - proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com espeque em referências internacionais;

XIII - divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV - reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

XV - realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVI - ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVII - realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;

XVIII - utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e

XIX - utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.

§ 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente, os referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas

presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejaríamos ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

1º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
BCA030	Cálculo I	BCA030	Cálculo I
BCA001	Citologia e Histologia	BCA001	Citologia e Histologia
BCA019	Direito Agrário e Ambiental	BCA019	Direito Agrário e Ambiental
BCA026	Ecologia e Gestão Ambiental	BCA026	Ecologia e Gestão Ambiental
ZOOT001	Introdução à Zootecnia	ZOOT001	Introdução à Zootecnia
BCA004	Química Geral e Analítica	BCA004	Química Geral e Analítica
VET002	Zoologia Geral	VET002	Zoologia Geral
Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 1º Período/Semestre serão ofertados.			
2º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
VET032	Anatomia dos Animais Domésticos Aplicada à Zootecnia	VET032	Anatomia dos Animais Domésticos Aplicada à Zootecnia
ZOOT002	Fundamentos da Física	ZOOT002	Fundamentos da Física
VET034	Higiene e Sanidade Animal	VET034	Higiene e Sanidade Animal
BCA054	Introdução à Ciência do Solo	BCA054	Introdução à Ciência do Solo
BCA015	Metodologia Científica	BCA015	Metodologia Científica
ZOOT003	Morfologia, Anatomia e Sistemática Vegetal	ZOOT003	Morfologia, Anatomia e Sistemática Vegetal
AGRU002	Química Orgânica	AGRU002	Química Orgânica
BCA005	Tecnologia da Informação e Comunicação	BCA005	Tecnologia da Informação e Comunicação

Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 2º Período/Semestre serão ofertados.

3º Período/Semestre

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
BCA102	Bioquímica	BCA102	Bioquímica
ZOOT004	Cooperativismo e Associativismo	ZOOT004	Cooperativismo e Associativismo
BCA057	Desenho I	BCA057	Desenho I
BCA058	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	BCA058	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos
BCA103	Genética	BCA103	Genética
BCA009	Probabilidade e Estatística	BCA009	Probabilidade e Estatística

Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 3º Período/Semestre serão ofertados.

4º Período/Semestre

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
EAA010	Agrometeorologia	EAA010	Agrometeorologia
ZOOT005	Bromatologia Zootécnica	ZOOT005	Bromatologia Zootécnica
VET036	Parasitologia Zootécnica	VET036	Parasitologia Zootécnica
BCA203	Máquinas e Mecanização Agrícola	BCA203	Máquinas e Mecanização Agrícola
BCA034	Estatística Experimental	BCA034	Estatística Experimental
BCA200	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	BCA200	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
BCA201	Fisiologia Vegetal	BCA201	Fisiologia Vegetal

Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 4º Período/Semestre serão ofertados.

5º Período/Semestre

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
BCA255	Bioclimatologia e Bem-Estar Animal	BCA255	Bioclimatologia e Bem-Estar Animal
	Eletiva I		Eletiva I
VET033	Fisiologia dos Animais Domésticos Aplicada à Zootecnia	VET033	Fisiologia dos Animais Domésticos Aplicada à Zootecnia
BCA451	Forrageicultura I	BCA451	Forrageicultura I
BCA452	Melhoramento Genético Animal I	BCA452	Melhoramento Genético Animal I
VET006	Microbiologia Geral	VET006	Microbiologia Geral
BCA450	Nutrição Animal básica	BCA450	Nutrição Animal básica

Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 5º Período/Semestre serão ofertados

6º Período/Semestre

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
	Eletiva II		Eletiva II
ZOOT007	Formulação de Ração	ZOOT007	Formulação de Ração
ZOOT008	Forrageicultura II	ZOOT008	Forrageicultura II
VET035	Manejo Reprodutivo e Biotécnicas aplicadas a reprodução		
ZOOT009	Melhoramento Genético Animal II	ZOOT009	Melhoramento Genético Animal II
ZOOT010	Nutrição de Não Ruminantes	ZOOT010	Nutrição de Não Ruminantes
ZOOT011	Nutrição de Ruminantes	ZOOT011	Nutrição de Ruminantes

Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 6º Período/Semestre serão ofertados. No entanto, não tiveram discentes matriculados a UC VET035 – Manejo Reprodutivo e Biotécnicas aplicadas a reprodução e foi solicitado o seu cancelamento.

7º Período/Semestre

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ZOOT012	Aditivos e Alimentos Alternativos	ZOOT012	Aditivos e Alimentos Alternativos
ZOOT013	Bovinocultura de Leite	ZOOT013	Bovinocultura de Leite
	Eletiva III		Eletiva III
	Eletiva IV		Eletiva IV
ZOOT014	Equideocultura	ZOOT014	Equideocultura
ZOOT015	Nutrição de Cães e Gatos		
ZOOT016	Ovinocaprinocultura	ZOOT016	Ovinocaprinocultura
ZOOT017	Suinocultura	ZOOT017	Suinocultura

Obs.: Somente a UC ZOOT015 – Nutrição de Cães e Gatos não foi ofertada. A sua oferta não foi possível devido a redistribuição do Docente responsável para outra instituição e a impossibilidade de contratação até os dias atuais. As demais disciplinas deste código de vaga estão sendo atendidas por um docente voluntário. No entanto, este docente não era apto a assumir esta UC.

8º Período/Semestre

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ZOOT018	Apicultura e Meliponicultura	ZOOT018	Apicultura e Meliponicultura
ZOOT019	Avicultura	ZOOT019	Avicultura
ZOOT020	Bovinocultura de Corte	ZOOT020	Bovinocultura de Corte
	Eletiva V		Eletiva V
ZOOT021	Ezoognósia, Julgamento e Exposições	ZOOT021	Ezoognósia, Julgamento e Exposições
BCA025	Sociologia e Desenvolvimento Rural	BCA025	Sociologia e Desenvolvimento Rural
VET018	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	VET018	Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 8º Período/Semestre serão ofertados

9º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ZOOT022	Avaliação de Carcaça		
BCA056	Construções Rurais e Ambiência	BCA056	Construções Rurais e Ambiência
ZOOT023	Deontologia na Zootecnia	ZOOT023	Deontologia na Zootecnia
AGRU021	Extensão Rural	AGRU021	Extensão Rural
ZOOT024	Piscicultura	ZOOT024	Piscicultura
ZOOT025	Planejamento e Gestão de Propriedades Rurais	ZOOT025	Planejamento e Gestão de Propriedades Rurais
ZOOT026	Produção e Manejo de Animais Silvestres	ZOOT026	Produção e Manejo de Animais Silvestres
Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 8º Período/Semestre serão ofertados. No entanto, não tiveram discentes matriculados a UC ZOOT022 – Avaliação de Carcaça e foi solicitado o seu cancelamento.			
10º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ZOOT027	Atividades complementares	ZOOT027	Atividades complementares
ZOOT028	Estágio curricular supervisionado	ZOOT028	Estágio curricular supervisionado
ZOOT029	Trabalho de Conclusão de Curso		
Obs.: Todos os componentes curriculares referentes ao 10º Período/Semestre serão ofertados. No entanto, não tiveram discentes matriculados a UC ZOOT029 – Trabalho de Conclusão de Curso e foi solicitado o seu cancelamento.			
Unidades Curriculares Eletivas ofertadas em 2020/1 no ano civil 2021			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular		
AGRU004	Agroecologia		
EAA021	Avaliações e Perícias		

ZOOT109	Boas Práticas de Fabricação de Ração
ZOOT110	Cunicultura*
VET007	Farmacologia
EAA022	Fontes Alternativas de Energia
BCA412	Imunologia Veterinária
EAA024	Manejo e Conservação da Água e do solo
BCA261	Parasitologia Animal II
ZOOT111	Produção Comercial de Peixes Ornamentais
BCA528	Projetos de Crédito Rural
EAA005	Segurança do trabalho
BCA531	Seminários e Oratória
BCA029	Sistemas Agroindustriais
* A UC ZOOT110 – Cunicultura foi ofertada e por não ter tido discentes matriculados foi solicitado o seu cancelamento.	

Fonte: PROGRAD

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

Descrever e justificar o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

➤ Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios)

Para o semestre regular 2020/1, considerando o disposto na Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021, todas as unidades curriculares foram ofertadas, no entanto, algumas foram canceladas após o período de ajuste com o coordenador devido ao fato de não ter tido alunos matriculados.

Algumas unidades curriculares com carga horária prática que utiliza laboratório especializados e setores de produção animal, consideradas, pelo docente responsável ser possível sua substituição por carga horária prática remota sem prejuízo acadêmico, foram ofertadas 100% de forma remota.

Foram utilizadas pelos docentes estratégias como: videoaulas experimentais, orientação de leituras, pesquisas, sites, jogos utilizando diferentes plataformas. Alguns docentes, ainda propuseram aos discentes, atividades práticas que podem ser realizadas em suas residências com materiais simples e facilmente encontrados com posterior discussão em aulas síncronas.

Adicionalmente, conforme diretrizes desta Resolução, em situações excepcionais, para as unidades curriculares em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma

não presencial, poderá ser permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação e Comissão de Biossegurança.

Sendo assim, alguns docentes demonstraram interesse em ofertar no semestre 2020/1, as unidades curriculares sob sua responsabilidade de forma híbrida, e apresentaram proposta de execução para o Colegiado do Curso para análise e aprovação. As unidades curriculares que apresentaram esta proposta foram: Nutrição de Ruminantes, Bovinocultura de Leite, Produção e Manejo de Animais Silvestres, Forragicultura II, Ovinocaprinocultura e Suinocultura (Anexo 2).

As propostas dos docentes foram discutidas e aprovadas em Reunião do Colegiado do Curso. Após aprovação foram inseridas no SEI e encaminhado à PROGRAD com a demanda de oferta das unidades curriculares acima citadas na forma de ensino híbrido. Até o presente momento, o processo não foi concluído, no entanto, sendo aprovadas pela PROGRAD e Comissão de Biossegurança, serão ofertadas de forma híbrida. Caso, o pedido seja indeferido, a carga horária total da disciplina será ofertada de forma remota.

➤ Estágio Curricular Supervisionado

Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

➤ Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/1, 2020/2 e 2021/1) deverão ser elaborados, anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes e os critérios de avaliação. Deverá constar no Plano de Ensino a carga horária prática a ser executada remotamente (Anexo 3).

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, conforme a disciplina e o planejamento do docente, o curso de graduação em Zootecnia, adotará como estratégias avaliativas para atender o momento emergencial:

-) Avaliações escritas online (prova com duração de 2 a 4 horas);
-) Avaliações escritas com duração de 1 dia ou mais;
-) Trabalhos escritos podendo ser apresentados de forma online ou não;
-) Exercícios práticos online ou após a aula (em casa);
-) Apresentação de seminários online.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02 , de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

Os docentes e discentes utilizarão infraestruturas próprias ou a infraestrutura disponível na instituição de ensino.

As atividades pedagógicas ofertadas serão virtuais, podendo ser de forma síncrona ou assíncrona.

As metodologias de aprendizagem podem ser passivas e/ou ativas, empregadas para abordar o conteúdo programático. Para tanto, poderão ser utilizadas as ferramentas e recursos digitais das plataformas Moodle, G Suite, Acervo digital da biblioteca da UFVJM (livros didáticos), Acervo digital livre (videoaulas, livros, apostilas) disponível na internet, Khan Academy, Microsoft, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e/ou outra(s) a critério de cada docente.

Como atividade síncrona é recomendado o uso do horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a confecção e apresentação de seminários on-line, atividades e exercícios nas plataformas de ensino virtual.

Demais recursos digitais a serem utilizados: videoaulas teóricas e experimentais, orientação de leituras, pesquisas, sites, jogos (usando a plataforma Kahoot! ou outras), exercícios indicados nos e-books das referências, entre outros. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) poderão ser utilizados para postagem de textos, links para vídeo-aulas, links para artigos, estudos dirigidos e materiais diversos necessários ao andamento da disciplina, realização de exercícios, fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas.

Outras ferramentas digitais e sites podem ser incorporados às disciplinas conforme o entendimento de seu valor pedagógico, a critério dos docentes, devendo ser informados aos alunos.

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

O Núcleo Docente Estruturante indicará ao Colegiado do Curso os métodos e estratégias de avaliação do ensino pertinentes a cada semestre, sendo deliberado pelo colegiado supracitado.

Ao final de cada semestre, o resultado destas avaliações será enviado para o Núcleo Docente Estruturante que irá encaminhar ao Colegiado do Curso as indicações e sugestões de melhorias para o semestre subsequente, e estas serão deliberadas pelo colegiado supracitado.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020->

[248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192)

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas

presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFMG, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFMG durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os

cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no *link*: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

8 ANEXOS

**ANEXO 1 – PLANOS DE TRABALHO APENSADOS AO PPC EM FUNÇÃO DA PORTARIA
MEC Nº 544, REFERENTES À OFERTA DO SEMESTRE 2020/5**

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Nomenclatura da Unidade Curricular: Química Geral e Analítica

Código: BCA 004

Última oferta: 2019/02

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias – ICA.

3- NOME DO DOCENTE:

Profa. Dra. Mírian da Silva Costa Pereira

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

Redação dada pela Portaria MEC nº 544/2020

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias

de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ O conteúdo laboratorial da disciplina Química Geral e Analítica do ICA/UFVJM será ofertado remotamente, no período extemporâneo, uma vez que é possível trabalhar técnicas e conceitos laboratoriais com o auxílio de laboratórios virtuais (<https://www.golabz.eu/>) e videoaulas da disciplina Química Experimental do curso de Licenciatura em Química da UNIVESP (Universidade Virtual do Estado de São Paulo).
- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

- ✓ **Incluir, como anexo, o Plano de Ensino da unidade curricular referente à última oferta.**
- ✓ **Caso seja prática de Estágio Supervisionado Curricular (obrigatório e não obrigatório), seguir orientações da Comissão específica e Instrução Normativa para os estágios.**
- ✓ **Anexar a Ata da Reunião do Colegiado que aprovou a oferta da supracitada unidade curricular.**

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 25/08/2020

Assinatura do docente:



SIAPE: 2205035

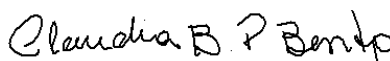
8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____



Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Tecnologia da Informação e Comunicação – BCA005 – 2020/01

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias

3- NOME DO DOCENTE:

Anderson Alvarenga Pereira

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da

A disciplina apesar de possuir aulas práticas, essas são realizadas no laboratório de informática. Portanto, o discente conseguirá, com um computador pessoal, realizar todas as tarefas práticas da disciplina.

Além do mais, esta disciplina é pré-requisito para outras disciplinas e portanto, há a necessidade de oferta-la o quanto antes.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer**

pandemia da COVID-19.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 25/08/2020

Assinatura do docente: Anderson Alvarenga Pereira

SIAPE: 2080277

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado Cleudia B. P Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

BCA057 - DESENHO I

2- DEPARTAMENTO:

BCA – Bacharelado em Ciências Agrárias

3- NOME DO DOCENTE:

Marcelo Bastos Cordeiro

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da

pandemia da COVID-19.

A carga prática será ministrada através da utilização do softwares “CAD”, não necessitando de laboratório especializado. Para tanto, o discente matriculado deverá possuir um computador pessoal ou notebook com configuração mínima para instalação do software AutoCad versão estudantil.

- ✓ Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

- ✓ **Incluir, como anexo, o Plano de Ensino da unidade curricular referente à última oferta.**
- ✓ **Caso seja prática de Estágio Supervisionado Curricular (obrigatório e não obrigatório), seguir orientações da Comissão específica e Instrução Normativa para os estágios.**
- ✓ **Anexar a Ata da Reunião do Colegiado que aprovou a oferta da supracitada unidade curricular.**

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 26/08/2020

Assinatura do docente: Marcelo Bastos Cordeiro

SIAPE: 2260256

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____

Claudia B. P. Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Disciplina: MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL II
Período: 2020/5
Carga horária: 60h/a Créditos: 4

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias – Curso de Zootecnia

3- NOME DO DOCENTE:

Cristina Moreira Bonafé

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

A parte prática desta disciplina será ministrada através de vídeo aulas, atividades online, vídeos de mídias sociais e fórum de discussão.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 26/08/2020

Assinatura do docente:

SIAPÉ: 1915175



8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____ *Claudia B. P Bento*

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Nutrição de não ruminantes – ZOOT 010 – 2020/05

2- DEPARTAMENTO:

Zootecnia

3- NOME DO DOCENTE:

Prof. Guilherme de Souza Moura

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Para atender o PPC do curso e o desejo de adiantamento de disciplina por parte dos discentes, a ZOOT 010 será reformulada a fim de possibilitar o entendimento do conteúdo prático de forma remota. Como a disciplina não envolve animais diretamente e nem laboratórios, serão disponibilizados videoaulas (forma assíncrona) e exercícios de cálculos relacionados à nutrição animal (forma síncrona), sem perda de conteúdo.

- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

- ✓ **Incluir, como anexo, o Plano de Ensino da unidade curricular referente à última oferta.**

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 26/08/2020

Assinatura do docente: Guilherme de Souza Moura

SIAPE: 1218945

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____

Claudia B. P. Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

ZOOT011 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES. 2020/1

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unai.

3- NOME DO DOCENTE:

Felipe Nogueira Domingues

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

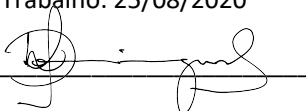
A disciplina ZOOT011 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES está sendo ofertada aos discentes do curso de zootecnia por se tratar de uma das primeiras disciplinas do ciclo profissionalizante do curso e desta forma é pré-requisito de disciplinas de semestres subsequentes, o que torna importante a sua oferta para que não haja atraso dos alunos.

As aulas práticas dessa disciplina serão substituídas por videoaulas (assíncrona) e/ou estudos de caso no qual os estudantes poderão colocar em prática os assuntos abordados nas aulas teóricas, não acarretando prejuízo na formação dos discentes quando comparada as aulas práticas presenciais.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 25/08/2020

Assinatura do docente: _____



SIAPE: 1717362

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/28/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado Claudia B. P. Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Avaliação de carcaça (ZOOT 022)

As últimas ofertas da disciplina foram em 2019/2 (concluída) e 2020/1 (a concluir).

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Zootecnia (ICA/Campus Unaí)

3- NOME DO DOCENTE:

Professor Daniel Mageste de Almeida

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

A disciplina Avaliação de carcaça (ZOOT 022) será ofertada no período extemporâneo, pois temos, pelo menos, um aluno que necessita da mesma para se formar.

Além disso, a parte prática da disciplina, nesse caso especial, poderá ser ofertada através de vídeos demonstrativos pré-existentes.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 25/08/2020

Assinatura do docente:

Daniel Mageste de Almeida

SIAPE: 3145500

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____

Claudia B. P. Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

BCA056 - CONSTRUÇÕES RURAIS E AMBIÊNCIA

2- DEPARTAMENTO:

BCA – Bacharelado em Ciências Agrárias

3- NOME DO DOCENTE:

Marcelo Bastos Cordeiro

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da

pandemia da COVID-19.

A carga prática da disciplina de Construções Rurais está relacionada à confecção de projeto arquitetônico (projeto gráfico e memorial descritivo) de instalações zootécnicas e agrícolas, não necessitando de laboratório especializado. No entanto, o aluno deverá ter acesso a computador pessoal no qual possa utilizar software CAD para confecção de projeto gráfico.

- ✓ Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

- ✓ **Incluir, como anexo, o Plano de Ensino da unidade curricular referente à última oferta.**
- ✓ **Caso seja prática de Estágio Supervisionado Curricular (obrigatório e não obrigatório), seguir orientações da Comissão específica e Instrução Normativa para os estágios.**
- ✓ **Anexar a Ata da Reunião do Colegiado que aprovou a oferta da supracitada unidade curricular.**

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 26/08/2020

Assinatura do docente: Marcelo Bastos Cordeiro

SIAPE: 2260256

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____

Claudia B. P. Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Extensão Rural - AGRO 021 – 2020/05

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias – ICA.

3- NOME DO DOCENTE:

Ezequiel Redin

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A disciplina de Extensão Rural possui carga horária prática de 2h semanais, totalizando 30h na carga horária total. Em período normal de aula presencial, a disciplina depende de vários recursos financeiros da IES para operacionalizar a realização de aulas práticas. Em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19, com restrição de contato pessoal, a disciplina busca operacionalizar as práticas através de uma série de eventos designado como: “Compartilhamento de Experiências em Extensão Rural”. Esse compartilhamento se propõe trabalhar na abordagem da sala de aula invertida e na inversão do *ethos* empírico. Nessa ação, o discente é o protagonista em buscar, em forma de contato virtual, profissionais da área de Extensão Rural que possam compartilhar experiências de vida e de trabalho com a turma. Os alunos serão os protagonistas da atividade e os profissionais os responsáveis por trazer questões práticas de seu campo de atuação na sala de aula online (por meio de lives públicas). A condução acontece 100% remota e 100% com protagonismo do discente, ou seja, está experimentando as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação preconizadas pela Extensão Rural no mundo moderno.

Nesse sentido, a disciplina de Extensão Rural tem como objetivo construir um *ethos* teórico/empírico que proporcione contato com diferentes profissionais do campo da Extensão Rural para compartilhamento de vivências e experiências que angariaram no mercado de trabalho e que partilhadas possam servir de estímulo aos acadêmicos para atuar também como extensionistas rurais. Para tanto, a disciplina oportunizará diálogo com profissionais das diferentes áreas do conhecimento, com experiência na sua área de atuação, bem como coloca em contato os discentes com os intraempreendedores/empreendedores rurais de sucesso da região noroeste do Estado de Minas Gerais. Esta é uma experiência inovadora no ambiente de ensino e aprendizagem que proporciona num mesmo espaço, a interação entre profissionais e graduandos. Sem dúvida, será um ambiente muito rico que possibilita um compartilhamento de *cases* das mais variadas subáreas da Extensão Rural e fortalece a *práxis* educativa com a aproximação do ambiente interno e externo à instituição, o que aguça o estímulo à aprendizagem. Com essa justificativa, pretende-se criar uma estratégia de inovação nas aulas de Extensão Rural, bem como, integraliza totalmente as práticas da disciplina, conforme recomendado pela IES.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: **24/08/2020**

Assinatura do docente: **Ezequiel Redin**

SIAPE: **3058671**

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 28/08/2020

Reunião Nº 27 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado Claudia B. P. Bento

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

ZOOT028 Estágio Curricular Obrigatório 2020/5

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unaí.

3- NOME DO DOCENTE:

Felipe Nogueira Domingues

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

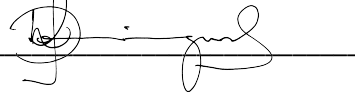
A disciplina ZOOT028 Estágio Curricular Obrigatório, está sendo ofertada aos discentes do curso de zootecnia por se tratar de uma das finais do curso, o que torna importante a sua oferta para que não haja atraso na formatura dos alunos.

Por se tratar do estágio final dos discentes e, portanto, uma disciplina estritamente prática, foi solicitado ao discente a assinatura do Termo de ciência e concordância para realização do estágio obrigatório ou não obrigatório e solicitado a concedente a assinatura da Declaração da Instituição concedente para fins de realização do estágio, documentos os quais asseguram a segurança dos discentes frente a pandemia do Covid-19.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 11/03/2021

Assinatura do docente:



SIAPE: 1717362

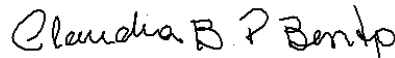
8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19/03/2021

Reunião Nº 34 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado



Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

ZOOT029 - Trabalho de Conclusão de Curso - 2020/5

2- DEPARTAMENTO:

Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unaí.

3- NOME DO DOCENTE:

Diego Azevedo Mota

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)


6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

A disciplina ZOOTO29 - Trabalho de Conclusão de Curso está sendo ofertada aos discentes do curso de zootecnia por se tratar de última etapa de trabalhos de conclusão que já estavam em andamento e não prejudicaram nem desobedeceram a nenhuma regra estabelecida pelos órgãos de vigilância sanitária em nenhum âmbito. Neste sentido, a oferta foi realizada visando não haja atraso em pesquisas em vigência. As aulas foram todas realizadas de maneira assíncrona.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Data de entrega do Plano de Trabalho: 12/03/2021

Assinatura do docente: _____  _____

SIAPE: 1736803

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Zootecnia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19/03/2021

Reunião Nº 34 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

ANEXO 2 – PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA ADOTADOS PELAS UC EM 2020/1 QUE OFERTARÃO O CONTEÚDO DAS AULAS PRÁTICAS NA FORMA PRESENCIAL.



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS

Ao Colegiado do curso de Zootecnia,

Em cumprimento às exigências da resolução N° 01 de 6 de janeiro de 2021, segue a proposta para realizar de carga horária prática presencial, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19.

Turma: ZOOT 008 – FORRAGICULTURA II

Local de realização das práticas: Setor de Forragicultura da FESP. É um local aberto que cabe mais de 10 alunos, bem ventilado e que permite o distanciamento adequado. Os materiais necessários serão levados nos dias das aulas práticas.

Número total de alunos matriculados: 02 estudantes. Dado o número reduzido de alunos e as características do local, a turma não será dividida.

EPI's obrigatórios de uso individual e de responsabilidade do discentes:

- Máscara cirúrgica ou de pano (camada dupla)
- Botina e calça cumprida
- Boné ou chapéu

Materiais disponibilizados pela universidade:

- Álcool em gel 70%
- Sabonete líquido

- Papel toalha
- Pia com água corrente

Medidas de biossegurança:

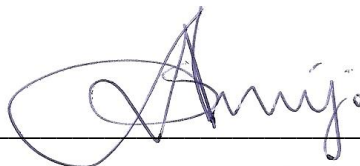
- Os equipamentos e utensílios serão limpos antes e depois da utilização, conforme determinação do Plano de Contingência UFVJM COVID-19;
- A temperatura dos acadêmicos será mensurada antes das aulas por meio de termômetro digital infravermelho;
- O transporte até o Setor de Forragicultura da FESP será de responsabilidade dos estudantes, em veículo individual, conforme previamente acordado pelo docente e estudantes;
- Antes e depois de cada atendimento os estudantes irão, obrigatoriamente, lavar e secar as mãos;
- Os estudantes terão a disposição a todo momento álcool em gel 70%;
- Os estudantes ficaram espaçados no mínimo 1,5 metros cada, só haverá aproximação junto ao professor quando estritamente necessário;
- Os estudantes ficaram espaçados no mínimo 1,5 metros dos servidores e funcionários que estiverem em atividade naquele local;
- Os servidores e funcionários seguirão os mesmos protocolos de biossegurança exigidos para os estudantes;
- O estudante que apresente qualquer sinal de síndrome gripal deverá ficar em isolamento e comunicar o docente responsável que irá substituir as práticas perdidas por trabalhos e exercícios remotos;

A aula prática de conservação de forrageiras - Ensilagem será realizada aproveitando as atividades de rotina da FESP, ou seja, no momento que a FESP estiver

realizando a ensilagem.

Os estudantes que por qualquer impedimento, físico ou psicológico, não possam realizar as práticas poderão solicitar ao docente, por meio de e-mail, a substituição das mesmas por trabalhos e exercícios remotos.

Cordialmente,

A handwritten signature in blue ink, reading "Araújo", is positioned above a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

Prof. Dr. Saulo Alberto do Carmo Araújo



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS

Ao Colegiado do curso de Zootecnia,

Em cumprimento às exigências da resolução N° 01 de 6 de janeiro de 2021, segue a proposta para realizar de carga horária prática presencial, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19.

Turma: ZOOTO11 - Nutrição de Ruminantes

Local de realização das práticas: Todas as aulas práticas serão realizadas ao ar livre de forma a permitir o distanciamento adequado entre os participantes. As aulas serão realizadas na Fazenda Experimental Santa Paula, fábricas de ração e/ou propriedades rurais próximas a UFVJM.

Número total de alunos matriculados: 1 estudante.

Materiais necessários de uso individual e de responsabilidade do discentes: não se aplica.

EPI's obrigatórios de uso individual e de responsabilidade do discentes:

- Máscara N95 ou de pano (camada dupla)

Materiais disponibilizados pela universidade:

- Álcool em gel 70%
- Transporte dos estudantes por meio da Van, na qual é possível manter distanciamento mínimo entre os mesmos

Medidas de biossegurança:

- A temperatura dos acadêmicos será mensurada antes das aulas por meio de termômetro

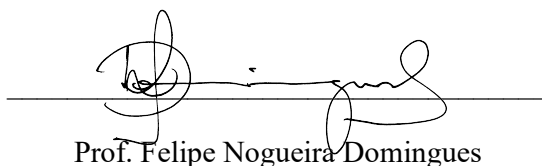
digital infravermelho

- Os estudantes terão à disposição a todo momento álcool em gel 70%
- Os estudantes ficaram espaçados no mínimo 1,5 metros cada. só haverá aproximação junto ao professor quando estritamente necessário
- O estudante que apresente qualquer sinal de síndrome gripal deverá ficar em isolamento e comunicar o docente responsável que irá substituir as práticas perdidas por trabalhos e exercícios remotos.

As aulas práticas ficaram condensadas nas últimas duas semanas de aula.

Os estudantes que por qualquer impedimento, físico ou psicológico, não possam realizar as práticas poderão solicitar ao docente, por meio de e-mail, a substituição das mesmas por trabalhos e exercícios remotos.

Cordialmente,



Prof. Felipe Nogueira Domingues



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS

Ao Colegiado do curso de Zootecnia,

Em cumprimento às exigências da resolução Nº 01 de 6 de janeiro de 2021, segue a proposta para realizar de carga horária prática presencial, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19.

Turma: ZOOT013 - Bovinocultura de Leite

Local de realização das práticas: Todas as aulas práticas serão realizadas ao ar livre de forma a permitir o distanciamento adequado entre os participantes. As aulas serão realizadas na Fazenda Experimental Santa Paula e/ou propriedades rurais próximas a UFVJM.

Número total de alunos matriculados: 4 estudantes.

Materiais necessários de uso individual e de responsabilidade do discentes: não se aplica.

EPI's obrigatórios de uso individual e de responsabilidade do discentes:

- Máscara N95 ou de pano (camada dupla)

Materiais disponibilizados pela universidade:

- Álcool em gel 70%
- Transporte dos estudantes por meio da Van, na qual é possível manter distanciamento mínimo entre os mesmos

Medidas de biossegurança:

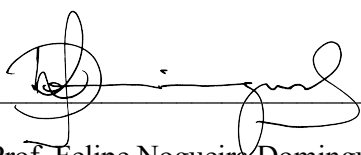
- A temperatura dos acadêmicos será mensurada antes das aulas por meio de termômetro digital infravermelho

- Os estudantes terão à disposição a todo momento álcool em gel 70%
- Os estudantes ficaram espaçados no mínimo 1,5 metros cada. só haverá aproximação junto ao professor quando estritamente necessário
- O estudante que apresente qualquer sinal de síndrome gripal deverá ficar em isolamento e comunicar o docente responsável que irá substituir as práticas perdidas por trabalhos e exercícios remotos.

As aulas práticas ficaram condensadas nas últimas duas semanas de aula.

Os estudantes que por qualquer impedimento, físico ou psicológico, não possam realizar as práticas poderão solicitar ao docente, por meio de e-mail, a substituição das mesmas por trabalhos e exercícios remotos.

Cordialmente,



Prof. Felipe Nogueira Domingues



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS

Ao Colegiado do curso de Zootecnia,

Em cumprimento às exigências da resolução Nº 01 de 6 de janeiro de 2021, segue a proposta para realizar de carga horária prática presencial, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19.

Turma: ZOOT016 – OVINOCAPRINOCULTURA

Local de realização das práticas: Fazenda experimental Santa Paula (FESP), UFVJM, campus Unai. É um local amplo que cabe mais de 40 alunos, ao ar livre e que permite o distanciamento adequado.

Número total de alunos matriculados: Serão 3 estudantes em uma única turma.

EPI's obrigatórios de uso individual e de responsabilidade do discentes:

- Jaleco, caso haja necessidade.
- Máscara cirúrgica ou de pano (camada dupla)
- Luvas de procedimento, caso haja necessidade.

Materiais disponibilizados pela universidade:

- Álcool em gel 70%
- Sabonete líquido
- Papel toalha
- Pia com água corrente
- Transporte dos estudantes por meio do carro ou Van, na qual é possível manter

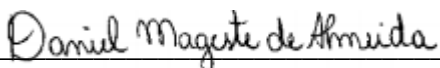
distanciamento mínimo entre os mesmos

Medidas de biossegurança:

- A temperatura dos acadêmicos será mensurada antes das aulas por meio de termômetro digital infravermelho
- Antes e depois de cada manejo, será obrigatório lavar e secar as mãos
- Os estudantes terão à disposição, a todo momento, álcool em gel 70%
- Os estudantes ficarão espaçados no mínimo 1,5 metros cada, só haverá aproximação junto ao professor quando estritamente necessário
- O estudante que apresente qualquer sinal de síndrome gripal deverá ficar em isolamento e comunicar o docente responsável que irá substituir as práticas perdidas por trabalhos e exercícios remotos.

As aulas práticas ficaram condensadas nas últimas duas semanas de aula. Os estudantes que por qualquer impedimento, físico ou psicológico, não possam realizar as práticas poderão solicitar ao docente, por meio de e-mail, a substituição das mesmas por trabalhos e exercícios remotos.

Cordialmente,



Prof. Dr. Daniel Mageste de Almeida



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS

Ao Colegiado do curso de Zootecnia,

Em cumprimento às exigências da resolução N° 01 de 6 de janeiro de 2021, segue a proposta para realizar de carga horária prática presencial, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19.

Turma: ZOOT017– SUINOCULTURA

Local de realização das práticas: Propriedade particular de criação de animais silvestres e abatedouro na região de Unai

Número total de alunos matriculados: 1 estudante. Devido ao número pequeno de participantes da aula prática, não será necessária divisão entre a turma.

Materiais necessários de uso individual e de responsabilidade do discente:

- Máscara
- Material para anotação

Materiais disponibilizados pela universidade:

- Álcool em gel 70%
- Transporte do estudante e do docente por meio da Van, na qual é possível manter distanciamento mínimo entre os mesmos

Medidas de biossegurança:

- O veículo será limpo antes e depois da utilização, conforme determinação do Plano de Contingência UFVJM COVID-19

- A temperatura da acadêmica será mensurada antes da aula por meio de termômetro digital infravermelho
- O estudante terá à disposição a todo momento álcool em gel 70%
- O estudante ficará espaçados no mínimo 1,5 metros do docente.
- Se o estudante apresentar qualquer sinal de síndrome gripal deverá ficar em isolamento e comunicar o docente responsável que irá substituir as práticas perdidas por trabalhos e exercícios remotos.

A aula prática ficará condensada na última semanas de aula.

O estudante que por qualquer impedimento, físico ou psicológico, não possa realizar a prática poderá solicitar ao docente, por meio de e-mail, a substituição das mesmas por trabalhos e exercícios remotos.

Cordialmente,

A handwritten signature in blue ink that reads "Luana Araujo Sabino". The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

Profa. Dra. Luana Araujo Sabino



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS

Ao Colegiado do curso de Zootecnia,

Em cumprimento às exigências da resolução Nº 01 de 6 de janeiro de 2021, segue a proposta para realizar de carga horária prática presencial, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19.

Turma: ZOOT026 – PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES

Local de realização das práticas: Propriedade particular de criação de animais silvestres e abatedouro na região do Distrito Federal.

Número total de alunos matriculados: 3 estudantes. Devido ao número pequeno de participantes da aula prática, não será necessária divisão entre a turma.

Materiais necessários de uso individual e de responsabilidade do discentes:

- Máscara
- Material para anotação

Materiais disponibilizados pela universidade:

- Álcool em gel 70%
- Transporte dos estudantes por meio da Van, na qual é possível manter distanciamento mínimo entre os mesmos

Medidas de biossegurança:

- O veículo será limpo antes e depois da utilização, conforme determinação do Plano de Contingência UFVJM COVID-19

- A temperatura dos acadêmicos será mensurada antes das aulas por meio de termômetro digital infravermelho
- Os estudantes terão à disposição a todo momento álcool em gel 70%
- Os estudantes ficaram espaçados no mínimo 1,5 metros cada.
- O estudante que apresente qualquer sinal de síndrome gripal deverá ficar em isolamento e comunicar o docente responsável que irá substituir as práticas perdidas por trabalhos e exercícios remotos.

As aulas práticas ficaram condensadas na última semanas de aula.

Os estudantes que por qualquer impedimento, físico ou psicológico, não possam realizar as práticas poderão solicitar ao docente, por meio de e-mail, a substituição das mesmas por trabalhos e exercícios remotos.

Cordialmente,

A handwritten signature in blue ink that reads "Luana Araujo Sabino". The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

Profª. Dra. Luana Araujo Sabino

ANEXO 3 – PLANOS DE ENSINO REFERENTES AO SEMESTRE 2020/1.



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA030 - CÁLCULO I
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): RAFAEL FARIA CALDEIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Funções de uma Variável Real, Limites, Derivadas e Aplicações, Integrais e Aplicações (Cálculo de Áreas e o Conceito de Trabalho).

Objetivos:

- Possibilitar ao aluno um forte embasamento teórico sobre funções de uma variável, limites de funções, derivadas e suas aplicações, e integrais simples e suas aplicações;
- Conhecer as principais propriedades dos limites, derivadas e integrais;
- Fornecer ao aluno as ferramentas necessárias para a construção de gráficos e o cálculo de áreas de curvas;
- Construir modelos matemáticos para resolver problemas ligados às Ciências Agrárias envolvendo funções de uma variável real e suas derivadas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do curso (1 h)

Apresentação do cronograma, histórico e importância do cálculo diferencial e integral.

Unidade I - Funções e Limites - 19h

I.A. Funções:

Definição. Gráficos de funções. Funções elementares (exponenciais, logarítmicas, trigonométricas, inversas).

I.B. Limites e Continuidade:

O conceito de Limite. Definição e propriedades dos Limites. Limites laterais. Continuidade. Limites no Infinito e Limites Infinitos. Assíntotas.

Avaliação I

Unidade II - Derivadas - 20h

II.A. Derivação:

Tangentes e derivadas em um ponto. A derivada e a taxa de variação. A derivada de uma função. Regras básicas de derivação. Regra da cadeia. Derivação das funções elementares (exponenciais, logarítmicas, trigonométricas, inversas). Derivação implícita.

II.B. Aplicação das Derivadas:

Valores extremos de uma função. Teorema do Valor Médio. Teste da primeira derivada. Concavidade e pontos de inflexão. Traçado de curvas.

Avaliação II

Unidade III - Integrais - 20h

III.A. Integração:

Área e estimativa com somas finitas. A Integral definida. Teorema fundamental do Cálculo. Integrais indefinidas.

Regra da substituição. Técnicas de integração.

III.B. Aplicação das Integrais:

Área entre curvas. Áreas de regiões planas. Volume por seções transversais e cascas cilíndricas. Comprimento de arco. Força e Trabalho.

Avaliação III

Metodologia e Recursos Digitais:

-Metodologia

Aulas de forma síncronas e assíncronas.

Estudo orientado.

Discussão de problemas em fóruns.

Atividades individuais e em grupo.

-Recursos Digitais

Plataforma Google Classroom, moodle e Google Meet.

Acervo digital da biblioteca da UFVJM (livros didáticos).

Acervo digital livre (videoaulas, livros, apostilas) disponível na internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I (20 pontos)

Avaliação II (30 pontos)

Avaliação III (30 pontos)

Listas de exercícios (20 pontos)

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, M.; FLEMMING, D. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001.

STEWART, J. - Cálculo, vol I, Editora Thomson 2009.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, vol I, Editora Bookman 2007.

HASS, Joel; WEIR, Maurice D. Cálculo 1. Vol. 1. Editora Pearson.
LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3ª edição, São Paulo, SP: Harbra, 1994.
SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1, São Paulo: McGrawHill, 1987.
THOMAS, George B, WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. Cálculo Vol. 1, 12ª edição, Pearson, 2012.

Referência Aberta:

-Videoaulas (unicamp/Univesp)

Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL2D9B691A704C6F7B>.

-Cálculo I (UFSC). Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/99553/C%C3%A1lculo%20I%20-%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

-Cálculo 1 (UNB) Disponível em:

https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1298/1/MAUROPATRAO_CALCULO1.pdf.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA001 - CITOLOGIA E HISTOLOGIA
Curso (s): ZOO - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): WELLINGTON FERREIRA CAMPOS / HELOÍSA MARIA FALCÃO MENDES / TÂNIA PIRES DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à Citologia e Histologia. Microscopia. Características gerais das células procarióticas e eucarióticas (célula vegetal, animal e microbiana). Macromoléculas. Organização celular. Sinalização celular. Replicação, transcrição e tradução. Ciclo celular. Tráfego intracelular de proteínas. Tecidos básicos de animais.

Objetivos:

O objetivo desta disciplina é transmitir ao discente as informações básicas sobre a organização e funcionamento das células e tecidos, para que o mesmo possa desenvolver e construir seu conhecimento sobre citologia e histologia e aplicá-lo na sua carreira. O aluno se familiarizará com os conceitos fundamentais de citologia, incluindo características e organização celular, microscopia, composição química das células (macromoléculas), parede celular, membranas biológicas, sinalização celular, mecanismos moleculares básicos e sistema de endomembranas (organelas), o que o auxiliará no entendimento do funcionamento da célula e sua importância. Adicionalmente, tais conceitos auxiliarão os alunos no estudo dos tecidos de animais, onde serão abordados os quatro tecidos básicos: tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1.0. Introdução à Citologia e Histologia (CH: 2h)
 - 1.1. Características e organização celular;
 - 1.2. Procariotos e eucariotos;
 - 1.3. Células vegetais e animais.
- 2.0. Composição química das células (Macromoléculas) (CH: 10h)
 - 2.1. Proteínas;
 - 2.2. Lipídeos;
 - 2.3. Carboidratos;
 - 2.4. Ácidos nucleicos.
- 3.0. Parede celular (CH: 2h)

- 4.0. Membranas biológicas e Transporte de solutos (CH: 4h)
- 5.0. Mecanismos moleculares básicos (CH: 8h)
 - 5.1. Núcleo e Cromossomos;
 - 5.3. Replicação do DNA;
 - 5.4. Transcrição de RNA;
 - 5.5. Síntese de proteínas (tradução).
- 6.0. Sistema de endomembranas (Organelas) (CH: 6h)
 - 6.1. Retículo endoplasmático;
 - 6.2. Complexo de Golgi;
 - 6.3. Lisossomos;
 - 6.4. Peroxissomos;
 - 6.5. Mitocôndrias;
 - 6.6. Cloroplastos;
 - 6.7. Tráfego intracelular de proteínas.
- 7.0. Sinalização celular (CH: 2h)
- 8.0. Ciclo celular: mitose e meiose (CH: 4h)
- 9.0. Tecidos animais básicos (CH: 14h, sendo 10 horas teóricas e 04 horas práticas)
 - 9.1. Microscopia;
 - 9.2. Tecido epitelial;
 - 9.3. Tecido conjuntivo;
 - 9.4. Tecido muscular;
 - 9.5. Tecido nervoso.
- 10.0. Avaliações (CH: 8h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia(s) de aprendizagem passiva e/ou ativa poderão ser empregadas para abordar o conteúdo programático. Para tanto, poderão ser utilizadas as ferramentas e recursos digitais das plataformas Moodle, G Suite, Biblioteca Digital da UFVJM, Khan Academy, Microsoft, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e/ou outra(s) a critério de cada docente.

Conteúdo de Histologia:

- 1) As atividades serão ministradas empregando-se a metodologia ativa Sala de Aula Invertida;
- 2) Serão utilizados o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle para: postagem de textos, links para vídeo-aulas (aulas assíncronas), links para artigos e materiais diversos necessários ao andamento das aulas, realização de exercícios, fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas dentre outras ferramentas do AVA pertinentes ao cumprimento dos objetivos educacionais;
- 3) Serão utilizadas a plataforma Google Suíte em especial o Google Meet para a realização de aulas síncronas;
- 4) Poderá também ser utilizada a plataforma RNP para a realização de aulas síncronas ou outra plataforma de webconferência, a critério da docente;
- 5) Aulas assíncronas serão disponibilizadas aos alunos em canal do YouTube® da docente, cujos links serão disponibilizados no AVA Moodle;
- 6) Todas as aulas serão teórico-práticas;
- 7) O conteúdo prático da disciplina, totalizando carga horária de 04 horas, será ministrado com auxílio do Laboratório Virtual Histology Guide disponível em <http://www.histologyguide.com/>. Além do laboratório virtual, serão utilizados sites com conteúdo de histologia e microscopia disponíveis na internet, conforme mencionados no tópico Referência Aberta deste plano de ensino;
- 8) Para estimular a interação aluno-professor será utilizado o aplicativo Mentimeter® e/ou similar durante as atividades síncronas;
- 9) As avaliações serão realizadas via AVA Moodle;
- 10) Outras ferramentas digitais e sites poderão ser incorporados à disciplina no decorrer do semestre, conforme o reconhecimento de seu valor pedagógico, a critério dos docentes, sendo informados aos alunos via correio eletrônico e/ou AVA Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Conteúdo de Biologia Celular:

Provas on line: 50 pontos;

Avaliações Secundárias (enquetes, fóruns, trabalhos, seminários, exercícios, testes, questionários, estudos de casos, relatórios, tarefas, discussões, TBL, e/ou outra(s) atividades): 20 pontos;

Outras atividades na Plataforma Khan Academy: 10 pontos.

Avaliações de Histologia: totalizarão 20 pontos, sendo 10 pontos distribuídos em uma avaliação convencional via AVA Moodle e 10 pontos distribuídos nas demais atividades da Sala de Aula Invertida.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. 1268p.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Editora: Artmed. 2011. 864p.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 556 p.

Bibliografia Complementar:

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 376p.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 672p.

DE ROBERTIS, E.M.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 372p.

LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Editora Artmed. 2014. 1244p.

NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

Referência Aberta:

Material didático da Fundação CECIERJ (<https://www.cecierj.edu.br/>);

Team-Based Learning (<https://www.tblactive.com.br/>);

Khan Academy (<https://pt.khanacademy.org/>);

Acervo da Biblioteca Digital da UFVJM (<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>);

Site de Histologia da USP (<http://mol.icb.usp.br/index.php/acesso-aos-modulos/>);

Site de Histologia da UFG (<https://histologia.icb.ufg.br/>).

Outros sites poderão ser recomendados pelos docentes durante o semestre letivo.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA019 - DIREITO AGRÁRIO E AMBIENTAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): JEFFERSON LUIZ ANTUNES SANTOS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O Estatuto da Terra. A Reforma Agrária. Usucapião especial rural.
Consolidação das leis trabalhistas. Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Meio Ambiente na Constituição; Política Nacional do Meio Ambiente.
Licenciamento Ambiental. Novo Código Florestal. Crimes e infrações ambientais.

Objetivos:

Proporcionar ao discente o conhecimento necessário para aplicação da legislação agrária, ambiental e trabalhista no agronegócio.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

O Direito Agrário (2h)
O Estatuto da Terra (2h)
A Reforma Agrária (2h)
Contratos Agrários. Usucapião especial rural (2h)
Consolidação das leis trabalhistas (2h)
Direito do Ambiente: conceito, princípios, objeto e instrumentos legais (2h)
Política Nacional do Meio Ambiente e de Espaços ambientalmente protegidos (2h)
Código Florestal (4h)
Crimes e infrações ambientais (2h)
Licenciamento ambiental (4h)
Avaliações (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão disponibilizadas de forma assíncrona (aulas gravadas) utilizando ferramentas do Google Classroom (<https://classroom.google.com>). Além das videoaulas, serão disponibilizados materiais para leitura em meio eletrônico (Livros disponíveis na biblioteca on-line da UFVJM e documentos disponíveis na internet ou redigidos pelo docente). Um estudo de caso ligado à agropecuária será a forma de consolidar os conhecimentos da matéria agrária, trabalhista e ambiental de maneira holística.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas quatro avaliações:

Avaliação 1 - 20 pontos - Questionário on-line com questões objetivas e discursivas, disponibilizado pelo Google Classroom

Avaliação 2 - 10 pontos - Questionário on-line com questões objetivas e discursivas, disponibilizado pelo Google Classroom

Avaliação 3 - 40 pontos - Estudo de caso - será disponibilizado para os discentes pelo Google Classroom

Avaliação 4 - 30 pontos - Questionário on-line com questões objetivas e discursivas, disponibilizado pelo Google Classroom

Obs. Todas as avaliações serão individuais

Bibliografia Básica:

GUERRA, S. Curso de direito ambiental. 2. São Paulo Atlas 2014.

53

OPTIZ, S. C. B., OPTIZ, O. Curso completo de direito agrário / Silvia C. B. Opitz, Oswaldo Opitz. 11. ed. rev. e atual. São Paulo Saraiva 2016.

PETERS, E. L.; PIRES, P. T. L.; PANASOLO, A. Direito agrário: de acordo com o novo código florestal. Curitiba: Juruá, 2014. 301 p.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho na agropecuária e na agroindústria. Rio de Janeiro Atlas 2016.

FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. São Paulo Saraiva 2017.

MARCÃO, R. Crimes ambientais anotações e interpretação jurisprudencial da parte criminal da Lei n. 9.605, de 12-2-1998. 4. São Paulo Saraiva 2017.

NASCIMENTO, S. H. N. Competência para o licenciamento ambiental na Lei Complementar nº 140/2011. São Paulo Atlas 2015.

RIZZARDO, A. Direito do agronegócio. 4ed. Rio de Janeiro Forense 2018.

Referência Aberta:

MARQUES, Benedito Ferreira. Direito agrário brasileiro. 12. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009118. /biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

BRASIL. Painel de Legislação Ambiental. Disponível em: /app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaWZkZDk1M2MtZDYwNi00NWY2LWFIMTAzMThiOTg3NmRkMTBkIiwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTZmM2M1NTBINyJ9>.

MINAS GERAIS. Legislação Ambiental de Minas Gerais. Disponível em: /www.siam.mg.gov.br/sla/action/Consulta.do>.

CLT organizada, Consolidação das Leis do Trabalho. 4. Rio de Janeiro Método 2019 1 recurso online ISBN 9788530987459. /biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA026 - ECOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): LEONARDO BARROS DOBBS / JEFFERSON LUIZ ANTUNES SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceitos básicos de ecologia. Organismos e seu ambiente físico. Ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Estrutura e dinâmica populacional. Interações entre seres vivos. Comunidades. Biodiversidade e biomas. Noções de recuperação de áreas degradadas. Instrumentos e ferramentas de gestão ambiental. Noções de Estudo de Impacto Ambiental.

Objetivos:

Proporcionar ao discente o conhecimento necessário para aplicação da ecologia e da gestão ambiental no agronegócio.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceitos básicos de ecologia (2h)
Relações ecológicas/Organismos e seu ambiente físico (2h)
Ciclos biogeoquímicos (6h)
Estrutura e dinâmica populacional (2h)
Comunidades e sucessão ecológica (2h)
Noções de recuperação de áreas degradadas (2h)
Ecossistemas (8h)
Biodiversidade e biomas (2h)
Questões ambientais globais (2h)
Sustentabilidade (2h)
Política e educação ambiental (2h)
Economia e Contabilidade ambiental (2h)
Ferramentas de gestão ambiental (2h)
Sistemas de gestão (2h)
Qualidade e poluição ambiental (2h)
Processos produtivos e meio ambiente (2h)
Avaliação de impactos (4h)
Controles ambientais (2h)

Avaliações (12h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos serão abordados por meio de videoaulas e/ou os trabalhos via plataforma virtual Google Classroom, podendo ser realizados nas modalidades síncrona ou assíncrona. Os mesmos sempre estarão baseados nas bibliografias e/ou referências abertas recomendadas. Os discentes obrigatoriamente deverão participar das videoaulas e/ou trabalhos para terem acesso ao material. Também serão disponibilizados na plataforma outros materiais (trabalhos científicos e acadêmicos), que poderão contribuir para a complementação dos assuntos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação Online 1 - PROVA ESCRITA INDIVIDUAL (Valor: 20 pontos);
- Avaliação Online 2 - PROVA ESCRITA INDIVIDUAL (Valor: 20 pontos);
- Trabalho Online 1 - ESTUDO DE CASO EM GRUPO (Valor: 10 pontos);
- Avaliação Online 3 - PROVA ESCRITA INDIVIDUAL (Valor: 20 pontos);
- Avaliação Online 4 - PROVA ESCRITA INDIVIDUAL (Valor: 20 pontos);
- Trabalho Online 2 - RESENHA EM GRUPO (Valor: 10 pontos);
- Total: 100 pontos.

Bibliografia Básica:

BEGON, M., TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas, Editora Artmed. 4ª ed, Porto Alegre, RS. 752p.

PHILIPPI, J. R. A; ROMÊRO, M. A. 2004. Curso de gestão Ambiental. Manole. 2ª ed, Barueri, SP. 1250p.

RICKLEFS, R. E. 2003. A Economia da Natureza. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed, 503p.

Bibliografia Complementar:

BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. 2012. Ciência ambiental: Terra, um planeta vivo. LTC, 7ª Ed, Rio de Janeiro, RJ. 681p.

BRAGA, B. 2005. Introdução à Engenharia Ambiental. Prentice Hall. 2ª ed. São Paulo, SP. 318p.

DIAS, R. 2011. Gestão Ambiental. Responsabilidade social e sustentabilidade. Atlas. 2ª Ed, São Paulo, SP. 220 p.

ODUM, E. P. 1988. Ecologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 434 p.

SÁNCHEZ, L. E. et. al. 2013. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Oficina de Textos. 2ª Ed. São Paulo, SP. 583p.

Referência Aberta:

http://professor.ufop.br/sites/default/files/roberthfagundes/files/ecologiageral_livro022_economiadanatureza.pdfhttp://professor.ufop.br/sites/default/files/roberthfagundes/files/ecologiageral_livro022_economiadanatureza.pdf

br/sites/default/files/roberthfagundes/files/ecologiageral_livro022_economiadanatureza.pdf
http://ofitexto.arquivos.s3.amazonaws.com/Avaliacao-de-impacto-ambiental-2ed-DEG.pdf
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480964/mod_resource/content/1/as_gestao_ambiental_tfm.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT001 - INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): CRISTINA MOREIRA BONAFE
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Histórico da Zootecnia. Ensino de zootecnia no Brasil. Inter-relações entre a zootecnia e demais ciências agrárias. Campo de atuação. Importância social e econômica da produção animal. Nomenclatura, origem e domesticação das principais espécies zootécnicas. Bases da exploração racional e econômica dos animais. A pecuária brasileira.

Objetivos:

Apresentar aos discentes a profissão Zootecnia e sua importância no Agronegócio.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Histórico e campo de atuação do zootecnista - 2 horas
Projeto pedagógico e estrutura curricular - 2 horas
Importância social e econômica da produção animal - 2 aulas
Nutrição animal - 4 horas
Melhoramento genético animal - 2 horas
Animais silvestres - 2 horas
Reprodução - 2 horas
Rastreabilidade - 2 horas
Atuação do Zootecnista na iniciativa privada - 2 horas
Fabrica de ração - 2 horas
Redução de desperdícios na produção - 2 horas
Produção animal (Aves, Suínos, Equinos, Abelhas, Bovinos, etc) - 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão disponibilizadas pela plataforma Google Classroom, por meio de

videoaulas, seminários online, lives, orientação de leitura e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação individual online I (Trabalho mitos e verdades): peso 20

Avaliação individual online II (Trabalho): peso 20

Avaliação individual online III (resumos das aulas): peso 60

Bibliografia Básica:

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Zootecnia. Parecer CNE/CES no 337/2004. 2004, 13 p.

FONSECA, J.B. O ensino da Zootecnia no Brasil: dos primórdios aos dias atuais. In: MATTOS, W.R.S. A Produção Animal na Visão dos Brasileiros. Sociedade Brasileira de Zootecnia, Piracicaba, 2001, 927 p.

PEIXOTO, A.M. História da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 3a ed., Sociedade Brasileira de Zootecnia, Piracicaba, 2001, 202 p.

Bibliografia Complementar:

DOMINGUES, O. Elementos da Zootecnia Tropical. 2a ed., Ed. Nobel, São Paulo, 1974, 143 p.

FERREIRA, W. et al. Zootecnia brasileira. Quarenta Anos de História e reflexões. Recife, Imprensa Universitária, 2006. 82 p

TAYLOR, R.E. e BOGART, R. Scientific Farm Animal Production, 3a ed., New York, 618 p

TORRES, G.C.B. Bases para o Estudo da Zootecnia. Salvador, 1990, 464 p

TORRES, A.D.P.; JARDIM, W.R.; JARDIM, L.M.B.F. Manual de Zootecnia. Raças que interessam ao Brasil. Ed. Agrônômica Ceres Ltda, São Paulo, 1982.

Referência Aberta:

<http://abz.org.br/>

<http://portal.ufvjm.edu.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA004 - QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): MIRIAN DA SILVA COSTA PEREIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Periodicidade química. Ligações químicas. Solução. Equilíbrio químico. Análise quantitativa clássica: princípios, análise volumétrica de neutralização e de precipitação. Cromatografia. Espectrometria. Laboratório de Química.

Objetivos:

- i) Conscientizar os alunos sobre a importância da Química na solução de problemas relacionados com as Ciências Agrárias e Engenharias;
- ii) Promover a familiarização com as teorias fundamentais da Química Geral e em particular da análise instrumental;
- iii) Aplicar diferentes métodos de análise em aulas práticas virtuais e/ou interpretar e discutir dados obtidos por esses métodos contribuindo para a solução dos diferentes problemas analíticos inerentes a uma análise química.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 - Estrutura Atômica da Matéria e Tabela Periódica (4 horas)
- 2 - Ligações Químicas (6 horas)
- 3 - Soluções (8 horas)
- 4 - Equilíbrio Químico (6 horas)
- 5 - Equilíbrio Ácido Base em Solução Aquosa (6 horas)
- 6 - Noções de Cromatografia e Espectrometria (3 horas)
- 7 Laboratórios on-line (videoaulas e virtuais) (11 horas)
 - Videoaulas da disciplina Química Experimental do curso de Licenciatura em Química da UNIVESP (Universidade Virtual do Estado de São Paulo):
 - 7.1 - Videoaula sobre Segurança Química UNIVESP: 13 min.
<https://www.youtube.com/watch?v=khH0siw2F3M&list=PLx18Can9yAHfZckMCUDI7BFWS9JhEF6hX&index=2>
 - 7.2 - Videoaula sobre Equipamentos de Proteção UNIVESP: 20 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=UiQxTO6dfLE&list=PLxI8Can9yAHfZckMCUDI7BFWS9JhEF6hX&index=3>
7.3 - Videoaula sobre Incompatibilidade química UNIVESP: 12 min.
<https://www.youtube.com/watch?v=b6e5SSBI2NM&list=PLxI8Can9yAHfZckMCUDI7BFWS9JhEF6hX&index=4>
7.4 - Videoaula sobre Rotulagem de Produtos Químicos UNIVESP: 09 min.
<https://www.youtube.com/watch?v=9K-K7EjZ-7Q&list=PLxI8Can9yAHfZckMCUDI7BFWS9JhEF6hX&index=5>
7.5 - Videoaula sobre Armazenamento de reagentes UNIVESP: 14 min.
<https://www.youtube.com/watch?v=C45Nrts78mg&list=PLxI8Can9yAHfZckMCUDI7BFWS9JhEF6hX&index=6>
- Laboratórios Virtuais (<https://www.golabz.eu/>):
7.6 Soluções ácido-base:
<https://www.golabz.eu/lab/acid-base-solutions>
7.7 Construindo um átomo:
<https://www.golabz.eu/lab/build-an-atom>
7.8 Escala de pH:
<https://www.golabz.eu/lab/ph-scale>
7.9 Soluções (Molaridade I):
<https://www.golabz.eu/lab/molarity>
7.10 Soluções (Molaridade II):
<https://www.golabz.eu/lab/beer-s-law-lab>

1ª Atividade Avaliativa (Prova) (2 horas)
2ª Atividade Avaliativa (Prova) (2 horas)
3ª Atividade Avaliativa (Análise de Artigo Científico) (6 horas)
4ª Atividade Avaliativa (Laboratório virtual) (4 horas)
5ª Atividade Avaliativa (Exercícios) (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- As atividades pedagógicas ofertadas serão virtuais, tanto de forma síncrona quanto assíncrona.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado: Google Classroom.
- Demais recursos digitais que serão usados: videoaulas teóricas e experimentais, orientação de leituras, pesquisas, sites, jogos usando a plataforma Kahoot!, exercícios indicados nos e-books das referências, entre outros.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Estratégias de Acompanhamento: frequência e participação nas aulas síncronas; realização das atividades propostas.

- Avaliações:

1ª Prova: peso 30 - Formulários Google.

2ª Prova: peso 30 - Formulários Google.

Análise de Artigo Científico: peso 15 - Entrega via plataforma Google Classroom.

Laboratório virtual: peso 15 - Uso do site <https://www.golabz.eu/>

Exercícios: peso 10 - Entrega via Google Classroom e/ou Formulários Google.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. xxi, 1026 p. ISBN 8536306688.

RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth. Química geral. 2. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 8534901925 (v.1).

SILVA, Elaine Lima. Química geral e inorgânica - princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520193.

Bibliografia Complementar:

BACCAN, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2001. 308 p. ISBN 9788521202967.

BRUICE, Paula Yurkanis. Química Orgânica. 4. ed. São Paulo, SP: Person Prentice Hall, 2006. 2 v. ISBN 8576050048 (v. 1).

SKOOG, Douglas A. Fundamentos de química analítica. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2006. xvii, 999 p. ISBN 8522104360.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; JOHNSON, Robert G. Química Orgânica: volume 1: guia de estudo e manual de soluções para acompanhar. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., 2013. xii, 202 p. ISBN 9788521620303.

VOGEL, Arthur Israel; MENDHAM, J. Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., c2002. xviii, 462 p. ISBN 9788521613114.

Referência Aberta:

ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. (E-Book Plataforma Pergamum).

JESPERSEN, N.D. Química A Natureza Molecular da Matéria. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 2 v. (E-Book - Plataforma Pergamum).

CHANG, R. Química Geral. Porto Alegre: ArtMed, 2010. (E-Book - Plataforma Pergamum).

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET002 - ZOOLOGIA GERAL
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): PAULO ROBERTO RAMOS BARBOSA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Regras de nomenclatura zoológica, classificação e sistemática dos seres vivos. Estudo da origem, evolução e biologia dos invertebrados e vertebrados.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes uma visão geral sobre o reino Metazoa, enfatizando aspectos morfológico/adaptativos, fisiológicos, ecológicos e evolutivos, bem como a importância cultural/econômica dos animais. Possibilitar o estudo dos princípios e conceitos da zoologia; compreender os processos evolutivos que resultaram na atual diversidade de animais; relacionar morfologia e ecologia dos diversos grupos de animais; e capacitar os alunos a reconhecerem os principais grupos de animais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação da disciplina; introdução à zoologia, conceitos e sua integração com outros ramos da biologia: 2 horas
- Estudo da origem da vida na terra e surgimento dos primeiros animais: 2 horas
- Noções de sistemática, taxonomia e filogenia dos animais: 2 horas
- Regras de nomenclatura zoológica: 2 horas
- Videoaulas, estudo dirigido e discussão em grupo sobre o surgimento dos primeiros animais e os princípios da sistemática filogenética: 3 horas
- Avaliação 1: 2 horas
- Padrão da arquitetura de um animal: 2 horas
- Estudo dos protozoários, esponjas e placozóários: 2 horas
- Estudo dos animais radiais: 2 horas
- Estudo dos platyhelminthes e nematoda: 2 horas
- Videoaulas, estudo dirigido e discussão em grupo sobre os animais radiais, animais acelomados e animais pseudocelomados: 3 horas
- Avaliação 2: 2 horas
- Estudo dos moluscos e anelídeos: 2 horas

- Estudo dos artrópodes: 3 horas
 - Videoaulas, estudo dirigido e discussão em grupo sobre os principais grupos de moluscos, anelídeos e artrópodes: 3 horas
 - Estudo dos cordados: 3 horas
 - Videoaulas, estudo dirigido e seminários online sobre os principais grupos de cordados: 6 horas
 - Avaliação 3: 2 horas
- CH Total: 45 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

- A disciplina será desenvolvida em aulas expositivas síncronas utilizando plataformas digitais (Sistema de conferência web Mconf, Google meet, Google Classroom ou Zoom);
- Sempre que possível, buscar-se-á dinamizar o processo de ensino e aprendizagem incluindo ferramentas digitais como videoaulas (YouTube), tutoriais, discussão de artigos científicos, estudos de casos em grupos e atividades de apoio em forma de jogos (plataforma Kahoot). A adoção destas ferramentas permitirá abordar todos os pontos para que os discentes atinjam o conhecimento básico necessário para uma boa compreensão das disciplinas subsequentes. A todo o tempo, o docente instigará a curiosidade dos alunos e guiará as discussões levantadas durante as atividades acadêmicas de modo que eles percebam o quanto a disciplina se integra às demais e, por conseguinte, como ela pode contribuir para sua formação profissional.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- A avaliação na disciplina estará condicionada à participação do aluno em, no mínimo, 75% das aulas ofertadas online, além do encaminhamento das atividades propostas (exercícios, jogos e análise crítica de artigos, com valor total de 10 pontos), envio de três avaliações online (valor 25 pontos cada) e participação nos seminários online (valor 15 pontos), totalizando 100 pontos.
- As atividades avaliativas serão realizadas na forma online via ferramentas digitais (plataforma Moodle UFVJM, ferramenta Google Forms ou quaisquer outras disponíveis) por meio de testes (questões discursivas e/ou múltipla escolha), estudo dirigido e atividades para entrega digital e também por fóruns de discussão de forma síncrona ou assíncrona.

Bibliografia Básica:

BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. Invertebrates. 3a ed, Sunderland: Sinauer Associates. 2016. 1104p.
HICKMAN, C.P. JR; ROBERTS, L.S.; LARSON A. Princípios Integrados de Zoologia. 16ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 954p.
POUGH F.H. A vida dos Vertebrados. 4a ed. São Paulo: Atheneu, São Paulo. 2008. 764p.

Bibliografia Complementar:

ARNES, R. S. K., CALOW, P.; OLIVE, P. J. W. Os invertebrados: uma nova síntese. Ed. Atheneu, São Paulo. 2008. 504p.
ORR, R.T. Biologia dos Vertebrados. 5a ed. São Paulo: Roca, 1996. 516p.
PAPAVERO, N. 1994. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: Coleções, bibliografia, nomenclatura. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP & FAPESP. 185p.
RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. 5a ed. São Paulo: Roca, 2016. 716p.
STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. Zoologia geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2000. 816p.

Referência Aberta:

<https://www.ib.usp.br/zoologia/material-didatico.html>

<http://tolweb.org/tree/>

<http://sbzoologia.org.br/>

<https://www.nhm.ac.uk/discover/news.html>

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

<https://www.youtube.com/c/bbcearth>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET032 - ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS APLICADA À ZOOTECNIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): HELOÍSA MARIA FALCÃO MENDES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à anatomia animal, osteologia, artrologia, miologia, aparelho digestório, aparelho respiratório, órgãos urinários, órgãos genitais masculinos, órgãos genitais femininos, tegumento comum, angiologia, sistema nervoso, órgãos dos sentidos, sistema endócrino e anatomia das aves.

Objetivos:

Capacitar o discente a reconhecer as principais regiões do corpo dos animais bem como suas relações entre si.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução à anatomia animal (02 horas/aula teórico-prática)
2. Osteologia e artrologia dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
4. Osteologia e artrologia dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
5. Miologia dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
6. Miologia dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
7. Angiologia dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
8. Angiologia dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
9. AVALIAÇÃO TEÓRICA I (10 pontos) (01 hora)
10. AVALIAÇÃO PRÁTICA I (10 pontos) (01 hora)
11. Aparelho respiratório dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
12. Aparelho respiratório dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
13. Aparelho digestório dos animais domésticos (04 horas/aula teórico-prática)
14. Aparelho digestório dos animais domésticos (04 horas/aula teórico-prática)
15. Aparelho urogenital masculino e feminino dos animais domésticos (04 horas/aula teórico-prática)
16. Aparelho urogenital masculino e feminino dos animais domésticos (04 horas/aula teórico-prática)
17. AVALIAÇÃO TEÓRICA II (10 pontos) (01 hora)
18. AVALIAÇÃO PRÁTICA II (10 pontos) (01 hora)
19. Sistema endócrino dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
20. Sistema endócrino dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)

21. Tegumento comum dos animais domésticos(02 horas/aula teórico-prática)
22. Tegumento comum dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
23. Órgãos dos sentidos e sistema nervoso dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
24. Órgãos dos sentidos e sistema nervoso dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
25. Anatomia das Aves dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
26. Anatomia das Aves dos animais domésticos (02 horas/aula teórico-prática)
27. AVALIAÇÃO TEÓRICA III (10 pontos) (01 hora)
28. AVALIAÇÃO PRÁTICA III (10 pontos) (01 hora)
29. Apresentação de trabalho de anatomia e/ou seminário e/ou mapas conceituais e/ou estudos de casos ou outros (a definir): (04 horas)

Observações quanto à Metodologia Ativa Sala de Aula Invertida (SAI) que será empregada na disciplina:

A metodologia ativa denominada de Sala de aula invertida (SAI) será aplicada pela primeira vez na disciplina.

A proposta desta metodologia é otimizar o tempo professor-aluno durante as aulas síncronas, para que sejam desenvolvidas junto aos alunos atividades mais complexas relacionadas aos conteúdos abordados.

A execução desta metodologia, sucintamente, seguirá a seguinte dinâmica:

1) Atividades pré-aula: será disponibilizado no AVA Moodle material como notas de aula (preferencialmente), artigos ou textos diversos relacionados ao conteúdo da aula. Em paralelo, o conteúdo será apresentado também no formato de vídeo-aula (aula assíncrona) no canal do YouTube® da docente. O aluno deverá, de forma assíncrona, consultar previamente estes materiais referentes à aula. Em seguida, o aluno deverá responder a algum exercício ou outra atividade avaliativa referente ao conteúdo consultado previamente, que será disponibilizado no AVA Moodle pela docente.

2) Atividades durante a aula: durante a aula síncrona a docente irá elucidar dúvidas apresentadas pelos alunos quanto ao material consultado previamente e em seguida irá aprofundar os conceitos apresentados previamente. Para tanto, serão realizadas discussão de casos, resolução de problemas complexos e abrangentes e grupos de discussão. NÃO é propósito da aula síncrona repetir o que já foi apresentado de forma assíncrona, mas sim esclarecer e aprofundar os conceitos já apresentados. Ao término da aula síncrona, a docente irá fazer um fechamento do assunto, apontando os principais pontos do conteúdo abordado.

3) Atividades pós-aula (reforço): poderá a docente solicitar que o aluno desenvolva alguma atividade avaliativa (no Moodle preferencialmente) a respeito do conteúdo das aulas síncronas e assíncronas ministrado.

Após estas três etapas de execução da SAI, aplica-se a avaliação convencional, no formato de provas.

Pelo fato de estar sendo empregada pela primeira vez na disciplina, fica a critério da docente promover alterações na execução da metodologia SAI, que possam vir a otimizar os resultados desta prática pedagógica.

Referência bibliográfica:

Nogueira, D., Leal, E., Miranda, G. J., Casa Nova, S. Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2020

Metodologia e Recursos Digitais:

- 1) As atividades serão ministradas empregando-se a metodologia ativa Sala de Aula Invertida;
- 2) Todas as aulas serão teórico-práticas;
- 3) As avaliações serão teórico-práticas OU teóricas e práticas, a critério da docente, após analisado o aproveitamento da turma perante o formato de aulas remotas teórico-práticas;
- 4) Serão utilizados o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle para postagem de textos, links para vídeo-aulas (aulas assíncronas), links para artigos, estudos dirigidos e materiais diversos necessários ao andamento da disciplina, realização de exercícios, fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas. Outras funcionalidades do AVA Moodle poderão ser utilizadas para o cumprimento dos objetivos educacionais;
- 5) Serão utilizadas a plataforma Google Suíte, em especial o Google Meet para a realização de aulas síncronas;
- 6) Poderá também ser utilizada a plataforma RNP para a realização de aulas síncronas ou outra plataforma de webconferência, a critério da docente;
- 7) Aulas assíncronas (vídeo-aulas) serão disponibilizadas aos alunos em canal do YouTube® da docente, cujos links serão disponibilizados no AVA Moodle.
- 8) O conteúdo prático da disciplina (30 horas) será ministrado com auxílio do Software para estudo de Anatomia - Biosphera 3D 2.0 pela docente. Além do software, serão utilizados sites com conteúdo de anatomia disponíveis na internet, conforme citados no tópico Referência Aberta deste plano de ensino;
- 9) A interação aluno-professor será estimulada durante as aulas síncronas através do uso do aplicativo Mentimeter® e/ou similar;
- 10) As avaliações serão realizadas via AVA Moodle OU Google Forms OU Google Meet OU outro recurso digital que possa ser considerado ao longo do semestre, a critério da docente. As avaliações poderão ser no formato oral, a critério da docente (a definir).
- 11) Outras ferramentas digitais e sites poderão ser incorporados à disciplina no decorrer do semestre, conforme o entendimento de seu valor pedagógico, a critério da docente e serão informados aos alunos via email e/ou AVA Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I - 20% da nota total, sendo Avaliação convencional Teórico-prática OU avaliação teórica e prática;
Avaliação II - 20 % da nota total sendo Avaliação convencional Teórico-prática OU avaliação teórica e prática;
Avaliação III - 20% da nota sendo Avaliação convencional Teórico-prática OU avaliação teórica e prática;
Exercícios relacionados às atividades pré-aula, durante a aula e pós-aula da metodologia de sala de aula invertida: 20% da nota total;
Outras atividades a serem definidas ao longo do semestre como: trabalho de anatomia, seminário, mapas conceituais, estudos de casos ou outros: 20% da nota total.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. E. Tratado de anatomia veterinária, 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRANDSON, R. D.; WILKE, L. W.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos : texto e atlas colorido. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASHDOWN, R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos equinos. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Sisson/Grossman: Anatomia dos animais domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5 ed. Barueri: Manole, 2012.

REECE, W.O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008.

SALOMON, F.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2 ed. Ampli. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Referência Aberta:

Site de Medicina Veterinária da UFMG

<http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/>

Portal de vídeo-aulas práticas da UFF

<http://www.videoaulas.uff.br/category/ci%C3%A4ncias-agr%C3%A1rias/medicina-veterin%C3%A1ria>

Outros sites e ferramentas digitais poderão ser indicados pela docente ao longo do semestre acadêmico.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT002 - FUNDAMENTOS DA FÍSICA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): ANGELO DANILO FACETO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Cinemática; leis de Newton; aplicações das leis de Newton; trabalho e energia; conservação de energia; temperatura; trocas de calor; propriedades térmicas; tensão e corrente elétricas; resistência e lei de Ohm; instrumentos para medidas elétricas.

Objetivos:

Introduzir os conceitos físicos ligados ao estudo do movimento, energia, termodinâmica e eletricidade. Desenvolver a capacidade de abstração, modelagem e manipulação matemática dos estudantes.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

0 - Apresentação do curso e conceitos básicos (2 horas)

Apresentação do cronograma do curso, os sistemas de unidades (SI e Inglês), medidas e Algarismos Significativos, notação científica e mudança de unidade.

1 - Cinemática do movimento linear (6 horas)

Posição, velocidade, aceleração, equações do movimento, estudo da queda livre.

2 - Dinâmica - as Leis de Newton do movimento (4 horas)

Leis de Newton, aceleração gravitacional, peso, força normal, tração, atrito.

Avaliação 1 (2 horas)

3 - Trabalho e energia (4 horas)

Energia cinética, energia potencial, conservação da energia mecânica, potência

4 - Termodinâmica (4 horas)

Temperatura e Calor, dilatação térmica, absorção de calor por sólidos e líquidos, transferência de calor.

5 - Eletricidade (6 horas)

Corrente, tensão e resistência elétrica, lei de Ohm, associação de resistores, potência elétrica, fontes de tensão, multímetro.

Avaliação 2 (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A apresentação da disciplina será feita por meio de videoaulas contendo conteúdo e exercícios, e os conteúdos (leituras e materiais complementares) organizados em plataforma virtual de aprendizagem (Google Classroom ou Moodle).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 - 30%

Avaliação 2 - 30%

Exercícios de Acompanhamento - 40% (no conjunto)

As avaliações serão online.

Bibliografia Básica:

TIPLER, Mosca, Física para Cientistas e Engenheiros, Vol. 1 (Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica), 6ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2009.

HALLIDAY, RESNICK e WALKER, Fundamentos de Física, Vol. 1 (Mecânica), 9ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2013.

HALLIDAY, RESNICK e WALKER, Fundamentos de Física, Vol. 2 (Gravitação, Ondas e Termodinâmica), 9ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2013.

Bibliografia Complementar:

BAETA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais Ed. UFV, Viçosa, MG. 1997. 246p.

FREEDMAN, R.A.; Young, H.D.; SEARS e ZEMANSKY, Física I - Mecânica, 12ª Ed., São Paulo, Pearson, 2008.

KESTEN, P.R.; TAUCK, D.L. Física na Universidade para as Ciências Físicas e da Vida - Vol. 1, 1ed, Rio de Janeiro, LTC, 2015.

FREEDMAN, R.A.; Young, H.D.; SEARS e ZEMANSKY, Física II Termodinâmica e Ondas, 12ª Ed., São Paulo, Pearson, 2008.

GUSSOW, M. Eletricidade básica. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Coleção Schaum). 570 p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET034 - HIGIENE E SANIDADE ANIMAL
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Docente (s) responsável (eis): SORAIA DE ARAÚJO DINIZ
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O processo saúde e doença, princípios básicos de epidemiologia, biossegurança, economia e sanidade dos animais domésticos e de produção. Métodos de controle e prevenção das principais doenças dos animais. Legislação específica de defesa sanitária animal. A vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória em animais de produção.

Objetivos:

Compreender a importância e os significados biológicos, econômicos e sociais das práticas de higiene e de profilaxia na criação animal.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução ao curso - 2 horas
2. Princípios básicos da epidemiologia: conceitos, objetivos e importância 2 horas
3. Indicadores de saúde animal (taxas e índices), conceito de enfermidades da produção, os principais impactos dos problemas de saúde animal relacionados a produção e produtividade animal, investimentos na pecuária, comércio de animais e produtos, saúde pública - 4 horas
4. Componentes da cadeia epidemiológica (conceitos), saúde e doença, características do agente, características do hospedeiro e características do ambiente, níveis de ocorrência de doenças. - 2 horas
5. Medidas gerais de profilaxia e manejo sanitário: medidas de prevenção, de controle e de erradicação de doenças. Biossegurança (biosseguridade) - 2 horas
6. Vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória em animais de produção. - 4 horas
7. Aspectos gerais de legislação sanitária animal - 4 horas
8. Saneamento e produção animal: educação em saúde animal, manejo dos dejetos, desinfecção desinfetantes - 2 horas
9. Seminários em Higiene e Sanidade Animal - 2 horas
10. Provas - 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo aulas plataforma classroom, google meet
Vídeo aulas vídeos sobre as temáticas das aulas disponíveis no youtube
Redes sociais -Telegram com formação de grupos para envio de livros em PDF, artigos e local para tirar dúvidas;
perfis profissionais do Instagram
Quiz utilizando a Plataforma Kahoot
Seminários on line
Exercícios dirigidos enviados para fazer em casa com o material disponibilizado

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades on-line ao longo do curso e participação nas aulas 20,0 pontos
Prova I 20,0 pontos
Prova II 20,0 pontos
Prova III 20,0 pontos
Seminários 20,0 pontos

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, N., ROUQUAROL, M.Z. Introdução à Epidemiologia. 3.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.
THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 572p. 2004
DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. Manejo Sanitário Animal. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 224p.

Bibliografia Complementar:

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. 2016. Doenças Infeciosas em animais de produção e companhia. 1ª ed. Roca. 1294p.
MEDRONHO, R. A., BLOCH, K.V. Epidemiologia. 2 ED. Editora Atheneu, 2008, 452p.
QUINN, P. J. Microbiologia veterinária de doenças infecciosas. São Paulo: Artmed, 2005. 512 p.
RADOSTITS, O. M. & BLOOD, D. C. Manual de Controle da saúde e Produção dos Animais. 1. ed. São Paulo: Manole, 1986. 530p.
OIE. Terrestrial Animal Health Code. OIE, Paris. 2008.

Referência Aberta:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>
<https://www.embrapa.com>
<https://www.who.int/>
<https://www.paho.org/pt>
<https://www.oie.int/>
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br>
<https://www.gov.br/saude/pt-br>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA054 - INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DO SOLO
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): INGRID HORAK TERRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Formação do universo e origem dos elementos químicos. História geológica da Terra (tempo geológico). Forma e estrutura do planeta Terra. Dinâmica da crosta terrestre e processos associados. Mineralogia: origem, classificação, cristalografia, parâmetros de identificação e uso dos minerais. Gênese e petrografia de rochas sedimentares, ígneas, metamórficas e ciclo das rochas. Esboço geológico brasileiro. Noções sobre geologia estrutural. Noções sobre geomorfologia. Intemperismo de minerais e rochas. Fatores de formação do solo. O sistema solo e suas propriedades.

Objetivos:

Possibilitar aos discentes o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos a respeito de diversos aspectos relacionados à Ciência do Solo, desde a origem do universo e formação de elementos químicos, minerais e rochas, até a formação dos solos e uma introdução de sua análise para inferências sobre suas potencialidades de usos (agrícolas e não-agrícolas), correlacionado esses conhecimentos com os de outras disciplinas do curso de Bacharelado em Ciências Agrárias.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental (2 horas)
- Formação do universo e origem dos elementos químicos (4 horas)
- História geológica da Terra (tempo geológico) (4 horas)
- Forma e estrutura do planeta Terra (4 horas)
- Dinâmica da crosta terrestre e processos associados (4 horas)
- 1ª avaliação (2 horas)
- Mineralogia: origem, classificação, cristalografia, parâmetros de identificação e uso dos minerais (6 horas)
- Gênese e petrografia de rochas sedimentares, ígneas, metamórficas e ciclo das rochas (16 horas)
- 2ª avaliação (2 horas)
- Esboço geológico brasileiro (4 horas)
- Noções sobre geologia estrutural (2 horas)

- Noções sobre geomorfologia (2 horas)
- Intemperismo de minerais e rochas (2 horas)
- Fatores de formação do solo (2 horas)
- O sistema solo e suas propriedades (2 horas)
- 3a avaliação (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será desenvolvida de forma síncrona (com atividades interativas) e, eventualmente, assíncrona (com atividades remotas), quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e práticos por meio de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais.

Será utilizado a plataforma Google Meet e Google Classroom como ambientes de aprendizagem (AVA) na construção do conhecimento coletivo. Os seguintes recursos poderão ser utilizados: computador, artigos científicos, livros didáticos disponibilizados on-line, e-book e vídeos. Alunos e professor utilizarão e-mail como ferramenta de comunicação para trocarem opiniões, desenvolverem atividades avaliativas e sanar dúvidas sobre os conteúdos ministrados.

As aulas síncronas ocorrerão de acordo com os horários da disciplina, sendo que a mesma será desenvolvida totalmente na modalidade remota.

O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais (videoaulas, visitas virtuais, tutoriais e atividades de apoio), no intuito de não afetar a qualidade de ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações denominadas P1, P2, e P3 abordarão os assuntos ministrados em sala de aula, além de textos e artigos apresentados aos discentes, sendo que as duas primeiras provas valerão 33 pontos e a terceira prova valerá 34 pontos (total de 100 pontos). As avaliações serão realizadas de forma assíncrona, onde as provas serão enviadas por e-mail com prazo de entrega a ser definido.

A média final é dada por:

$$\text{Média final} = P1 + P2 + P3$$

Sendo que:

Alunos que obtiverem média superior ou igual a 60 estarão aprovados;

Alunos que obtiverem média entre 40 a 59 estarão aptos a realização da prova final;

Alunos que obtiverem média abaixo ou igual a 39 estarão reprovados.

Bibliografia Básica:

LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo, Oficina de Textos, 2011. 456p

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. & JORDAN, T.H. Para Entender a Terra. 4. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. (eds). Decifrando a Terra. 2º Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 624p.

Bibliografia Complementar:

BRADY, N.C. & WEIL, R.R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3º Edição. Bookman Companhia Editora LTDA, 2013. 716p.

DEER, W. A.; HOWIE, R. A.; ZUSSMAN, J. Minerais constituintes das rochas: uma introdução. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. 727 p.

JERRAM, Dougal; PETFORD, N. Descrição de rochas ígneas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. xv, 264 p. (Guia geológico de campo).
SGARBI, Geraldo Norberto Chaves (Org.). Petrografia macroscópica das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. 2. ed. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG, 2012. [626] p. (Didática).
SUGUIO, Kenitiro. Geologia Sedimentar. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2003. 400 p.

Referência Aberta:

https://www.researchgate.net/publication/341495532_APOSTILA_-_ELEMENTOS_DE_GEOLOGIA_ELABORADA_PARA_O_CURSO_DE_BIOLOGIA_EAD_UAB_IFAL
http://www.fisicadosolo.ccr.ufsm.whoos.com.br/downloads/Disciplinas/FundCiSolo/Apostila_FundaCiSolo.pdf
<https://dakirlarara.files.wordpress.com/2011/02/apostila-dinc3a2mica-fc3adsica-da-terra-dakir.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA015 - METODOLOGIA CIENTÍFICA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANE DA COSTA BARBÉ / ERIC FRANCELINO ANDRADE
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A ciência, o senso comum e o conhecimento científico. Métodos científicos. Tipos e Técnicas de Pesquisa. Pesquisa bibliográfica e resumos. Hipóteses. Projeto de Pesquisa: Estrutura, Redação e Relatório. Normas da ABNT e Referências Bibliográficas. Trabalhos acadêmicos. Publicações científicas.

Objetivos:

Objetivos gerais.

Apresentar aos alunos os fundamentos da construção do conhecimento científico;
Entender a lógica da pesquisa científica: o problema científico, a hipótese científica e a investigação científica.
Apresentar as principais normas vigentes para textos acadêmicos.

Objetivos específicos.

Compreender as bases epistemológicas da ciência moderna e da ciência contemporânea; Entender as diferenças entre linguagem científica e linguagem comum;
Identificar os elementos básicos do método científico;
Destacar a adequação das diferentes abordagens metodológicas às diferentes áreas do saber científico;
Compreender as fases de investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisas, execução, análise dos dados e divulgação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A ciência, o senso comum e o conhecimento científico (2 h)
Métodos científicos (2 h)
Tipos e Técnicas de Pesquisa (2 h)
Estruturação e Normas da ABNT (2h)
Avaliação 1 (20 pontos) (2 h)
Pesquisa bibliográfica e resumos (2 h)

Hipóteses (2 h)
Projeto de Pesquisa, Estrutura, Redação e Relatório (4 h)
Entrega do trabalho escrito (20 pontos) e apresentação de seminários online (20 pontos/seminário) (4 h)
Normas da ABNT e Referências Bibliográficas (2 h)
Trabalhos acadêmicos e publicações Científicas (2 h)
Apresentação do projeto (20 pontos) (4 h)

Metodologia e Recursos Digitais:

TURMA A

As aulas serão ministradas por meio de videoaulas (google classroom), podendo ser síncronas ou assíncronas (combinadas previamente com a turma).

Os conteúdos utilizados para estruturação das videoaulas estão baseados na bibliografia sugerida neste Plano de Ensino e artigos científicos da área. Assim sendo, os/as discentes deverão participar das aulas para terem acesso ao material, bem como buscar a bibliografia sugerida para as avaliações previamente programadas. Serão disponibilizados também artigos e outros trabalhos acadêmicos através de plataforma virtual para que os discentes acompanhem o conteúdo.

TURMA B

Serão desenvolvidas aulas síncronas, ministradas pelo classroom.

As avaliações serão realizadas nos horários correspondentes às aulas, via google forms.

A apresentação dos seminários será realizada através do google classroom.

Serão disponibilizados artigos e outros trabalhos acadêmicos através de e-mail para que os discentes acompanhem o conteúdo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

TURMA A

As avaliações serão realizadas nos horários correspondentes às aulas, via google forms e/ou oral.

Atividade avaliativa 1 (individual): Prova 30 pontos

Atividade avaliativa 2 (individual): Prova 20 pontos

Atividade avaliativa 3(dupla): Pré - projeto de pesquisa 50 pontos

Total 100 pontos

TURMA B

Avaliação 1: 20 pontos

Trabalho Escrito (Revisão): 20 pontos

Apresentação de seminário on-line: 20 pontos

Seminário 2: 20 pontos

Apresentação do projeto: 20 pontos

TOTAL: 100 pontos

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo, SP. Atlas. 1994.
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª Edição. São Paulo, SP: Atlas.2010.
LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª Edição. São Paulo, SP: Atlas. 2010.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. História das Ciências. São Paulo, SP. EDUNICAMP. 1991.
CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil. 1977.
FERRARI, A.T. Metodologia de Pesquisa Científica. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil. 1982.
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7. Ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas 2009.
VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação 3ª Edição. Jaboticabal: FUNEP.2001.

Referência Aberta:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT003 - MORFOLOGIA, ANATOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): ERIC KOITI OKIYAMA HATTORI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

1. Organografia Vegetal: estudo da morfologia externa de raiz, caule e folha; 2. Estudo da morfologia externa de flor, fruto e semente; 3. Anatomia Vegetal: estudo dos tecidos vegetais; 4. Estudo da morfologia interna de órgãos vegetativos; 5. Sistemática Vegetal: sistemas de classificação, filogenia das Angiospermas e nomenclatura; 6. Morfologia Externa, Anatomia e Sistemática das Angiospermas, com ênfase nas plantas forrageiras.

Objetivos:

- Apresentar a morfologia externa de órgãos vegetativos e reprodutivos de Angiospermas;
- Apresentar o desenvolvimento da Angiospermas, formação dos tecidos vegetais em angiospermas, e o crescimento de raiz e caule;
- Introduzir os conceitos de Sistemática, Nomenclatura Botânica, Filogenia e Coleções Botânicas;
- Atualizar o conhecimento sobre a classificação das Angiospermas e mostrar a morfologia das principais famílias de Angiospermas com importância forrageira.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Organografia Vegetal: estudo da morfologia externa de raiz, caule e folha 6 h (CH Teórica: 2 h; CH Prática: 4 h);
2. Organografia Vegetal: estudo da morfologia externa de flor, fruto e semente 6 h (CH Teórica: 2 h; CH Prática: 4 h);
3. Anatomia Vegetal: estudo dos tecidos vegetais 6 h (CH Teórica: 4 h; CH Prática: 2 h);
4. Estudo da morfologia interna de órgãos vegetativos 12 h (CH Teórica: 6 h; CH Prática: 6 h);
5. Sistemática Vegetal: sistemas de classificação, filogenia das Angiospermas e nomenclatura 12 h (CH Teórica: 7 h; CH Prática: 5 h);
6. Morfologia Externa, Anatomia e Sistemática de Angiospermas com ênfase em plantas forrageiras 12 h (CH Teórica: 6 h; CH Prática: 6 h);
7. Avaliações: 6 h (CH Teórica 6 h).

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas aulas síncronas e assíncronas;
As aulas teóricas serão realizadas por meio do Google Meet (síncronas) e as aulas práticas serão disponibilizadas via Google Drive (assíncronas), de autoria própria, ou de vídeo-aulas disponíveis na rede via Google Classroom;

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão aplicadas de forma remota, com a utilização de recursos disponíveis no Google Classroom, Formulários e questionários no Moodle.

1ª Avaliação: 30 pontos

2ª Avaliação: 30 pontos

3ª Avaliação: 40 pontos

Total: 100 pontos

2ª Chamada, de acordo com a Resolução Nº 11 CONSEPE de 11 de Abril de 2019.

Art. 100. O discente que tenha faltado à realização de uma avaliação poderá requerer a segunda chamada ao docente responsável pela unidade curricular para análise e parecer, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a sua realização, anexando a justificativa.

§1º Nos casos dos cursos de Educação a Distância, a análise da solicitação será feita pela coordenação de curso.

§2º No caso de deferimento da solicitação, a segunda chamada será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pelo docente responsável pela unidade curricular, respeitando os horários de atividades didáticas formais do discente.

§3º Não será concedida nova data para realização da segunda chamada.

§4º Não será concedida segunda chamada para o exame final.

§5º As atividades didáticas formais realizadas dentro ou fora da Instituição, excetuando-se aulas de campo e estágios, darão direito ao discente à segunda oportunidade nas avaliações das unidades curriculares em que estiver matriculado.

Atendimento aos alunos: Todas as sextas-feiras, das 13:00 às 14:00 h.

Bibliografia Básica:

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, M.S. Anatomia vegetal. 3ª ed. Minas Gerais: UFV, 2012.
EICHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal. 8ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2014. 876p.
GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2013. 448 p.
SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática. 3 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2012. 704 p.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, E. M.; PEREIRA, F. J.; PAIVA, R. Histologia Vegetal: Estrutura e função de órgãos vegetativos. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2009.
CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal - Parte I - Células e Tecidos. 2.ed. São Paulo, SP: Roca, 2010. 316p.
CUTTER, E. G. Anatomia vegetal - Parte II - Orgãos. São Paulo, SP: Roca, 1987. 336p.
JUDD, W. S. et al. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.
UZUNIAN, A. Histologia vegetal. São Paulo, SP: Harbra, 2000. 47p.
VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. 2000. Botânica Organografia. 4 ed. Viçosa, MG: Editora da UFV. 124 p.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: AGRU002 - QUÍMICA ORGÂNICA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO LEÃO ROSADO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução às substâncias orgânicas: nomenclatura, propriedades físicas e representação estrutural. Compostos orgânicos ácidos e básicos. Reatividade de grupos funcionais.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos de química orgânica, reações e seus mecanismos, num sentido amplo, que permitam a visão voltada para os interesses cotidianos da atuação profissional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Introdução aos compostos orgânicos - 2h
- Hidrocarbonetos - 6h
- Alcanos
- Alquenos
- Alquinos
- Compostos Aromáticos - 2h
- Haletos Orgânicos - 2h
- Álcoois - 2h
- Fenóis - 2h
- Éteres - 2h
- Aminas - 2h
- Aldeídos e Cetonas - 2h
- Ácidos Carboxílicos - 2h
- Avaliações - 6h

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados como metodologia a disponibilização de videoaulas gravadas e todo o material necessário organizado e disponibilizado na plataforma virtual Google Classroom (atividade assíncrona). Como atividade síncrona será utilizado o horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a realização das atividades e exercícios na plataforma Google e/ou outras para atividades ativas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

--> Avaliação teórica (80%) - a avaliação será disponibilizada no Google Classroom na forma de Questionário com dia e hora para entrega conforme cronograma que será disponibilizado para os discentes na primeira semana de aula, respeitando o horário destinado a atividade de aula síncrona;
--> Exercícios (10%) Os exercícios deverão ser anexados a plataforma da disciplina on-line com dia e hora marcado conforme cronograma que será disponibilizado para os discentes na primeira semana de aula;
--> Testes (10%) Ao término de cada videoaula assíncrona os alunos receberão um teste (quis), com perguntas rápidas para serem respondidas, usando a plataforma Google Classroom ou qualquer outra mais eficiente para tal proposito.

Bibliografia Básica:

BRUICE, P.Y. Química Orgânica. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 2 v.
SOLOMONS, T.W.G. Guia de estudo e manual de soluções para acompanhar química orgânica. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 2 v.
ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.B. Química Orgânica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2009. 2 v.
MORRISON, R.T.; BOYD, R.N. Química orgânica. 16.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.
RUSSEL, J.B. Química Geral. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2 v.
BACCAN, N.E.; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S.; Barone, J.S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
VOGEL, A.I.; MENDHAM, J. Análise Química Quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro:LTC Editora, c2002.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA005 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): ANDERSON ALVARENGA PEREIRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Definição de informação, de sistemas e de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Sistema de Informação e o Suporte à Tomada de Decisão. SIG's voltados para a administração e o agronegócio. Desenvolvimento de Sistemas. Modelagem de Banco de Dados. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD). Algoritmos e estruturas de dados. Estruturação das informações e suas interconexões em bancos de dados. Familiarização e análise em softwares aplicados ao agronegócio.

Objetivos:

Apresentar aos discentes noções fundamentais de sistemas e discutir o valor da informação, da tecnologia de informação e dos sistemas de informação voltados para a gestão das organizações. Aprofundar a revisão de literatura, discussão e reflexão sobre conceitos de sistemas de informação. Além de promover a conexão entre os Sistemas de Informação Gerencial e o agronegócio

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1.0 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO UMA ÁREA INTERDISCIPLINAR. (20 horas. Sendo 10 horas práticas e 10 horas teóricas)

- 1.1 Introdução aos Sistemas de Informação.
- 1.2 Panorama dos Sistemas de Informações Gerenciais.
- 1.3 Comercio Eletrônico - Exploração de dados gerenciais e aplicações via web.
- 1.4 Impacto dos Sistemas de Informação: repercussões e mudanças organizacionais.
- 1.5 Planejamento de necessidades de informações.

2.0 DIVERSAS FORMAS DE COLETA, ANÁLISE DE DADOS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS E FORMAS DE RELATÓRIOS. (24 horas. Sendo 12 horas práticas e 12 horas teóricas)

- 2.1 Metodologia para desenvolvimento de sistemas de informação: conceitos, fases, produtos, engenharia de SIG e aprovações.
- 2.2 Softwares e ferramentas para implantação de um SIG.

3.0 SISTEMAS ERP. (08 horas. Sendo 04 horas práticas e 04 horas teóricas)

3.1 Business Modeling Language (Linguagem de Modelagem de Processos de Negócios).
3.2 Atividades de Gerenciamento e WorkFlow para processos de negócio.

4.0 AVALIAÇÕES. (08 horas. 08 horas de provas práticas)

O conteúdo ministrado será avaliado através de aplicações de provas, seminário e participação dos nas aulas:

4.1 Primeira Prova: 30%

4.2 Segunda Prova: 40%

4.3 Trabalho: 30%

Metodologia e Recursos Digitais:

- As atividades pedagógicas ofertadas serão virtuais, de forma sincrônico para todos os cursos.
- Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem utilizados serão todas as ferramentas disponíveis no G Suite.
- Demais recursos digitais como redes sociais e grupos de mensagens também serão utilizados.

A disciplina apesar de possuir aulas práticas, essas são realizadas no laboratório de informática. Portanto, o discente conseguirá, com um computador pessoal, realizar todas as tarefas práticas da disciplina. Além do mais, esta disciplina é pré-requisito para outras disciplinas e portanto, há a necessidade de oferta-la o quanto antes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estratégias de Acompanhamento: Frequência e participação nas aulas. Avaliações:

1ª Prova: peso 30 Banco de Questões do Google Classroom ou Formulários Google 2ª Prova: peso 40 Banco de Questões do Google Classroom ou Formulários Google

Trabalho: Apresentação obrigatória de cada discente utilizando a ferramenta disponível no G Suite como o Meet, por exemplo. Ou outras formas de videoconferência.

Bibliografia Básica:

LEBLANC, PATRICK. Microsoft SQL Server 2012, Porto Alegre Bookman 2014.

MANZANO, JOSÉ AUGUSTO N. G. Algoritmos técnicas de programação, São Paulo Erica 2016. VELOSO, RENATO. Tecnologia da informação e comunicação, São Paulo Saraiva 2008

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, VÍRGÍNIA M. Linguagem sql fundamentos e práticas. São Paulo Saraiva 2009. CORMEN, THOMAS H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Editora Campus, 2012.

FILIPPO FILHO, GUILHERME. Automação de processos e de sistemas, São Paulo Erica 2016. PETRUZELLA, FRANK D. Controladores lógicos programáveis, Porto Alegre AMGH 2013.

SEBESTA, ROBERT W. Conceitos de linguagens de programação, Porto Alegre Bookman 2018.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA102 - BIOQUÍMICA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): WELLINGTON FERREIRA CAMPOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à bioquímica e propriedades da água. Proteínas. Enzimologia. Metabolismo e bioenergética. Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de lipídios. Metabolismo de aminoácidos. Integração metabólica.

Objetivos:

O objetivo desta disciplina é transmitir ao discente as informações básicas sobre o metabolismo celular, para que o mesmo possa desenvolver e construir o seu conhecimento sobre bioquímica e aplicá-lo na sua carreira. O aluno se familiarizará com os conceitos fundamentais de bioquímica, incluindo propriedades da água, proteínas, metabolismo e bioenergética, metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos, o que o auxiliará no entendimento do metabolismo celular e da sua importância em diferentes aspectos biológicos e econômicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1.0. Introdução à bioquímica (CH: 4h)
 - 1.1. Introdução à bioquímica;
 - 1.2. Propriedades da água;
 - 1.3. Interações moleculares.
- 2.0. Proteínas (CH: 6h)
 - 2.1. Aminoácidos, peptídeos e proteínas;
 - 2.2. Enzimas.
- 3.0. Metabolismo e bioenergética (CH: 2h)
- 4.0. Metabolismo de carboidratos (CH: 20h)
 - 4.1. Glicólise;
 - 4.2. Gliconeogênese;
 - 4.3. Via das pentoses-fosfato;
 - 4.4. Ciclo do ácido cítrico;
 - 4.5. Fosforilação oxidativa;
 - 4.6. Biossíntese de carboidratos;

- 4.7. Regulação e integração metabólica.
- 5.0. Metabolismo de lipídeos (CH: 8h)
 - 5.1. Oxidação de lipídeos;
 - 5.2. Biossíntese de lipídeos;
 - 5.3. Regulação e integração metabólica.
- 6.0. Metabolismo de aminoácidos (CH: 4h)
 - 6.1. Oxidação de aminoácidos;
 - 6.2. Biossíntese de aminoácidos;
 - 6.3. Regulação e integração metabólica.
- 7.0. Integração metabólica (CH: 2h)
- 8.0. Vitaminas (CH: 2h)
- 9.0. Avaliações (CH: 12h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia(s) de aprendizagem passiva e/ou ativa poderão ser empregadas para abordar o conteúdo programático. Para tanto, poderão ser utilizadas as ferramentas e recursos digitais das plataformas Moodle, G Suite, Biblioteca Digital da UFVJM, Khan Academy, Microsoft, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e/ou outra(s) a critério do docente.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Provas on line: 70 pontos;
Avaliações Secundárias (enquetes, fóruns, trabalhos, seminários, exercícios, testes, questionários, estudos de casos, relatórios, tarefas, discussões, TBL, e/ou outra(s) atividades): 20 pontos;
Outras atividades na Plataforma Khan Academy: 10 pontos.

Bibliografia Básica:

- NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5º Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.
- VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica - A Vida em Nível Molecular. 4º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, 1200 p.
- BRUICE, P.Y. Química Orgânica. 4º Ed. Volumes 1 e 2. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar:

- MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. 3º ed. Editora: Guanabara Koogan. 2007, 388 p.
- FARRELL, S.O.; CAMPBELL, M.K. Bioquímica Combo. 1º ed. Editora: Thomson Pioneira. 2007, 916 p.
- FRYHLE, C.B.; JOHNSON, R.G.; SOLOMONS, T.W. Química Orgânica Volumes 1 e 2 - Guia de Estudo e Manual de Soluções. 10º Ed. Editora Graham LTC, 2012.
- BERG, J.M.L.; TYMOCZKO, J.L., STRYER, L. Bioquímica. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 1114 p.
- FERRIER, D.R.; HARVEY, R.A. Bioquímica Ilustrada. 5ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2012, 528 p.

Referência Aberta:

Material didático da Fundação CECIERJ (<https://www.cecierj.edu.br/>);
Team-Based Learning (<https://www.tblactive.com.br/>);
Khan Academy (<https://pt.khanacademy.org/>);
Acervo da Biblioteca Digital da UFVJM (<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>).

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT004 - COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO MEYER
Carga horária: 40 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História, princípios, vantagens e desafios do associativismo e do cooperativismo; Modalidades e implicações legais e institucionais do associativismo e do cooperativismo; Associativismo cooperativismo: exercício cívico e democracia; Associativismo e cooperativismo: experiências de desenvolvimento local; Cooperativismo: nos rumos da economia solidária.

Objetivos:

Proporcionar aos estudantes dos cursos de ciências agrárias formação básica concernente à história, aos princípios, à implantação e ao funcionamento de associações e cooperativas. Abordar marco legal e modalidades das organizações, suas formas de cooperação e participação, bem como a importância das organizações associativas para o desenvolvimento rural.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina (1h)
História do cooperativismo, associativismo e formas de cooperação (3h)
Associativismo, participação e ação coletiva (3h)
A dimensão da sociedade civil (3h)
Modalidades de organizações e marco regulatório de associações (3h)
Funcionamento e marco regulatório de cooperativas (3h)
Economia solidária e gestão de cooperativas (3h)
Visitas técnicas virtuais em cooperativas e associações (9h)
Cooperativas agrícolas: estudos de caso e desenvolvimento local (3h)
Estudo dirigido: cooperativismo, associativismo e desenvolvimento local (3h)
Avaliações (6h)
Total: 40h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas, em modalidade virtual, serão ofertadas por meio da plataforma Google Meet, recorrendo-se a uma das quatro metodologias descritas abaixo, que serão escolhidas a depender do conteúdo, a saber:

Metodologia 1 - Aulas expositivas com lâminas e interação entre alunos e professor;

Metodologia 2 - Um filme/documentário é assistido previamente à aula, ao passo que, nesta, sua problematização coletiva é entremeada com a exposição de conteúdos em lâminas e explanação interativa;

Metodologia 3 - Um texto é lido previamente à aula, ao passo que, nesta, sua problematização coletiva é entremeada com a exposição de conteúdos em lâminas e explanação interativa;

Metodologia 4 - Um texto e um filme/documentário é lido e assistido, respectivamente, previamente à aula, ao passo que, nesta, a problematização dos dois elementos é entremeada com a exposição de conteúdos em lâminas e explanação interativa;

Ainda:

- As lâminas de aula e textos serão disponibilizados previamente no Moodle;
- Em relação aos filmes, serão disponibilizados links para que possam ser baixados do Google Drive;
- Visitas técnicas serão substituídas pela participação de responsáveis por cooperativas/associações em reuniões virtuais.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação escrita = 40%

Relatórios de visitas técnicas virtuais = 20%

Apresentação de estudo de caso em trabalho de grupo = 40%

Bibliografia Básica:

GAIGER, L. I.(org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.

RIGO, Ariádne Scalfoni; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JÚNIOR, Jeová Torres (Orgs.). Casos de ensino: Cooperativismo e associativismo. Petrolina: Gráfica Franciscana, 2011.

Bibliografia Complementar:

BEATRIZ, Marilene Zazula. Economia solidária: Os caminhos da autonomia coletiva. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos. Ijuí: Unijuí, 2006.

MONZONI M. Impacto em renda do microcrédito. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.

RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito Instrumento de Organização Econômica da Sociedade. Editora Rígel, 2002.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA057 - DESENHO I
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): MAURÍCIO CEZAR RESENDE LEITE JUNIOR / MARCELO BASTOS CORDEIRO / HELLEN PINTO FERREIRA DECKERS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aspectos gerais do desenho técnico, Materiais de desenho e suas utilizações, Normas e convenções, Escalas, Cotagem, Perspectivas e projeções ortogonais, Noções de geometria descritiva, Cortes e seções, Desenho Arquitetônico, Noções do uso de computadores para elaboração de desenhos.

Objetivos:

A disciplina tem por objetivo transmitir aos alunos o conhecimento das técnicas de desenho técnico e arquitetônico. O conteúdo é abordado de maneira prática e teórica, desde as técnicas de desenho tradicional em pranchetas, aos elaborados em programas CAD.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I (38 horas)

1. Aspectos gerais do desenho técnico (2 horas)
2. Materiais de desenho e suas utilizações (3 horas)
3. Normas e convenções, Escalas, Cotagem (4 horas)
4. Perspectivas e projeções ortogonais (8 horas)
5. Noções de geometria descritiva (4 horas)
6. Cortes e seções (6 horas)
7. Desenho Arquitetônico (6 horas)

*Conteúdo prático com videoaulas demonstrando o conteúdo abordado e atividades utilizando papel e materiais de desenho técnico (5 horas)

Unidade II (22 horas)

8. Uso de computadores para elaboração de desenhos (12 horas)

*Conteúdo prático com videoaulas demonstrando o conteúdo abordado e atividades utilizando software para desenho arquitetônico (10 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será desenvolvida mediante tempos síncronos (com atividades interativas) e assíncronos (com atividades remotas) quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e práticos por meio de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais.

Será utilizado a plataforma Moodle e/ou Google Classroom como ambiente de aprendizagem (AVA) na construção do conhecimento coletivo. Os seguintes recursos poderão ser utilizados: computador (desktop/notebook), artigos científicos, livros didáticos disponibilizados de forma on-line, e-book, softwares, vídeos e aplicativos, onde, os alunos e o professor utilizarão as seguintes ferramentas: fóruns, chats, seminários, questionários, tarefas, webconferências para trocarem opiniões, desenvolverem atividades avaliativas e sanar dúvidas sobre os conteúdos ministrados. Será obrigatório que o discente instale em seu computador a versão gratuita para estudantes do software AutoDesk AutoCad 2019/2020.

A cada semana será proposto um encontro síncrono, que acontecerá no horário disponibilizado previamente para a disciplina.

* A Unidade Curricular será desenvolvida totalmente na modalidade remota.

**O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais como videoaulas, visitas virtuais, tutoriais e atividades de apoio em forma de jogos, o que permitem o ensino de habilidades práticas sem afetar a qualidade de ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Para aprovação com êxito, é exigida do aluno, no mínimo, 75% de entrega das atividades atribuídas pelo professor e média de 60% das atividades avaliativas. Serão efetuadas no mínimo três atividades avaliativas e a nota final da unidade curricular será assim distribuída:

Atividade Avaliativa 1 Diagnostica (20%)
Instrumento de avaliação enquetes, chats e fóruns

Atividade Avaliativa 2 Somativa (30%)
Instrumento de avaliação Lista de exercícios, estudo de caso, discussão de artigos

Atividade Avaliativa 3 Formativa (50%)
Instrumento de Avaliação questionário on-line, seminários, meets para apresentação de trabalhos.

*Só será concedida segunda chamada de atividades avaliativas SINCRONAS, as atividades assíncronas não será permitida segunda chamada. Para realização de segunda chamada de atividades síncronas o aluno deverá solicitar em formulário próprio e com prazos de acordo com as resoluções da UFVJM.

** Terá direito a realizar o EXAME FINAL, os alunos que tiverem realizado no mínimo 75% das atividades avaliativas e estiverem com média da nota final entre 40 e 59,9 pontos.

Bibliografia Básica:

FRENCH, T. E., VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8ª ed. Porto Alegre: Globo, 2005. 604 p.
RIBEIRO, Antonio Clélio; PERE, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e autocad. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 362 p

SILVA, Arlindo.; PERTENCE, Antônio Eustáquio de Melo; KOURY, Ricardo Nicolau Nassar. Desenho técnico moderno. 4ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2016. 475 p.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, José. Desenho técnico básico teoria e prática. Rio de Janeiro LTC 2018.
BALDAM, Roquemar de Lima. AutoCAD 2016 utilizando totalmente. São Paulo Erica 2015.
CHING, Francis. Representação gráfica em arquitetura. 6. Porto Alegre Bookman 2017.
CRUZ, Michele David da. Desenho técnico. São Paulo Erica 2014.
DESENHO técnico moderno. 4. Rio de Janeiro LTC 2006.
KUBBA, Sam A. A. Desenho técnico para construção. 1. Porto Alegre Bookman 2014.
NBR 10067 Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14 p.
NBR 10068 Folha de desenho Leiaute e dimensões. Rio de Janeiro, 1987. 4 p.
NBR 10126 - Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1998. 13 p.
NBR 10582 - Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 4 p.
NBR 12298 - Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 3 p.
NBR 6492 - Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27p.
NBR 8402 - Execução de caracter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 4 p.
NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos Tipos de linhas Larguras das linhas. Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 5 p.
NBR 8404 Indicações do estado de superfícies em desenho. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 10 p.
OLIVEIRA, Adriano de. Desenho computadorizado técnicas para projetos arquitetônicos. São Paulo. Erica. 2014.
SANZI, Gianpietro. Desenho de perspectiva. São Paulo. Erica. 2014. (recurso online)
YEE, Rendow. Desenho arquitetônico um compêndio visual de tipos e métodos. 4. Rio de Janeiro. LTC. 2016.

Referência Aberta:

<https://www.ifmg.edu.br/ceadop3/apostilas/desenho-tecnico>
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5144869/mod_resource/content/0/Apostila%20Desenho%20T%C3%A9cnico_Alimentos.pdf
<https://www.vivadecora.com.br/pro/estudante/desenho-tecnico/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA058 - GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): INGRID HORAK TERRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Histórico e fundamentos da Ciência do Solo. Sistema solo e suas propriedades. Morfologia do solo. Mineralogia da fração argila e origem de suas cargas elétricas. Matéria orgânica do solo. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação de solos: Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e noções dos sistemas Soil Taxonomy e FAO/World Reference Base. Solos dos grandes domínios pedobioclimáticos brasileiros. Tipos e métodos de levantamento de solos e noções sobre mapeamento digital de solos. Aptidão agrícola das terras e avaliação da capacidade de uso dos solos.

Objetivos:

Possibilitar aos discentes o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos a respeito dos atributos do solo, correlacionando-os não só a aspectos ligados à gênese, morfologia e classificação dos solos e ao manejo dos solos para diferentes finalidades (agrícolas e não-agrícolas), mas também a outras disciplinas do curso de Bacharelado em Ciências Agrárias.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental (2 horas)
- Histórico e fundamentos da Ciência do Solo (2 horas)
- Sistema solo e suas propriedades (4 horas)
- Morfologia do solo (8 horas)
- Mineralogia da fração argila e origem de suas cargas elétricas (4 horas)
- Matéria orgânica do solo (4 horas)
- 1a avaliação (2 horas)
- Fatores e processos de formação dos solos (6 horas)
- Classificação de solos: Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e noções dos sistemas Soil Taxonomy e FAO/World Reference Base (12 horas)
- 2a avaliação (2 horas)
- Solos dos grandes domínios pedobioclimáticos brasileiros (4 horas)
- Tipos e métodos de levantamento de solos e noções sobre mapeamento digital de solos (6 horas)

- Aptidão agrícola das terras e avaliação da capacidade de uso dos solos (2 horas)
- 3ª avaliação (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será desenvolvida de forma síncrona (com atividades interativas) e, eventualmente, assíncrona (com atividades remotas), quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e práticos por meio de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais.

Será utilizado a plataforma Google Meet e Google Classroom como ambientes de aprendizagem (AVA) na construção do conhecimento coletivo. Os seguintes recursos poderão ser utilizados: computador, artigos científicos, livros didáticos disponibilizados on-line, e-book e vídeos. Alunos e professor utilizarão e-mail como ferramenta de comunicação para trocarem opiniões, desenvolverem atividades avaliativas e sanar dúvidas sobre os conteúdos ministrados.

As aulas síncronas ocorrerão de acordo com os horários da disciplina, sendo que a mesma será desenvolvida totalmente na modalidade remota.

O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais (videoaulas, visitas virtuais, tutoriais e atividades de apoio), no intuito de não afetar a qualidade de ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações denominadas P1, P2, e P3 abordarão os assuntos ministrados em sala de aula, além de textos e artigos apresentados aos discentes, sendo que as duas primeiras provas valerão 33 pontos e a terceira prova valerá 34 pontos (total de 100 pontos). As avaliações serão realizadas de forma assíncrona, onde as provas serão enviadas por e-mail com prazo de entrega a ser definido.

A média final é dada por:
Média final= P1+P2+P3

Sendo que:

Alunos que obtiverem média superior ou igual a 60 estarão aprovados;

Alunos que obtiverem média entre 40 a 59 estarão aptos a realização da prova final;

Alunos que obtiverem média abaixo ou igual a 39 estarão reprovados.

Bibliografia Básica:

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, Produção de Informação, 2013. 412p.

LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo, Oficina de Textos, 2011. 456p.

RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes, 5ª Edição. Lavras: Editora UFLA, 2009. 322p.

Bibliografia Complementar:

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico de pedologia. 3ª Edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 428p.

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico de pedologia: Guia prático de campo. Rio de Janeiro, RJ:

IBGE, 2015. 133 p.

LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos, Oficina de Textos, 2002. 178p.

SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de descrição e coleta de solo no campo, 5. ed. rev. ampl. Viçosa: Sociedade

Brasileira de Ciência do solo, 2005. 92 p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; & TAIOLI, F. (2000). Decifrando a Terra. Ed. Oficina de Textos. São Paulo. 557 pg.

Referência Aberta:

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, Produção de Informação, 2018. 356p. Acesso disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1094003>

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico de pedologia. 3º Edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 428p. Acesso disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95017.pdf>

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico de pedologia: Guia prático de campo. Rio de Janeiro, RJ:

IBGE, 2015. 133 p. Acesso disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95015.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA103 - GENÉTICA
Curso (s): ZOO - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): RENATA OLIVEIRA BATISTA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História e evolução da genética; mitose, meiose e genética mendeliana; genética de populações; ligação; herança ligada ao sexo; herança de caracteres poligênicos; endogamia e heterose; decomposição da variação fenotípica; herdabilidade no sentido amplo; genética molecular e biotecnologia.

Objetivos:

Conhecer os principais conceitos e práticas em genética de plantas e animais, demonstrando a importância da genética em todas as áreas que envolvem os seres vivos; Entender e aplicar os conhecimentos de genética; questionar a teoria genética e sua melhor utilização nos mais diversos campos, principalmente em relação à produção de alimentos; planejar estudos genéticos e sua aplicabilidade nas ciências agrárias.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1ª ETAPA MENDELISMO (12 HORAS)

- Revisão (Cromossomos e bases citológicas da herança/ Genética Molecular) (2h);
- Genética mendeliana (1ª e 2ª Lei) (10h).

2ª ETAPA ALTERAÇÕES NAS PROPORÇÕES FENOTÍPICAS (10 HORAS)

- Interações Gênicas (4h);
- Probabilidade e Teste de Proporções Genéticas (2h);
- Ligação gênica e permuta (4h).

3ª ETAPA ALELISMO MÚLTIPLO, MUTAÇÃO E HERANÇA EXTRACROMOSSÔMICA (8 HORAS)

- Alelismo múltiplo (2h);
- Determinação do sexo e herança relacionada pelo sexo (2h);

- Mutações e aberrações cromossômicas (2h);
- Herança citoplasmática e efeito materno (2h);

4ª ETAPA GENÉTICA DE POPULAÇÕES E GENÉTICA QUANTITATIVA (12 HORAS)

- Genética de populações (6h);
- Genética quantitativa (6h).

PROVA 1 (2 horas); PROVA 2 (2 horas); PROVA 3 (2 horas) e PROVA 4 (2 horas)
TRABALHOS (10 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades síncronas e assíncronas:

Aulas online no Google Classroom; videoaulas gravadas com desenvolvimento dos cálculos; notas de aula (Moodle ou Google Classroom); vídeos relacionados aos conteúdos programáticos; indicação de artigos e conteúdos relevantes à genética e seu contexto no melhoramento vegetal e animal; listas de exercícios; orientação de leituras e pesquisa.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1ª ETAPA - Avaliação on line (20 pontos) + Questionário múltipla escolha (10 pontos)
- 2ª ETAPA - Avaliação on line (15 pontos) + Questionário múltipla escolha (5 pontos)
- 3ª ETAPA - Avaliação on line (10 pontos) + Questionário múltipla escolha (5 pontos)
- 4ª ETAPA - Avaliação on line (25 pontos) + Questionário múltipla escolha (10 pontos)

Conceito - 10 pontos

Bibliografia Básica:

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P.; SOUZA, E. A.; GONÇALVES, F. M. A.; SOUZA, J. C. Genética na agropecuária. 5. ed. Lavras: UFLA, 2012. 565p.
VIANA, J. M. S.; CRUZ, C. D.; BARROS, E. G. Genética - Fundamentos - Volume 1. Viçosa: UFV, 2003. 330p.
CRUZ, C. D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa: UFV, 2005. 394p.

Bibliografia Complementar:

HARTL, D. L.; CLARK, A. G. Princípios de genética de populações. 4. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Recurso online (ISBN 9788536323749).
ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. Biologia molecular básica. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Recurso online (ISBN 9788582710586).
CRUZ, C. D.; CARNEIRO, P. C. S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. 2. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 585p.
BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. Melhoramento de plantas. 6. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 523 p.
GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Referência Aberta:

GENÉTICA BÁSICA ON LINE (GBOL) - baixar: <ftp://ftp.ufv.br/dbg/biodata/>
<http://arquivo.ufv.br/dbg/gbol/gbol.htm>
<https://www.sbg.org.br/pt-br/livros-ebooks/catalogo-de-ebooks>
<https://academic.oup.com/genetics>
<http://geneticaagronomica.blogspot.com.br/>
<http://cbab.sbmp.org.br/arquivos/category/editions>
<http://sbmaonline.org.br/inicio/>
<https://periodicos.ufpb.br/capa/periodicos.php>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA009 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): ADALFREDO ROCHA LOBO JUNIOR / EMERSON BASTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Noções de estatística descritiva. Distribuição de frequências. Medidas associadas a variáveis quantitativas. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias contínuas. Variáveis aleatórias bidimensionais. Introdução à inferência estatística. Algumas distribuições importantes. Estimação. Teste de hipóteses. Correlação e regressão linear simples.

Objetivos:

Compreender conceitos básicos de probabilidade e estatística, e utilizá-los em aplicações nas diferentes ciências da natureza, além de apresentar suas validades e limitações. Dar ao futuro profissional condições de planejar e executar pesquisas, como também de tabular e interpretar dados obtidos nas diversas áreas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

BLOCO I (16 horas)

Aula 1: Conceitos Básicos: Variáveis Qualitativas e Quantitativas / Organização e Apresentação de Dados (4 horas)
Aula 2: Distribuição de Frequência (4 horas)
Aula 3: Medidas de Posição (4 horas)
Aula 4: Medidas de Dispersão, Assimetria e Curtose (4 horas)

BLOCO II (14 horas)

Aula 5: Introdução à Probabilidade (3,5 horas)
Aula 6: Variável Aleatória Discreta (3,5 horas)
Aula 7: Modelos Probabilísticos para Variável Aleatória Discreta (3,5 horas)
Aula 8: Revisão dos capítulos do BLOCO I e II (3,5 horas)

BLOCO III (16 horas)

Aula 9: Variável Aleatória Contínua (4 horas)
Aula 10: Modelos Probabilísticos para Variável Aleatória Contínua (4 horas)
Aula 11: Tipos de Amostragem (4 horas)
Aula 12: Teorema Central do Limite (4 horas)

BLOCO IV (14 horas)

Aula 13: Distribuições de Probabilidade (3,5 horas)
Aula 14: Estimativa de Intervalo de Confiança (3,5 horas)
Aula 15: Teste de Hipótese (3,5 horas)
Aula 16: Revisão dos capítulos do BLOCO III e IV (3,5 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- TURMA A - Prof. Adalfredo Rocha Lobo Júnior

Todas as aulas serão assíncronas. Os links das videoaulas gravadas, os fóruns, exercícios avaliativos e avaliações online serão disponibilizados gradativamente na plataforma virtual de ensino (AVA) do Moodle ao longo do período letivo. Outra plataforma, como o Google Suite, também poderá ser usada para essas mesmas finalidades. Na primeira semana de aula, será disponibilizado no AVA um cronograma detalhado para os alunos de todas as atividades que serão realizadas ao longo de todo período letivo.

- TURMA B - Prof. Emerson Bastos

Todas as aulas serão dadas no modo síncrono. Serão indicados atividades e exercícios nos materiais didáticos listados nas referências básica e/ou complementar. A referência aberta será utilizada como material de apoio ao ensino e aprendizagem. Os recursos digitais a serem utilizados serão os conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) como correio eletrônico e aplicativos do G-Suite: Google Classroom, Meet e etc.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- TURMA A - Prof. Adalfredo Rocha Lobo Júnior

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS (Total: 100%)

- i) Avaliações Online (Peso 80)
 - 1ª Avaliação Online: Peso 40
 - 2ª Avaliação Online: Peso 40
- ii) Resolução de Exercícios (Peso 10)
- iii) Participação em Fóruns (Peso 10)

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS (Total: 100%)

O acesso aos links das videoaulas, as participações em fóruns e a resolução dos exercícios serão usados para confirmar a presença dos discentes nas aulas. A distribuição de frequências se dará conforme detalhado abaixo.

- i) Acesso aos links das videoaulas (16 videoaulas; Peso 40) - 2,50% de frequência para cada videoaula

- ii) Participações em fóruns (16 fóruns; Peso 32) - 2,00% de frequência para cada fórum
iii) Resolução dos exercícios (14 exercícios; Peso 28) - 2,00% de frequência para cada exercício

- TURMA B - Prof. Emerson Bastos

Participação nos Fóruns das Aulas (5 pontos)

Avaliação I (25 pontos)

Avaliação II (35 pontos)

Avaliação III (35 pontos)

Bibliografia Básica:

ANDERSON, T.W.; FINN, Jeremy D. The New Statistical Analysis of Data. New York: Springer, 1996.

LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft® Excel em Português. 3a. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

LINDLEY, D.V. Making Decisions. 2a. Ed. New York: Wiley, 1985.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica 5a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002

Bibliografia Complementar:

BLACKWELL, D. Estatística Básica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Ltda. 1974. 143p.

BOTELHO, E.M.D.; MACIEL, A.J. Estatística Descritiva (Um Curso Introdutório). Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa. 1992. 65p.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora. 1987.

FERREIRA, D.F.; Estatística básica. 2a ed. rev. Lavras: Ed. UFLA, 2009.

HOEL, P.G. Estatística Elementar. São Paulo: Editora Atlas S.A. 1980.

IEMMA, A.F. Estatística Descritiva. Piracicaba: Fi Sigma Rô Publicações. 1992. 182p.

MEYER, P.L. Probabilidade, Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico S.A. 1976.

Referência Aberta:

Canais de Ensino em Estatística Básica no YOUTUBE

Assinaturas:

Data de Emissão: 08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: EAA010 - AGROMETEOROLOGIA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): MAURÍCIO CEZAR RESENDE LEITE JUNIOR
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à agrometeorologia. Noções de cosmografia. Caracteres espectrais da radiação solar. Balanço de energia radiante. Balanço de energia global. Temperatura do ar. Temperatura do solo. Umidade do ar. Condensação do vapor d'água. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Classificação climática. Climatologia. Elementos de clima. Zoneamento agroclimático. Circulação atmosférica, tempo e clima. Mudanças climáticas globais. Aplicações da meteorologia e climatologia na agropecuária.

Objetivos:

Capacitar o aluno a compreender e reconhecer a importância dos diversos fenômenos meteorológicos na caracterização do clima e suas influências para a atividade agropecuária, e a relacionar os fenômenos meteorológicos com as respostas fisiológicas dos vegetais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I (15 horas)

1. Introdução à Agrometeorologia (2 horas)

1.1 Noções de cosmografia

2. Tempo e clima (1 horas)

3. A atmosfera terrestre (2 horas)

3.1 Propriedades, composição e estrutura da atmosfera

4. Classificação climática (1 horas)

4.1 Climatologia

5. Estações meteorológicas (1 horas)

5.1 Tipos de estações meteorológicas

5.2 Instrumentos pertinentes a vários tipos de estações meteorológicas

6. Radiação solar (3 horas)

6.1 Radiação solar global na atmosfera e em ambientes protegidos

6.2 Reflexão, absorção e transmissão da radiação pelas plantas

6.3 Balanço de radiação

*Conteúdo prático com videoaulas demonstrando o conteúdo abordado (5 horas)

UNIDADE II (15 horas)

7. Temperatura (2 horas)

7.1 Temperatura do ar

7.2 Temperatura do solo

8. Umidade (1 horas)

6.1 Umidade do ar

6.2 Condensação do vapor d'água

9. Precipitação (3 horas)

9.1 Tipos de Precipitações

9.2 Pluviógrafo e Pluviograma

10. Evaporação e evapotranspiração (1 horas)

10.1 Evapo(transpi)ração e coeficientes de cultivo

10.2 Métodos de determinação e estimativa da evapotranspiração

11. Balanço hídrico (3 horas)

*Conteúdo prático com videoaulas demonstrando o conteúdo abordado (5 horas)

UNIDADE III (15 horas)

12. Elementos de clima (2 horas)

13. Zoneamento agroclimático (4 horas)

14. Circulação atmosférica, tempo e clima (2 horas)

15. Mudanças climáticas globais (1 horas)

16. Aplicações da meteorologia e climatologia na agropecuária (1 horas)

*Conteúdo prático com videoaulas demonstrando o conteúdo abordado (5 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será desenvolvida mediante tempos síncronos (com atividades interativas) e assíncronos (com atividades remotas) quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e práticos por meio de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais.

Será utilizado a plataforma Moodle e/ou Google Classroom como ambiente de aprendizagem (AVA) na construção do conhecimento coletivo. Os seguintes recursos poderão ser utilizados: computador (desktop/notebook), artigos científicos, livros didáticos disponibilizados de forma on-line, e-book, softwares, vídeos e aplicativos, onde, os alunos e o professor utilizarão as seguintes ferramentas: fóruns, chats, seminários, questionários, tarefas, webconferências para trocarem opiniões, desenvolverem atividades avaliativas e sanar dúvidas sobre os conteúdos ministrados.

A cada semana será proposto um encontro síncrono, que acontecerá no horário disponibilizado previamente para a disciplina.

* A Unidade Curricular será desenvolvida totalmente na modalidade remota.

**O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais como videoaulas, visitas virtuais, tutoriais e atividades de apoio em forma de jogos, o que permitem o ensino de habilidades práticas sem afetar a qualidade de ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Para aprovação com êxito, é exigida do aluno, no mínimo, 75% de entrega das atividades atribuídas

pelo professor e média de 60% das atividades avaliativas. Serão efetuadas no mínimo três atividades avaliativas e a nota final da unidade curricular será assim distribuída:

Atividade Avaliativa 1 Diagnostica (20%)

Instrumento de avaliação enquetes, chats e fóruns

Atividade Avaliativa 2 Somativa (30%)

Instrumento de avaliação Lista de exercícios, estudo de caso, discussão de artigos

Atividade Avaliativa 3 Formativa (50%)

Instrumento de Avaliação questionário on-line, seminários, meets para apresentação de trabalhos.

*Só será concedida segunda chamada de atividades avaliativas SINCRONAS, as atividades assíncronas não será permitida segunda chamada. Para realização de segunda chamada de atividades síncronas o aluno deverá solicitar em formulário próprio e com prazos de acordo com as resoluções da UFVJM.

** Terá direito a realizar o EXAME FINAL, os alunos que tiverem realizado no mínimo 75% das atividades avaliativas e estiverem com média da nota final entre 40 e 59,9 pontos.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Alexandre Augusto. Agrometeorologia princípios, funcionalidades e instrumentos de medição. São Paulo Erica 2015.

MONTEIRO, José Eduardo B. A.; INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (BRASIL). Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola. Brasília, DF: INMET, 2009. 530 p.

PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas. 1 ed. Guaíba, Agropecuária, 2002, 478p.

VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia Básica e Aplicações. 2ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 460p.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Adil Rainier; ALVES, Adil Rainier. Meteorologia básica e aplicações. 2. ed. Viçosa: UFV, 2012. 460 p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 8ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 625p.

CAVALCANTI, Iracema Fonseca Albuquerque. Tempo e clima no Brasil. São Paulo, SP: Oficina de textos, 2009. 463 p.

PEREIRA, A.R.; SEDIYAMA, G. C.; NOVA, N. A. V. Evapo(transpi)ração. Campinas: Fundag, 2013. 32p.

REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016.

VAREJÃO-SILVA, M.A Meteorologia e Climatologia. Brasília: INMET, 2001. 552 p. (versão digital).

Referência Aberta:

<https://blog.jacto.com.br/agrometeorologia/>

<https://blog.agrosomar.com.br/agrometeorologia/>

<https://portal.inmet.gov.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT005 - BROMATOLOGIA ZOOTÉCNICA
Curso (s): ZOOO - ZOOTECCNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): DIEGO AZEVEDO MOTA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceitos e importância da Bromatologia. Aspectos gerais sobre coleta e preparo de amostras para análises. Determinação da composição centesimal (Van Soest e Weende) e do valor calórico dos alimentos. Avaliações de misturas minerais e de rações comerciais. Valor energético, protéico, vitamínico e mineral dos alimentos. Legislação pertinente. Controle de qualidade no laboratório e eficiência do método analítico. Análise química bromatológica dos diferentes grupos de alimentos.

Objetivos:

Objetivo geral:

Capacitar o estudante a entender e aplicar corretamente os conceitos de análise de alimentos.

Objetivo específico:

- mostrar ao estudante a importância da análise de alimentos na zootecnia;
- capacitar o estudante a realizar os procedimentos de preparo de amostras;
- capacitar o estudante a realizar as análises químico bromatológicas necessárias para a quantificação do teor de compostos nitrogenados, gordura bruta, minerais e componentes fibrosos;
- demonstrar ao estudante os princípios básicos dos sistemas in situ e in vitro de avaliação de alimentos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

História, princípios e conceitos em análise de alimentos - aula teórica (1 h); (síncrono)

História, princípios e conceitos em análise de alimentos - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)

Princípios básicos da coleta e processamento de amostras - aula teórica (1 h); (síncrono)

Princípios básicos da coleta e processamento de amostras - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)

Avaliação do teor de matéria seca - aula teórica (1 h); (síncrono)

Avaliação do teor de matéria seca - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Avaliação dos componentes minerais - aula teórica (1 h); (síncrono)
Avaliação dos componentes minerais - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Avaliação de compostos nitrogenados - aula teórica (1 h); (síncrono)
Avaliação de compostos nitrogenados - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Avaliação da gordura bruta - aula teórica (1 h); (síncrono)
Avaliação da gordura bruta - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Avaliação de componentes fibrosos - aula teórica (1 h); (síncrono)
Avaliação de componentes fibrosos - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Avaliação da energia bruta - aula teórica (1 h); (síncrono)
Avaliação da energia bruta - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
História, princípios e conceitos dos sistemas in situ e in vitro de avaliação de alimentos (1 h); (síncrono)
História, princípios e conceitos dos sistemas in situ e in vitro de avaliação de alimentos - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Processamento e qualidade de alimentos (1h); (síncrono)
Processamento e qualidade de alimentos - complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h); (assíncrono)
Discussão de artigo (9 h); (assíncrono)
Avaliações (6 h); (assíncrono)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas síncronas serão realizadas via plataforma digital google meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: 30 pontos; prova será enviada aos alunos e os mesmos deverão enviar as respostas via email no tempo de aula

Avaliação II: 30 pontos; prova será enviada aos alunos e os mesmos deverão enviar as respostas via email no tempo de aula

Auto Avaliação: 30 pontos; em tempos de pandemia, creio que como educador, a experiência de aulas neste modelo será uma construção ao longo do semestre e neste sentido vejo como fundamental que os discentes tenham como objetivo a construção de uma visão auto crítica do participação nas disciplinas, por isso, será feita esta avaliação através de um questionário que façam os discentes a pensarem sobre este ponto.

Relatório e discussão de artigo: 10 pontos.

Bibliografia Básica:

CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2003. 207 p.
RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. Química de alimentos. 2. ed., rev. São Paulo, SP: EdgardBlücher, 2007. 184 p.
SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos). 3. ed. -4a reimpressão. Viçosa, MG: UFV, 2009. 235 p.

Bibliografia Complementar:

LIGHTFOOT, N.F.; MAIER, E.A. Análise microbiológica de alimentos e água: guia para a garantia da qualidade. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2003, 284p.
LOPES, D.C.; SANTANA, M.C.A. Determinação de proteínas em alimentos para animais: métodos químicos e físicos. Viçosa, MG: UFV, 2005. 98 p.
MIZUBUTI, I.Y.; PINTO, A.P.; PEREIRA, E.S.; RAMOS, B.M.O. Métodos laboratoriais de avaliação de alimentos para animais. Londrina: EDUEL, 2009. 228p.
SALINAS, R.D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002, 278p.
UNIÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE MICROBIOLOGIA. Comissão para Especificações dos Alimentos. APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos: análise de perigos e pontos críticos de controle para garantir a qualidade e a segurança microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 1997, 337p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET036 - PARASITOLOGIA ZOOTÉCNICA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Docente (s) responsável (eis): JENEVALDO BARBOSA DA SILVA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo da etiologia, ciclo evolutivo, epidemiologia e controle helmintos, protozoários e artrópodes de importância para animais de produção. Abordando ainda técnicas usuais de diagnóstico parasitológico, colheita e conservação de material biológico a ser utilizado para a realização de diagnóstico laboratorial.

Objetivos:

Proporcionar ao profissional capacidade de conhecer os principais ciclos evolutivos, epidemiologia e controle helmintos, protozoários e artrópodes de importância para animais. Assim, conferir capacidade para realizar técnicas usuais de diagnóstico parasitológico, colheita e conservação de material biológico a ser utilizado para a realização de diagnóstico laboratorial. conhecimento será difundido por meio de aulas teóricas e práticas virtuais, atividades de laboratório virtuais e trabalhos de simulação de campo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula (03 horas) 01: Apresentação do Cronograma da Disciplina
Aula Teórico-Prática (03 horas) 02: Gastroenterites de Animais de Companhia
Aula Teórico-Prática (03 horas) 03: Gastroenterites de Ruminantes
Aula Teórico-Prática (03 horas) 04: Gastroenterites de Ruminantes
Aula Teórico-Prática (03 horas) 05: Gastroenterites de Equídeos
Aula Teórico-Prática (03 horas) 06: Gastroenterites de Suínos e Aves
Aula (03 horas) 07: PROVA TEORICO/PRÁTICA VIRTUAL I (30,0 PONTOS)
Aula Teórico-Prática (03 horas) 08: Métodos de prevenção, controle e tratamento de Carrapatos
Aula Teórico-Prática (03 horas) 09: Métodos de prevenção, controle e tratamento de Sarnas, Moscas, pulgas e piolhos
Aula (03 horas) 10: PROVA TEORICO/PRÁTICA VIRTUAL II (30,0 PONTOS)
Aula Teórico-Prática (03 horas) 11: Hemoparasitoses de Ruminantes
Aula Teórico-Prática (03 horas) 12: Hemoparasitoses de Equídeos
Aula Teórico-Prática (03 horas) 13: Hemoparasitoses de Canídeos

Aula (03 horas) 14: PROVA TEORICO/PRÁTICA VIRTUAL III (40,0 PONTOS)
Aula (03 horas) 15: PROVA TEORICO/PRÁTICA VIRTUAL 2ª CHAMADA
EXAME FINAL

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo teórico da disciplina será ministrado por meio de videoaulas síncronas e assíncronas na plataforma GOOGLE MEET. As atividades práticas serão expressas por meio de fotos e vídeos explicativos da execução das técnicas ou visualização das características clínicas e patológicas objetivos da enfermidade estudada. Material complementar será disponibilizado aos discentes por meio de redes sociais e/ou correio eletrônico. Exercícios didáticos e atividades avaliativas serão realizados por meio de plataformas virtuais de ensino e aprendizagem ou formulários eletrônicos ou correio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Provas dos conteúdos ministrados GOOGLE FORMULÁRIO
Três provas com pesos e valores iguais de 30.0, 30.0 e 40.0 pontos, respectivamente.
Conteúdo das provas i. helmintos, ii. ectoparasitas e iii. protozoários
As provas serão constituídas de questões objetivas e discursivas

Bibliografia Básica:

FOREYT, B. Parasitologia veterinária: manual de referência. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005. 240 p.
TAYLOR, M. A; COOP, R. L; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 3. ed. - Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011, 370p

Bibliografia Complementar:

FORTES, E, Parasitologia veterinária. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.
REY, L. Parasitologia. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009..
URQUHART, G. M. et al. Parasitologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 273 p
BOWMAN, D.D.; LYNN, R.C.; EBERHARD, M.L. & ALCARAZ, A. (2010) Parasitologia Veterinária de Georgis. Tradução de 9ª edição (2008). Elsevier.

Referência Aberta:

PEREIRA, M.C.; LABRUNA, M.B.; SZABO, M.P.J.; KLAFKE, G.M. Rhipicephalus (Boophilus) microplus: Biologia, Controle e Resistência. São Paulo: MedVet, 2008. 169p.
UENO, H.; CABRAL, P. Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes. Japan: International Cooperation Agency, 1983. 176p.
ATHANASIADOU, S.; ARSENOS, G.; KYRIAZAKIS, I. 2002. Animal health and welfare issues arising in organic ruminant production systems. In: Organic meat and milk from ruminants, I.K yriazakis and G. Zervas (eds.), EAAP publication No. 106, Wageningen Academic Publishers, p.39-56.
SILVA, J.B.; FAGUNDES, G.M.; FONSECA, A.H. Dynamics of gastrointestinal parasitoses in goats kept in

organic and conventional production systems in Brazil. Small Ruminant Research, v. 98, n.1, p.35-38, 2011.
SILVA, J.B.; FAGUNDES, G.M.; SOARES, J.P.G.; FONSECA, A.H; MUIR, J.P. A comparative study of production performance and animal health practices in organic and conventional dairy systems. Tropical Animal Health and Production, v.46, n.7, p.1287-1295, 2014.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA203 - MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA
Curso (s): ZOO - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): LEANDRO AUGUSTO FELIX TAVARES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Mecânica aplicada torque, energia e mecanismos de transformação de energia em trabalho; Tratores Agrícolas; Noções básicas de funcionamento de motores; Lubrificação e Lubrificantes; Tipos de tração e mecanismos de transmissão, Máquinas e implementos agrícolas características e regulagens; Avaliação do processo de trabalho; Planejamento de mecanização agrícola.

Objetivos:

- Propiciar ao estudante conhecimentos que permitam empregar a mecanização agrícola racionalmente sem prejudicar o meio ambiente; escolher as fontes de potência mais adequadas; conhecer os princípios de funcionamento dos motores diesel e seus sistemas e realizar sua manutenção;
- Escolher o tipo de trator mais adequado, saber utilizar cada um de seus sistemas, proceder a sua manutenção e operação segura; utilizar, regular e proceder à manutenção das máquinas e implementos agrícolas necessários às operações agrícolas;
- Avaliar o desempenho operacional das máquinas agrícolas, calcular seus custos e selecionar as máquinas em número, tamanho e potência.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I: Introdução à Mecanização Agrícola (2 horas)

Conceitos

Mecanização Racional

UNIDADE II(8 horas) : Motores de combustão interna. Motores de ciclo Diesel e ciclo Otto de quatro tempos partes constituintes, Princípio de funcionamento e características dimensionais básicas. Sistemas complementares dos motores de combustão interna;

* Estudos de caso e situações-problema em aula prática na Fazenda Experimental Santa Paula

UNIDADE III (15 horas): Estudo dos tratores agrícolas, partes constituintes e princípio de funcionamento. Aula prática : Manejo de tratores com determinação de raio de giro e utilização dos sistemas de acoplamento.

*Estudos de caso e situações-problema em aula prática na Fazenda Experimental Santa Paula
1º LISTA DE Exercício - PESO 2
1º PROVA PESO - 30

UNIDADE IV (20 horas): Máquinas e Implementos Agrícolas Seleção de Máquinas e Implementos Máquinas de Preparo do solo: Arados, grades, Subsoladores e Escarificadores, Enxadas Rotativas; Máquinas de Semeadura; Máquinas para manejo de pastagens Máquinas de Cultivo e Adubação; Máquinas para Aplicação de Defensivos Agrícolas; Máquinas para Colheita.

* Estudos de caso e situações-problema em aula prática na Fazenda Experimental Santa Paula
2º LISTA DE EXERCÍCIO - PESO 4
2º PROVA VALENDO - PESO 30

UNIDADE IV(15 horas): Gerenciamento das Máquinas Agrícolas: Capacidade Operacional e avaliação do desempenho de operações agrícolas; Determinação do Tamanho, Número e Potência das Máquinas Agrícolas; Seleção da maquinária agrícola; Custos das Máquinas Agrícolas.

3º LISTA DE EXERCÍCIO - PESO 4
3º PROVA - PESO 30

* Disponibilização de 10 horas semanais para tirar dúvida do assunto (toda terça-feira e quarta-feira)
* Visita a Fira Agrishow ou Agrobrasil para conhecer as inovações tecnológicas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizada a metodologia síncrona e assíncrona dependendo do conteúdo que será abordado. As aulas serão ministradas via google meet com o auxílio do google classroom para postagem de avaliações, apostilas, vídeos e exercícios. As aulas práticas da disciplina serão substituídas por vídeos que serão postados pelos discentes (Os vídeos poderão ser gravados pelos discentes ou editados de outra plataforma como youtube).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

3 provas valendo 20% e 1 vídeo (aula prática) valendo 10 % e 3 listas de exercício valendo 10 % cada.

* Será realizada uma discussão com os discentes com base nas avaliações propostas para avaliar a melhoria da aprendizagem

Bibliografia Básica:

MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. 1.ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1974.
MIALHE, L. G. Máquinas agrícolas: Ensaio & certificação. Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1996, 722p.
BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. Ed. Manole, 1990,307p

Bibliografia Complementar:

SILVEIRA, G.M. Os cuidados com o trator. 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 245p.
SILVEIRA, G.M. Máquinas para plantio e condução das culturas. Editora Aprenda Fácil. 2001, 322p.
SILVEIRA, G.M. Máquinas para a pecuária. Editora Aprenda Fácil. 2001, 231p.

GALETI, P.A. Mecanização Agrícola Preparo do solo. 1983, 220p.
PORTELLA, J.A. Semeadoras para plantio direto. Editora Aprenda Fácil. 2001, 231p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA034 - ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): ADALFREDO ROCHA LOBO JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Teste de hipóteses. Contrastes. Princípios básicos da experimentação. Delineamento inteiramente casualizado. Testes de comparações de médias ou grupo de médias. Delineamento em blocos casualizados. Delineamento em quadrado latino. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Regressão linear e quadrática. Análise de experimentos usando programa computacional.

Objetivos:

Proporcionar aos alunos conhecimento teórico-prático em planejamento e análise de experimentos que envolvem metodologia estatística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

BLOCO I (9 horas)

Semana 1: Contrastes (4 horas)
Semana 2: Princípios básicos da experimentação (3 horas)
Semana 3: 1º Avaliação Online (2 horas)

BLOCO II (12 horas)

Semana 3: Delineamento Inteiramente Casualizado (2 horas)
Semana 4: Testes de comparações de médias e de grupos de médias (4 horas)
Semana 5: Delineamento em Blocos Casualizados (3 horas)
Semana 6: 2º Avaliação Online (3 horas)

BLOCO III (15 horas)

Semana 7: Delineamento em Quadrado Latino (4 horas)
Semana 8: Experimentos fatoriais (4 horas)
Semana 9: Experimentos fatoriais (4 horas)
Semana 10: 3º Avaliação Online (3 horas)

BLOCO IV (24 horas)

Semana 11: Experimentos fatoriais (4 horas)
Semana 12: Experimentos fatoriais (4 horas)
Semana 13: Experimentos em parcelas subdivididas (4 horas)
Semana 14: Experimentos em parcelas subdivididas (4 horas)
Semana 15: Regressão (4 horas)
Semana 16: 4º Avaliação Online (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas poderão ser síncronas ou assíncronas. Os links das videoaulas gravadas, os fóruns, exercícios avaliativos e avaliações online serão disponibilizados gradativamente na plataforma virtual de ensino (AVA) do Moodle ao longo do período letivo. Outra plataforma, como o Google Suite, também poderá ser usada para essas mesmas finalidades. Na primeira semana de aula, será disponibilizado no AVA um cronograma detalhado para os alunos de todas as atividades que serão realizadas ao longo de todo período letivo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS (Total: 100%)

- i) Avaliações Online (Peso 90)
 - 1ª Avaliação Online: Peso 10
 - 2ª Avaliação Online: Peso 15
 - 3ª Avaliação Online: Peso 25
 - 4ª Avaliação Online: Peso 40
- ii) Resolução de Exercícios (Peso 5)
- iii) Participação em Fóruns (Peso 5)

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS (Total: 100%)

O acesso aos links das videoaulas, as participações em fóruns e a resolução dos exercícios serão usados para confirmar a presença dos discentes nas aulas. A distribuição de frequências se dará conforme detalhado abaixo.

- i) Acesso aos links das videoaulas (Peso 40)
- ii) Participações em fóruns (Peso 35)
- iii) Resolução dos exercícios (Peso 25)

Bibliografia Básica:

BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. 2. ed. Londrina: Mecenas, 2013.
PIMENTEL-GOMES, F. Curso de estatística experimental. 15. ed. São Paulo: Fealq, 2009.
VIEIRA, S. Estatística experimental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

CALLEGARI-JACQUES, S. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

NOGUEIRA, M. C. S. Experimentação agrônômica I: conceitos, planejamento e análise estatística. Piracicaba: M. C. S. Nogueira, 2007.

PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: Fealq, 2002.

RAMALHO, M. A.P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A.C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005.

VIEIRA, S. Análise de variância: anova. São Paulo: Atlas, 2006.

Referência Aberta:

Não se aplica

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA200 - FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): ALCEU LINARES PÁDUA JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Elementos essenciais às plantas. Propriedades físico-químicas do solo. Transporte de nutrientes no solo. Reação do solo. Calagem e gessagem. Macronutrientes e micronutrientes no solo. Rochagem e silicatagem. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de fertilizantes inorgânicos e orgânicos. Absorção iônica radicular e foliar. Adubação foliar. Avaliação do estado nutricional das plantas.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Aprender sobre os princípios básicos da Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas e seu manejo em solos tropicais e subtropicais.

Objetivos Específicos:

Compreender a importância dos nutrientes minerais para as plantas;

Aprender sobre o movimento dos elementos via solo e parte aérea e sua interferência na absorção iônica radicular e foliar respectivamente;

Promover subsídios técnico-científicos sobre estratégias para correção da acidez do solo e adubação para as culturas anuais e perenes.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução a Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas (2 horas)

Transformação de unidades do Sistema Internacional (4 horas)

Cálculos: soma de bases (SB), capacidade de troca de cátions (CTC), saturação por bases (V%), saturação por alumínio (m%), ponto de carga zero (PCZ) e dupla camada difusa (4 horas)

Matéria Orgânica (4 horas)

Amostragem de solos (2 horas)

Reação de Acidez no solo e Calagem (4 horas)

Exercícios sobre calagem (2 horas)

1ª Avaliação (2 horas)
Técnica da Gessagem (2 horas)
Técnica da Silicatagem (2 horas)
Adubos e adubação (4 horas)
Nitrogênio, Fósforo e Potássio (4 horas)
Enxofre, Cálcio e Magnésio (4 horas)
Micronutrientes (4 horas)
Adubos alternativos (2 horas)
Cálculos de Adubação (2 horas)
2ª Avaliação (2 horas)
Absorção iônica radicular (2 horas)
Absorção iônica foliar (2 horas)
Avaliação do estado nutricional das plantas (2 horas)
Trabalho ou seminário (2 horas)
3ª Avaliação (2 horas)
Prova Final

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão fornecidas vídeoaulas,
Apresentação de seminários online,
As aulas serão assíncronas com as avaliações aplicadas de forma síncrona e ou assíncrona via digital.
Entrega de conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de material didático digital com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.
O conteúdo prático da disciplina será ofertado mediante uso de vídeoaulas e quando necessário será solicitado aos discentes recursos disponíveis em suas residências, de forma que eles percebam como o conteúdo abordado pode ser aplicado no cotidiano.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas 4 avaliações, sendo 3 de forma individual online e uma atividade em grupo a ser definido em função do número de alunos matriculados.
Cada avaliação online com o valor de 25% do conceito final.
O trabalho em grupo com o valor de 25% do conceito final.
Atender os pareceres CNE/CP nº5 e CNE/CP nº 9 de 2020.

Onde a média final é dada por:
Média final= P1+P2+P3+ AE

sendo que:
Alunos que obtiverem média superior ou igual a 60 estarão aprovados;
Alunos que obtiverem média entre 40 a 59 estarão aptos a realização da prova final;
Alunos que obtiverem média abaixo ou igual a 39 estarão reprovados.

Bibliografia Básica:

MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 2006. 631 p.

NOVAIS, Roberto Ferreira et al. ((Ed.)). Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. viii, 1017.

THOMPSON, Louis M.; TROEH, Frederick R. Solos e fertilidade do solo. 6. ed. São Paulo, SP: Andrei, 2007. 718 p.

Bibliografia Complementar:

ALVAREZ V., Victor Hugo; ALVAREZ, Gustavo Adolfo Moysés. Grandezas, Dimensões, Unidades (SI) e Constantes utilizadas em química e fertilidade do solo. Viçosa, MG: [s.n.], 2009. 86 p.

FERNANDES, Manlio Silvestre ((Ed.)). Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. viii, 432.

RAIJ, B. van. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo, Piracicaba, Ceres, POTAFOS, 1991. 343p.

RIBEIRO, A.C. et al. Recomendação para uso de corretivos e fertilizantes de MG. 5a Ap. Viçosa: CFSEMG, 1999. 359p.

VITTI, Godofredo César; OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. 2. ed. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319 p.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=0NkmUoQPU9I>

<https://www.youtube.com/watch?v=fQR0uThUPho>

<https://www.youtube.com/watch?v=MB1GvvCzDII>

https://www.youtube.com/watch?v=_xuiAX9UBYU

<https://www.youtube.com/watch?v=RMhCF17e31U>

<https://www.youtube.com/watch?v=igUNwWoITdQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=-KHvpDeW30U>

https://www.youtube.com/watch?v=EDpH08Q5K_I

<https://www.youtube.com/watch?v=cr2GZPxl-Ng>

https://www.youtube.com/watch?v=-xSf0UDo_3Y

<https://www.youtube.com/watch?v=BLjzk4X8NoI>

<https://www.youtube.com/watch?v=VPYFGvjh5Sk>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA201 - FISILOGIA VEGETAL
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): TÂNIA PIRES DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aplicações da fisiologia vegetal, fotossíntese, respiração, balanço hídrico, nutrição mineral, assimilação de nutrientes minerais, translocação de solutos orgânicos, foto morfogênese, crescimento e desenvolvimento, germinação de sementes, nastismos e tropismos, desenvolvimento reprodutivo, reguladores de crescimento vegetal, ecofisiologia vegetal, fisiologia do estresse.

Objetivos:

Permitir ao estudante, através de aulas teóricas, aulas práticas e seminários a aquisição de conhecimentos básicos de fisiologia vegetal, analisar os principais processos fisiológicos do crescimento e desenvolvimento das espécies vegetais cultivadas e sua relação com as práticas de manejo. Tais conhecimentos são indispensáveis para compreender as respostas fisiológicas diferenciais das plantas em função de diferentes condições agroclimáticas. Entender a planta de forma integrada, avaliando reações de causa e efeito no manejo das plantas, sendo fundamental para o entendimento das disciplinas relacionadas com o manejo das culturas do curso de Bacharelado em Ciências Agrárias.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Regulação do crescimento (CH: 12h)

- Reguladores de crescimento;
- Auxinas, tropismos;
- Giberelinas;
- Ácido abscísico;
- Citocininas;
- Etileno

2. Relações hídricas (CH: 8h)

- A água nas plantas: potencial hídrico e seus componentes;
- Movimento de água em células e tecidos;
- Absorção de água pelas raízes;

- Transporte de água pelo xilema;
- Transpiração e fisiologia dos estômatos;

3. Nutrição mineral (CH: 6h)

- Essencialidade e classificação; Funções;
- Mobilidade dos elementos minerais;
- Mecanismos de absorção dos elementos minerais;
- Redução e assimilação do nitrogênio; Fixação simbiótica.

4. Aquisição de energia e carbono (CH: 10h)

- Fotossíntese: introdução; Cloroplastos; Pigmentos;
- Fotossíntese: luz; Organização dos complexos;
- Reações fotoquímicas; Reação de Hill; Esquema em Z;
- Metabolismo do carbono em plantas C3; Fotorrespiração;
- Metabolismo do carbono em plantas C4 e CAM;
- Fatores que afetam a fotossíntese;
- Translocação no floema.

5. Respiração vegetal (CH: 6h)

- Respiração: introdução; Glicólise; Fermentação, Via das pentoses fosfato;
- Ciclo de Krebs; Cadeia Respiratória;
- Controle da respiração;
- Vias alternativas; Via das pentoses-fosfato;
- Fatores que afetam a respiração.

6. Desenvolvimento vegetal (CH: 10h)

- Fotomorfogênese;
- Conceitos básicos de crescimento e desenvolvimento;
- Floração: aspectos morfológicos; Luz e temperatura;
- Floração: ritmos circadianos e fotoperiodismo;
- Senescência;

As aulas práticas serão assíncronas.

Distribuição da carga horária:

- a) Aulas assíncronas/síncronas: 50 horas
- b) Aulas práticas assíncronas: 04 horas
- b) Atividades de avaliação: 06 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas vídeo aulas síncronas e/ou assíncronas via plataforma digitais(Google Meet e/ou Hangouts), as plataformas também serão utilizadas para avaliações.

Será disponibilizado links de vídeos que abordem temáticas da disciplina, bem como plataformas como Moodle e/ou Google Classroom para disponibilizar textos, apostilas, revistas eletrônicas, roteiros, cronograma e outros conteúdos que possam auxiliar no aprendizado do discente.

Será adotado uma metodologia ativa em esquema de sala de aula invertida, os aluno terão disponível um resumo de cada conteúdo, previamente á aula, na sequência uma aula breve com espaço aberto para discussão do tema sanando dúvidas.

As aulas síncronas serão nos horários da disciplina e de forma remota.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Ao longo do semestre, os discentes terão diferentes oportunidades para que os conhecimentos adquiridos possam ser analisados. Esta avaliação da aprendizagem será feita em grupo e de forma

individual, com pesos diferenciados, conforme especificação a seguir:

Avaliações on-line

Atividade avaliativa I, individual: 35 pontos (CH: 2h)

Atividade avaliativa II, individual: 35 pontos (CH: 2h)

Atividade avaliativa III, grupo: 30 pontos (CH: 2h)

Bibliografia Básica:

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 5ª Ed. Artmed, 2013.

KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 2008.

MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal - Fotossíntese, Respiração, Relações Hídricas e Nutrição Mineral. Editora UFV, 2006.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, L.E.P. Manual de Fisiologia Vegetal: teoria e prática. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005. 650p.

CASTRO, P.R.C.; VIEIRA, E.L. Aplicações de reguladores vegetais na agricultura tropical. Guaíba: Agropecuária, 2001, 132p.

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima, 2000. 531p.

FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. Germinação Do básico ao aplicado. 2ª ed. Artmed, 2004, 323p.

FLOSS, E.L.; Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo que está por trás do que se vê. Passo Fundo: UPF, 2004. 528p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA255 - BIOCLIMATOLOGIA E BEM ESTAR ANIMAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO VASCONCELOS MELO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceito de bioclimatologia animal. Fatores e elementos climáticos. Efeito do clima sobre os animais. Mecanismos de transferência de energia térmica; ambiente e conforto térmico; termorregulação; adaptação e características cutâneas; índices de adaptação e conforto térmico; avaliação comparativa de animais e ambientes; efeito do ambiente na produção animal. Introdução ao bem estar animal: Fundamentos do comportamento animal. Características comportamentais das espécies zootécnicas ; noções de enriquecimento ambiental. Normas e padrões de bem estar animal.

Objetivos:

Capacitar os alunos no conhecimento e importância da bioclimatologia animal e noções de bem estar animal para a produção animal e exercício da profissão de Zootecnista e Médico Veterinário.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 - EQUIPAMENTOS E APARELHOS METEOROLÓGICOS (2 horas)
 - 1.1 Principais instrumentos utilizados na caracterização do ambiente animal.
- 2 - ÍNDICES DE AMBIENTE TÉRMICO (2 horas)
- 3 - AÇÃO DO MEIO AMBIENTE SOBRE OS ANIMAIS (5 horas)
 - 3.1 Efeitos dos principais elementos do clima sobre os animais
 - 3.2 Reação animal ao ambiente térmico
 - 3.3 Medidas de tolerância às condições tropicais.
 - 3.4 Aclimação dos animais.
 - 3.5 Princípios físicos e fisiológicos da adaptação dos animais
 - 3.6 Mecanismos de regulação térmica dos animais
 - 3.6.1 cor, pele e pelagem
 - 3.6.2 Glândula sudorípara
 - 3.7 Anatomia funcional adaptativa dos grandes animais ao trópico
 - 3.8 Anatomia funcional adaptativa dos médios e pequenos animais ao trópico
- 4 - AÇÃO DAS CONDIÇÕES ARTIFICIAIS SOBRE OS ANIMAIS (3 horas)
- 5 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DE ADAPTABILIDADE DOS ANIMAIS ÀS CONDIÇÕES

TROPICAIS

(2 horas)

6 - EFEITO DO AMBIENTE TROPICAL SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL (5 horas)

6.1 Efeitos sobre o crescimento das principais espécies de animais domésticos

6.2 Efeitos sobre a produção de leite, carne e lã

6.3 Efeitos sobre a produção de suínos e aves

6.4 Efeitos sobre a produção de animais de trabalho e laboratório

6.5 Efeitos sobre a saúde animal

7 - EFEITOS DO AMBIENTE TROPICAL SOBRE A REPRODUÇÃO ANIMAL (3 horas)

8.1 Efeitos sobre os machos

8.2 Efeitos sobre as fêmeas

9 - AMBIENTE E DESAFIOS PARA A SAÚDE ANIMAL (5 horas)

9.1 Doença e estresse social; causas multifatoriais das doenças infecciosas

9.2 Importância da qualidade do ar na produção animal

10 - MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS (5 horas)

10.1 Modificações primárias de ambiente

10.2 Modificações secundárias de ambiente

11 - AJUSTES NUTRICIONAIS AO AMBIENTE TÉRMICO (5 horas)

12- NOÇÕES DE BEM ESTAR ANIMAL (2 horas)

Avaliações: (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A Unidade Acadêmica usará a plataforma GSuite para as aulas assíncronas e atividades avaliativas. Para suporte ao GSuite, poderão ser utilizados para as atividades avaliativas o Quizziz e Kahoot. Nas aulas assíncronas serão disponibilizados materiais didáticos, vídeo aulas, além de todo suporte pedagógico através da plataforma Gsuite.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1a. Prova= 20%

2a. Prova= 10%

3ª. Prova= 10%

Atividades =60%

Como descrito na metodologia. as avaliações serão remotas, utilizando tanto as ferramentas disponíveis pelo Gsuite, como as ferramentas Quizziz e Kahoot.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, MG. Ed. Aprenda fácil, 374p. 2005.

PEREIRA, J.C.C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte, MG. FEPMVZ - Editora, 195p. 2005.

BAETA, FERNANDO DA COSTA; SOUZA, CECÍLIA DE FÁTIMA. Ambiência em edificações rurais. Ed. UFV, Viçosa, MG. 1997. 246p.

BROOM, D.M., Fraser, A.F. Comportamento e bem estar de animais domésticos. 4 edição, Barueri-SP. Editora Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

SILVA, I.J.O. (ed.) Simpósio sobre ambiência na produção de leite em clima quente.1999, Piracicaba. Anais...Piracicaba, SP: FEALQ, 1999. 201p.

SILVA, I.J.O. (ed.) Simpósio sobre ambiência e qualidade na produção industrial de suínos. 1999, Piracicaba.Anais... Piracicaba, SP: FEALQ, 1999. 247p.

HAFEZ, E.S.E. Adaption od domestic animals Filadelfia: Lea & Febiger, 1968 563p.

SILVA, R.G. Introdução à bioclimatologia animal. Nobel: FAPESP, 2000. 268p.

MULLER, P.B. Bioclimatologia aplicada dos Animais Domésticos 3ª ed. Porto Alegre:Sulina, 1989 262p.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET033 - FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS APLICADA À ZOOTECNIA
Curso (s): ZOO - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): ERIC FRANCELINO ANDRADE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo do neurônio, nervos periféricos, sinapses, sistema nervoso central e sistema nervoso periférico autônomo e somático. Função motora: fibra muscular, vias nervosas, centros de processamento e controle. Fisiologia da digestão, absorção e metabolismo de nutrientes, de ruminantes e não ruminantes. Sistema cardiovascular: sangue, hemodinâmica, função cardíaca. Sistema respiratório: trocas gasosas, mecânica respiratória, regulação. Sistema urinário. Regulação ácido-básica e eletrolítica. Sistema endócrino. Sistema reprodutor feminino e masculino; gestação e parto; glândula mamária e lactação. Fisiologia das aves domésticas.

Objetivos:

Capacitar o aluno a compreender os processos fisiológicos dos órgãos e sistemas dos organismos animais. Desenvolver o pensamento científico através da observação e análise dos fenômenos fisiológicos; Proporcionar, aos estudantes, conhecimentos atualizados sobre a Fisiologia Animal; Evidenciar as estreitas relações entre a Anatomia, Histologia e a Fisiologia Animal; Evidenciar a necessidade de conhecimentos de outras áreas, como os da Biologia Celular, da Biologia Molecular e da Bioquímica, para explicações de eventos fisiológicos básicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Semana 1)

Apresentação da Disciplina. Bases celulares e moleculares da regulação fisiológica. 2 aulas
Fisiologia de membrana (Prática)- 2 horas

Semana 2)

Introdução à Neurofisiologia 2 horas
Sistema nervoso autônomo 2 horas

Semana 3)

Endocrinologia Eixo Hipotálamo Hipófise- 2 horas
PROVA 1 (20%): 2 horas

Semana 4)

Endocrinologia Hormônio do crescimento 2 horas.

Endocrinologia Fisiologia da tireoide 2 horas

Semana 5)

Endocrinologia Fisiologia da Paratireoide e regulação de cálcio e fosfato 2 horas.

Endocrinologia Pâncreas endócrino - 2 horas

Semana 6)

Endocrinologia Hormônios adrenais 2 horas.

PROVA 2 (20%): 2 horas

Semana 7)

Fisiologia do sistema reprodutor de machos - 2 horas

Fisiologia do sistema reprodutor de fêmeas 2 horas

Semana 8)

Fisiologia da gestação - 2 horas

Fisiologia da lactação - 2 horas

Semana 9)

Fisiologia do músculo esquelético (Prática) 2 horas

PROVA 3 (20%) 2 horas

Semana 10)

Fisiologia Cardiovascular- 2 horas

O coração como uma bomba (Prática) - 2 horas

Semana 11)

Fisiologia do sistema respiratório 2 horas

Hematose e Mecânica ventilatória (Prática) - 2 horas

Semana 12)

Fisiologia renal - 2 horas

PROVA 4 (20%) 2 horas

Semana 13)

Fisiologia do trato gastrointestinal de monogástricos. Digestão, absorção e metabolismo de carboidratos- 2 horas

Fisiologia do trato gastrointestinal de monogástricos. Digestão, absorção e metabolismo de proteínas- 2 horas

Semana 14)

Fisiologia do trato gastrointestinal de monogástricos. Digestão, absorção e metabolismo de lipídeos- 2 horas

Fisiologia da digestão de ruminantes - 2 horas

Semana 15)

Fisiologia da digestão de aves domésticas - 2 horas

PROVA 5 (20%) - 2 horas

Semana 16) EXAME FINAL

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão desenvolvidas aulas síncronas, ministradas pelo classroom.
As avaliações serão realizadas nos horários correspondentes às aulas, via google forms.
As práticas serão ministradas utilizando vídeos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas cinco avaliações individuais (5 x 20 pontos), totalizando 100 pontos ao final do semestre.

Bibliografia Básica:

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624p.
FRANDSON, R. D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 7ª Edição. Guanabara Koogan, 2011. 472p.
REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 12 ed.

Bibliografia Complementar:

GUYTON, A. C.; HALL, J, E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2017. 1176p.
FRENCH, K.; RANDALL, D.; BURGGREN, W. Eckert: Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. Guanabara Koogan. 4ª Ed. 2011, 764p.
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.
KOLB, E. Fisiologia Veterinária. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos animais domésticos. 3 ed. Roca, 2008. 480p.

Referência Aberta:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão: 08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA451 - FORRAGICULTURA I
Curso (s): ZOOU - ZOOTECCIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): SAULO ALBERTO DO CARMO ARAÚJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Histórico. Revisão dos Conhecimentos de Botânica. Pastagens no Brasil Regiões Fisiográficas. Sistemática das Gramíneas. Sistemática das Leguminosas. Fisiologia das Plantas Forrageiras. Valor Nutritivo de Forrageiras.

Objetivos:

Conscientizar o aluno a respeito da utilização dos sistemas de produção enfocando as principais forrageiras utilizadas, bem como as suas indicações para os diversos ambientes considerando aspectos de sazonalidade de produção e as possíveis medidas de manejo para as situações da pecuária nacional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE 1 - Apresentação do plano de ensino e Histórico - (02 horas/aula)
UNIDADE 2 - Revisão dos conhecimentos de botânica - (04 horas/aula)
UNIDADE 3 - Estado de arte - pastagens do brasil - (04 horas/aula)
UNIDADE 4 - Sistemática de gramíneas forrageiras - (18 horas/aula)
UNIDADE 5 - Sistemática de leguminosas forrageiras - (04 horas/aula)
UNIDADE 6 - Fisiologia de plantas forrageiras - (06 horas aula)
UNIDADE 5 - Valor nutritivo de forrageiras - (06 horas -aula)
UNIDADE 6 - Noções de formação e manejo de pastagem (10 horas/aula)

Avaliação teórica: 40% (consulta a material bibliográfico indicado pelo docente permitido) 2h

Seminário em grupo: 40% (avaliação on line) 2h

Estudo dirigido: 20% 2h

Metodologia e Recursos Digitais:

Para o desenvolvimento da disciplina, o conteúdo teórico será oferecido via plataformas digitais (Sistema de conferência web Mconf, Google meet, Microsoft Teams ou Zoom) de forma síncrona. Poderão ser utilizados também outros recursos didáticos como: videoaulas, estudo dirigido, discussão de casos, artigos técnicos-científicos e apostilas. Dessa forma, a adoção destas práticas alternativas permitirá a concretização do processo ensino-aprendizagem, visto que serão abordados todos os pontos necessários para atingir o conhecimento teórico-prático bem como a capacitação para atuação profissional.

As aulas serão expositivas com o compartilhamento de conteúdo na plataforma ou por email.

-15 h do conteúdo prático será substituído por estudo dirigido e discussão do assunto nas aulas síncronas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação teórica 1: 40% (consulta a material bibliográfico indicado pelo docente permitido) 2h

Avaliação teórica 2: 40% (consulta a material bibliográfico indicado pelo docente permitido) 2h

Estudo dirigido: 20% 2h

Bibliografia Básica:

FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV, 2010.573p.

DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação.2.ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2005. 173p.

SILVA, S.C.; NACIMENTO Jr.; EUCLIDES, V.P. Pastagens: Conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008. 115p

Bibliografia Complementar:

EVANGELISTA, A.R.; LIMA, J.A. Formação da pastagem: primeiro passo para a sustentabilidade. In: OBEID, J.A.; PEREIRA, O.G.; FONSECA, D.M.; NASCIMENTO JR, D. (Eds.). I Simpósio sobre manejo estratégico da pastagem,1., Viçosa, 2002. Anais... Viçosa: I SIMFOR, 2002, p. 85-108.p.01-41.

RESENDE, R.M.S.; DO VALLE, C.B.; JANK, L. Melhoramento de forrageiras tropicais. --Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2008. 293p.

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: potencialidades e técnicas de produção. Leonardo David Tuffi et al. (Org.) Montes Claros: Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, 2012. 194p.

SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FORRAGENS CONSERVADAS. 3ª edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá: UEM, 310p.

MARTHA Jr. G.B.; VILELA, L.; SOUZA, D.M.G. Cerrado: uso eficiente de fertilizantes e corretivos em pastagem. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2007. 224p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA452 - MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL I
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): ADALFREDO ROCHA LOBO JUNIOR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Histórico do melhoramento genético animal. Modos de ação gênica. Genética de populações. Endogamia e parentesco. Genética quantitativa. Seleção. Métodos de seleção. Sistemas de acasalamentos. Cruzamentos entre raças.

Objetivos:

Proporcionar aos alunos noções básicas de genética de populações e de genética quantitativa, que são conhecimentos necessários ao desenvolvimento dos métodos utilizados em avaliações genéticas realizadas nos programas de melhoramento animal. Apresentar os conceitos básicos e os métodos de seleção em populações de interesse zootécnicos. Conhecer os sistemas de acasalamentos e entender como os cruzamentos entre raças pode aumentar a produtividade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

BLOCO I (8 horas)

Semana 1: Histórico do melhoramento genético animal (2 horas)

Semana 2: Modos de ação gênica (2 horas)

Semana 2: Modelo genético (2 horas)

Semana 3: 1º Avaliação Online (2 horas)

BLOCO II (14 horas)

Semana 4: Genética de populações (3 horas)

Semana 5: Noções de genética quantitativa (3 horas)

Semana 6: Endogamia e parentesco (3 horas)

Semana 7: Endogamia e parentesco (3 horas)

Semana 8: 2º Avaliação Online (2 horas)

BLOCO III (11 horas)

Semana 9: Genética quantitativa (3 horas)
Semana 10: Genética quantitativa (3 horas)
Semana 11: Seleção (3 horas)
Semana 12: 3º Avaliação Online (2 horas)

BLOCO IV (12 horas)

Semana 13: Métodos de seleção (3 horas)
Semana 14: Métodos de seleção (3 horas)
Semana 15: Sistemas de acasalamento (2 horas)
Semana 16: 4º Avaliação Online (4 horas)

AULAS PRÁTICAS: 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas poderão ser síncronas ou assíncronas. Os links das videoaulas gravadas, os fóruns, exercícios avaliativos e avaliações online serão disponibilizados gradativamente na plataforma virtual de ensino (AVA) do Moodle ao longo do período letivo. Outra plataforma, como o Google Suite, também poderá ser usada para essas mesmas finalidades. Aulas práticas serão ofertadas através de vídeos publicados no YouTube ou outros sites ligados à área do Melhoramento Genético Animal. Na primeira semana de aula, será disponibilizado no AVA um cronograma detalhado para os alunos de todas as atividades que serão realizadas ao longo de todo período letivo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS (Total: 100%)

- i) Avaliações Online (Peso 90)
 - 1ª Avaliação Online: Peso 20
 - 2ª Avaliação Online: Peso 20
 - 3ª Avaliação Online: Peso 20
 - 4ª Avaliação Online: Peso 30
- ii) Resolução de Exercícios (Peso 5)
- iii) Participação em Fóruns (Peso 5)

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS (Total: 100%)

O acesso aos links das videoaulas, as participações em fóruns e a resolução dos exercícios serão usados para confirmar a presença dos discentes nas aulas. A distribuição de frequências se dará conforme detalhado abaixo.

- i) Acesso aos links das videoaulas (Peso 40)
- ii) Participações em fóruns (Peso 35)
- iii) Resolução dos exercícios (Peso 25)

Bibliografia Básica:

ELER, J.P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal. FZEA/USP, Apostila, Pirassununga, 2008.
FALCONER, D. S. Introdução à genética quantitativa. (tradução: SILVA, M.A.), Viçosa, UFV, 1981, 270p.
LOPES, P. S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte. FEPMVZ-Editora, 2005. 118p.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, C. D. Princípios da genética quantitativa. Viçosa, UFV, 2005, 394p.
OLIVEIRA, A. I. G.; GONÇALVES, T. M. Introdução ao melhoramento animal. 2a ed. Lavras: Editora UFLA, UFLA, 1997, 160p.
SILVA, M. A. Melhoramento Animal - Índices de Seleção. Viçosa, UFV, 1980, 65p.
SILVA, M. A. Melhoramento Animal: Métodos de Estimação de Componentes Genéticos, Viçosa, UFV, 1980, 49p.
VAN VLECK, L. D. Selection index and introduction to mixed model methods. CRC Press, Inc. Boca Raton, EUA. 1993. 481p.

Referência Aberta:

Não se aplica

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET006 - MICROBIOLOGIA GERAL
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): CLAUDIA BRAGA PEREIRA BENTO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução ao estudo dos microrganismos. Classificação dos principais grupos de microrganismos. Morfologia e organização celular. Processos metabólicos e exigências nutricionais. Fisiologia do crescimento e reprodução microbiana. Genética e aplicações da genética microbiana em processos industriais e ambientais. Técnicas de controle e cultivo de microrganismos. Ecologia microbiana e relação simbiótica. Interação entre microrganismos e hospedeiros. Microbiologia do rúmen e intestino.

Objetivos:

Objetivo geral:

Capacitar o discente para a compreensão dos principais microrganismos com importância no curso de Zootecnia e Medicina Veterinária demonstrando o papel dos microrganismos na vida dos seres vivos.

Objetivos Específicos:

- Estudar os conceitos básicos relacionados à microbiologia;
- Conhecer as características gerais e diferenciais dos principais microrganismos;
- Compreender os aspectos relacionados à fisiologia, a nutrição e ao cultivo de microrganismos;
- Estudar os fatores relacionados à genética e a ecologia microbiana.
- Conhecer as relações dos microrganismos com outros seres vivos e meio ambiente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Histórico e objetivos da Microbiologia (4h);
Taxonomia e filogenia de Microrganismos (2h);
Estrutura e função da célula bacteriana (4h);
Prática 1 (Presença de microrganismos no ambiente e preparações a fresco) (2h);
Prática 2 (Preparações fixadas) (2h);
Nutrição e cultivo de microrganismos (2h);
Prática 3 (Preparo e esterilização de meios de cultura) (2h);
Fisiologia bacteriana (4h);

Crescimento microbiano (4h);
Genética microbiana (2h);
Biotecnologia e Tecnologia do DNA recombinante (2h);
Prática 4 (Isolamento e enumeração de microrganismos) (2h);
Vírus (2h);
Fungos (4h)

Controle do crescimento microbiano - métodos físicos e químicos (4h);
Ecologia microbiana e relação simbiótica (2h);
Prática 5 (Controle do crescimento microbiano - Assepsia de mãos) (2h);
Microbiologia do rúmen e do intestino (2h);
Interação microrganismo-hospedeiro (2h);

Avaliações (síncrona e assíncrona) - (10h)

CH Total - 60h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Serão utilizados como metodologia a disponibilização de videoaulas gravadas e todo o material organizado e disponibilizado na plataforma virtual Google Classroom (atividade assíncrona).
- Como atividade síncrona será utilizado o horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a confecção e apresentação do seminário on-line, atividades e exercícios na plataforma Google Meet e Quizizz.
- Aulas práticas - serão disponibilizados videoaulas gravadas ou links do youtube com os conteúdos referentes as aulas práticas, além de atividades a serem realizadas pelos discentes com materiais simples e que podem ser facilmente encontrados em suas residências com posterior discussão e demonstração nas aulas síncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação teórica (70%) - a avaliação será disponibilizada no Google Classroom ou no Quizizz na forma de Questionário com dia e hora para entrega conforme cronograma que será disponibilizado para os discentes na primeira semana de aula;
- Seminário on-line (20%) - apresentação de seminário de forma síncrona com dia e hora marcado conforme cronograma que será disponibilizado para os discentes na primeira semana de aula;
 - Atividades avaliativas (10%) - trabalho escrito a ser enviado em dia e hora marcado conforme cronograma estabelecido e disponibilizado para os discentes na primeira semana de aula, quiz nas aulas síncronas, perguntas rápidas para serem respondidas no fórum e leitura de artigo com resenha enviadas ao professor em data estabelecido no cronograma e com discussão nas aulas síncronas.

Bibliografia Básica:

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
PELCZAR JR., M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2013. v.1
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F (Eds.). Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Bibliografia Complementar:

AQUARONE, E.; BORZANI, W.; LIMA, V. A. Tópicos de microbiologia industrial. São Paulo: Edgard Blücher, 1975.
BROOKS, G.F., CARROLL, K. C., BUTEL, J. S., MORSE, S. A., MIETZNER, T. A. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25 ed. Porto Alegre: McGrawHill, 2012.
HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2003. 464p.
MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; DUNLAP, Paul V.; CLARK, David P. Microbiologia de Brock. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160 p.
NOBLE, W. C.; NAIDOO, J. Os microrganismos e o homem. São Paulo: EDUSP, 1981.
PELCZAR JR., M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2013. v.2

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA450 - NUTRIÇÃO ANIMAL BÁSICA
Curso (s): ZOO - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): DIEGO AZEVEDO MOTA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aspectos econômicos, sociais e ambientais da alimentação e nutrição animal no Brasil. Digestão comparada dos animais domésticos; Classificação dos alimentos; Estudo dos principais alimentos concentrados; Estudo dos principais alimentos volumosos; Fatores anti nutricionais presentes nos principais alimentos; Ensaio de digestibilidade e balanço nutricional; Medidas de avaliação do valor nutritivo; Utilização, digestão e metabolismo de proteínas, carboidratos, lipídeos, água, vitaminas e minerais pelos animais domésticos

Objetivos:

Introduzir aos discentes pretendentes informações básicas sobre o conhecimento de nutrição e alimentação animal, sendo visualizados conteúdos relativos a alimentos, avaliações biológicas e a digestão e metabolismos dos principais nutrientes envolvidos na nutrição e na alimentação animal.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino - (síncrono - via google meet) (2horas)
Nutrição Animal: Histórico, Conceitos e Importância - (síncrono - via google meet) (2horas)
Anatomia e Fisiologia Digestiva Comparada - (síncrono - via google meet) (4horas)
Classificação e Métodos de análise de Alimentos - (síncrono - via google meet) (2horas)
Principais Alimentos Volumosos Utilizados na Alimentação e Nutrição Animal - (síncrono - via google meet) (4horas)
Principais Alimentos Concentrados Protéicos e Energéticos Utilizados na Alimentação e Nutrição Animal - (síncrono - via google meet) (4 horas)
Métodos de Análises de Alimentos Matéria Seca (4 horas)
Métodos de Análises de Alimentos Weende (4 horas)
Métodos de Análises de Alimentos - Van Soest (4 horas)
Teorias de Consumo Voluntário em Ruminantes e Não-Ruminantes (síncrono - via google meet) (2 horas)

Digestibilidade e Valor Energético dos Alimentos - (síncrono - via google meet) (4 horas)

Carboidratos na alimentação e na nutrição animal - (síncrono - via google meet) 4horas)

Água: influência nas características dos alimentos - (síncrono - via google meet) (2horas)

Proteínas na alimentação e na nutrição animal - (síncrono - via google meet) (4horas)

Minerais na alimentação e na nutrição animal - (síncrono - via google meet) (2horas)

Lípídeos na alimentação e na nutrição animal - (síncrono - via google meet) (4 horas)

Vitaminas na alimentação e na nutrição animal - (síncrono - via google meet) (1 hora)

Ferramentas nutricionais para redução do impacto ambiental dos dejetos - (síncrono - via google meet) (1 hora)

Avaliações - (assíncrono) (6 horas)

Aulas praticas (assíncrono), as aulas praticas serão realizadas neste período de pandemia COVID-19, através de vídeos didáticos sobre os temas abordados na disciplina

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas síncronas serão realizadas via plataforma digital google meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1- 1 Prova (30%)

2- 2 Prova (30%)

3- 3 Prova (30%)

4- Trabalho (10%)

Bibliografia Básica:

ANDRIGUETTO J. M. Nutrição animal básica. São Paulo: Nobel, 1992. v. 1.

ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição animal. São Paulo: Nobel, [1992]. v. 2.

SILVA, J. M. S. F. da. Bioquímica em agropecuária. [S.l.]: Produção Independente, 2005.

Bibliografia Complementar:

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Joboticabal, SP: Funep, 2006.

DUKES, H. H.; REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 94

NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2 ed. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1984.

NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5º Ed. Porto

Alegre: Editora Artmed, 2011.

PESSOA, R. A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. Editora: Érica, ed. 1, 2014

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT007 - FORMULAÇÃO DE RAÇÃO
Curso (s): ZOOO - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO VASCONCELOS MELO / DIEGO AZEVEDO MOTA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à formulação de rações. Formulação de rações para as principais espécies de animais de animais domésticos. Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal. Tabelas de exigências e composição nutricional dos alimentos. Métodos de balanceamento de rações. Utilização de programação linear no balanceamento de rações de mínimo custo. Formulação de suplementos minerais e vitamínicos e sais mineralizados. Controle de qualidade de ingredientes e rações. Fluxograma de uma fábrica de ração. Normas e padrões de alimentação para animais

Objetivos:

Apresentar os métodos de produção de ração, controle de qualidade e formulação de ração para os animais de interesse zootécnico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução à formulação de rações (3 horas)
Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal e Tabelas de exigências e composição nutricional dos alimentos (8 horas)
Métodos de balanceamento de rações (8 horas)
Formulação de rações para as principais espécies de animais de animais domésticos (8 horas)
Utilização de programação linear no balanceamento de rações de mínimo custo e Formulação de suplementos minerais e vitamínicos e sais mineralizados (8 horas)
Controle de qualidade de ingredientes e rações, Fluxograma de uma fábrica de ração e Normas e padrões de alimentação para animais (4 horas)
Avaliações (6 horas)
Obs: Mediante disponibilidade orçamentária e de veículo, e liberação de atividades presenciais, poderá ser realizado visita técnica em fábrica de ração.

Metodologia e Recursos Digitais:

A Unidade Acadêmica usará a plataforma GSuite para as aulas síncronas e assíncronas, além de atividades avaliativas. Para suporte ao GSuite, poderá ser utilizado para as atividades avaliativas o Quizziz e Kahoot. Nas aulas assíncronas serão disponibilizados materiais didáticos, vídeo aulas, além de todo suporte pedagógico através da plataforma Gsuite.

A UC possui 1 (hum) crédito de atividades práticas, que serão substituídas por vídeos explicativos sobre as atividades práticas, sendo distribuídas estes vídeos ao longo das aulas. Sendo assim não haverá prejuízos acadêmicos aos discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1ª Prova - 40%

2ª Prova - 40%

Projeto - 20%

Bibliografia Básica:

BUTOLO, J. E. . Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal. São Paulo: OESP, 2002. v. 1. 430 p

COUTO, H.P. Fabricação de Rações e Suplementos para Animais. Aprenda Fácil Editora, 263 p.

NUNES, I.J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998. 185p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação animal. Brasília: MA/SARC/DFPA, 2000.

NATIONAL RESEARCH CONCIL - NRC. Subcommittee of dairy cattle nutrition. (Washington, DC, USA). Nutrient requirement of dairy cattle. 7a. Ed., Washington:National Academy Press, 363p, 2001

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of poultry. 8a. ed. Washington: National Academic Press, 577p., 1994.

ROSTAGNO, H.S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa-MG:2011.

SINDIRAÇÕES. Compêndio brasileiro de alimentação animal 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT008 - FORRAGICULTURA II
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): SAULO ALBERTO DO CARMO ARAÚJO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Ministrar conhecimento teórico-prático sobre os temas: conservação de forrageiras, irrigação de pastagem, adubação de pastagem, utilização da integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas e melhoramento genético de forrageiras

Objetivos:

Propiciar conhecimento teórico-prático na área de forragicultura e pastagem

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 - Apresentação da Ementa: 02 horas aula
- 2 - Formação de pastagem: 06 horas aula
- 3 - Manejo de pastagem: 16 horas aula
- 4 - Visita técnica em propriedade rural da região sobre formação e manejo de pastagem: 04 horas aula
- 5 - Conservação de Forrageiras: 16 horas aula
- 6 - Visita técnica em propriedade rural da região sobre conservação de forrageiras: 04 horas aula
- 7 - Integração Lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas: 06 horas aula

Avaliação teórica: 40% (consulta a material bibliográfico indicado pelo docente permitido) 2h

Seminário em grupo: 40% (avaliação on line) 2h

Estudo dirigido: 20% 2h

Metodologia e Recursos Digitais:

Para o desenvolvimento da disciplina, o conteúdo teórico será oferecido via plataformas digitais (

Google meet) de forma síncrona e assíncrona. Poderão ser utilizados também outros recursos didáticos como: vídeo-aulas, seminários online, visitas virtuais, discussão de casos, artigos técnicos-científicos e apostilas. Dessa forma, a adoção destas práticas alternativas permitirá a concretização do processo ensino-aprendizagem, visto que serão abordados todos os pontos necessários para atingir o conhecimento teórico-prático bem como a capacitação para atuação profissional. As aulas serão expositivas com o compartilhamento de conteúdo na plataforma. -15 h do conteúdo prático será concluído ao longo do semestre com aulas presenciais em ambiente aberto da FESP, respeitando as normas de biossegurança (utilização de álcool gel, máscara, protetor de rosto e distanciamento interpessoal). Caso não seja possível devido às condições de biosegurança e/ou situação da pandemia, as aulas práticas presenciais serão substituídas por aulas práticas remotas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação teórica: 40% (consulta a material bibliográfico indicado pelo docente permitido) 2h
Seminário: 40% (avaliação on line) 2h
Estudo dirigido: 20% 2h

Bibliografia Básica:

FONTANELI, R. S.; DALMAGO, G. A.; CUNHA, G. R. da. Irrigação de pastagens: perspectivas e realidades. in: CACHAPUZ, J. M.; TROIS, R. A. (Org.). Água: fonte de alimento. Porto Alegre: Ideograf, 2007. p. 87-100.
DIAS-FILHO, M.B. Degradação e recuperação de pastagens. Simpósio sobre manejo de pastagens, 23. Anais... do SMP, UFV, p. 185-220, 2006.
Melhoramento genético de forrageiras tropicais/editores técnicos Rosângela Maria Simeão Resende, Cacilda Borges do Valle, Liana Jank.Campo Grande, MS: Embrapa Gade de Corte, 2008. 293p.

Bibliografia Complementar:

Volumosos na produção de ruminantes. 2a edição, 2005. Editado por Ricardo Andrade Reis e outros. Jaboticabal:FUNEP, 308p.
Simpósio sobre produção e utilização de forragens conservadas. 3a edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá:UEM, 310p.
MATTOS, H.B.; ed., et al. Calagem e adubação de pastagens. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1986. 476p.
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: potencialidades e técnicas de produção. Leonardo David Tuffi et al. (Org.) Montes Claros: Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, 2012. 194p.
SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FORRAGENS CONSERVADAS. 3ª edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá: UEM, 310p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:11/05/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT009 - MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL II
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): CRISTINA MOREIRA BONAFE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Sistemas de acasalamento: acasalamento de semelhantes e de dissemelhantes, acasalamentos endogâmicos, depressão pela endogamia, cruzamentos, base genética da heterose, cruzamento em dialelo, cálculo dos efeitos genéticos, direto e materno das raças, e cálculo da heterose direta e materna e efeito de recombinação. Estratégias de cruzamento: cruzamento absorvente, cruzamento terminal, cruzamento rotacionado ou 83 alternado, e formação de bovinos compostos. Programa de melhoramento de algumas espécies de interesse econômico: melhoramento de bovinos de corte, melhoramento de bovinos de leite, melhoramento de suínos, melhoramento de aves, e melhoramento de caprinos e ovinos.

Objetivos:

Proporcionar conhecimentos teórico-práticos no processo de avaliação genética de diferentes espécies de animais domésticos

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

04 horas/aula - Introdução ao melhoramento animal e Seleção
04 horas/aula - Métodos de seleção para mais de uma característica
04 horas/aula - Efeito materno: Conceito, importância e Estimativas
04 horas/aula - Interação genótipo ambiente: Conceito, importância e Estimativas
04 horas/aula - Cruzamentos e endogamia
04 horas/aula - Melhoramento de Gado de Leite
04 horas/aula - Melhoramento de Gado de corte
04 horas/aula - Melhoramento de Aves
04 horas/aula - Melhoramento de Suínos
04 horas/aula - Melhoramento de Caprinos e Ovinos
04 horas/aula - Melhoramento de Abelhas
04 horas/aula - Melhoramento de Raças Nativas
04 horas/aula - Melhoramento de Peixes
04 horas/aula - Melhoramento de Codornas

04 horas/aula - Genética Molecular aplicada ao Melhoramento Animal

Metodologia e Recursos Digitais:

- Serão utilizados como metodologia a disponibilização de videoaulas gravadas e todo o material organizado e disponibilizado na plataforma virtual Google Classroom (atividade assíncrona).
- Como atividade síncrona será utilizado o horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a confecção e apresentação do seminário on-line, atividades e exercícios na plataforma Google Meet.
- Aulas práticas - serão disponibilizados links do youtube com os conteúdos referentes as aulas práticas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação individual teórica I: peso 30 - a avaliação será disponibilizada no Google Classroom na forma de Questionário com dia e hora para entrega conforme cronograma que será disponibilizado para os discentes; Avaliação individual online II: peso 30 - trabalho escrito a ser enviado em dia e hora marcado conforme cronograma disponibilizado para os discentes no Google Classroom.

Avaliação individual online III: peso 40 - resumo das aulas escrito a ser enviado em dia e hora marcado conforme cronograma disponibilizado para os discentes no Google Classroom.

Bibliografia Básica:

ELER, J.P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal. FZEA/USP, Apostila, Pirassununga, 2008.
FALCONER, D. S. Introdução à genética quantitativa. (tradução: SILVA, M.A.), Viçosa, UFV, 1981, 270p.
PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado aos Animais domésticos. 3a ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - UFMG, 2001, 550p.

Bibliografia Complementar:

GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. Genética e Melhoramento de Rebanho dos Trópicos. São Paulo, NOBEL, 1983. 463p.
LOPES, P. S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte. FEPMVZ-Editora, 2005. 118p.
LUSH, J. L. Melhoramento genético dos animais domésticos. Centro de publicações técnicas Aliança - USAID. 1964. 507p.
PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. Lavras: Editora UFLA, UFLA, 2000, 472p.
VAN VLECK, L. D.; POLLAK, E. J.; OLTENACU, E. A. B. Genetics for the animal sciences. Freeman and Company, New York, 1987. 391p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT010 - NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME DE SOUZA MOURA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Evolução e importância técnica-econômica da nutrição de não ruminantes no Brasil e no mundo, fisiologia da nutrição de aves, suínos, coelhos e equinos; metabolismo dos nutrientes (água, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas); importância da energia nas rações; aditivos não nutrientes para rações; evolução das exigências nutricionais e programas nutricionais para aves e suínos.

Objetivos:

Apresentar aos discentes do curso a importância da nutrição adequada nos sistemas de produção de animais não ruminantes.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Plano de Ensino/Introdução: conceitos sobre alimentação e nutrição/Classificação dos nutrientes - 4 horas;
Sistema digestório e particularidade anatômicas e fisiológicas de não-ruminantes - 4 horas;
Videoaula sobre fisiologia da digestão de animais não ruminantes - 4 horas (P);
Água na nutrição animal - 1 hora;
Videoaula sobre manejo da água nos sistemas de produção de animais não ruminantes - 1 hora (P);
Metabolismo energético- 2 horas;
Metabolismo dos carboidratos - 6 horas;
Videoaula sobre metabolismo de carboidratos - 2 horas (P);
Metabolismo dos lipídeos - 4 horas;
Videoaula sobre metabolismo de lipídeos - 2 horas (P);
Metabolismo das proteínas - 6 horas;
Videoaula sobre metabolismo de proteínas - 2 horas (P);
Metabolismo das vitaminas - 1 hora;
Metabolismo dos minerais - 1 hora;
Videoaula sobre metabolismo de vitaminas e minerais - 2 horas (P)
Exigências nutricionais para aves - 3 horas;

Exigências nutricionais para suínos - 3 horas;
Videoaula sobre exigências nutricionais para não ruminantes - 2 horas (P);
Avaliação I - 2 horas;
Avaliação II - 2 horas;
Avaliação III - 2 horas;
Apresentação de seminário e entrega de trabalho via email pelos discentes nas últimas 2 aulas do semestre - 4 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Para atender o momento de ensino remoto serão utilizadas as seguintes ferramentas: videoaulas, seminários online, conteúdos didáticos organizados em plataformas virtuais e aprendizagem, e atividades online e em materiais didáticos.

Aulas teóricas (T) - serão ministradas de forma síncrona (45 horas);
Aulas práticas (P) - serão disponibilizadas videoaulas para melhor entendimento das práticas no campo (15 horas).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I -25 pontos (Prova online com duração de 2 horas);
Avaliação II - 25 pontos (Prova online com duração de 2 horas);
Avaliação III - 25 pontos (Prova online com duração de 2 horas);
Apresentação de seminário e entrega de trabalho via email pelos discentes nas últimas 2 aulas do semestre - 25 pontos - 4 horas

Bibliografia Básica:

BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Editora UFLA. Lavras: UFLA. 2006, 301p.
OLIVEIRA, P. M. A. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2 ed. São Paulo: Roca, 1999. 245p.]
ROSTAGNO, H. Tabelas Brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3a ed. Viçosa - MG: UFV/DZO, 2011. 252p.

Bibliografia Complementar:

APPLEBY, M.C., HUGHES, B.O., MENCH, J.A. Poultry Behavior and Welfare. Nottingham University Press. 2004
LANA, R.P. Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005, 344p
NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriment of poultry. 9. ed., Washington: National Academy Press, 1994. 155p.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient Requirements of swine. 10th ed., Washington: National Academy Press, 1998.
SAKOMURA & ROSTAGNO (2007). Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. 283 p. Jaboticabal/SP.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT011 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): FELIPE NOGUEIRA DOMINGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Anatomia, crescimento, desenvolvimento, e motilidade do aparelho digestivo dos ruminantes; fatores que afetam a ingestão dos alimentos; microbiologia ruminal; fermentação ruminal -processos digestivos no rúmen, utilização dos nutrientes pelo ruminantes (metabolismo intermediário) Digestão, absorção pós ruminal, e excreção em ruminantes. Comparação entre os sistemas AFRC e Cornell.

Objetivos:

Transmitir aos discentes conhecimentos sobre nutrição de ruminantes

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Anatomia, desenvolvimento e funcionamento ruminal - 2 horas (síncrona)
Microbiologia Ruminal - 2 horas (síncrona)
Fatores que afetam a ingestão dos alimentos Animais a pasto e confinados - 2 horas (síncrona)
Metabolismo de carboidratos - 4 horas (síncrona) e 2 horas (assíncrona)
Metabolismo de proteínas - 4 horas (síncrona) e 2 horas (assíncrona)
Metabolismo de lipídios - 4 horas (síncrona) e 2 horas (assíncrona)
Minerais - 3 horas (síncrona)
Vitaminas - 2 horas (síncrona)
Aditivos alimentares - 2 horas (síncrona)
Impactos Ambientais da produção de ruminantes - 2 horas (síncrona)
Aulas práticas (Visita técnica com uso de carro oficial) - 15 horas - Essas visitas ocorrerão no final do semestre. As aulas serão em local aberto e durante as mesmas será mantido a distância de dois metros entre as pessoas, além disso serão obrigatórios o uso de álcool em gel e máscara (estes itens serão de responsabilidade dos discentes). Em caso de turma grande, a mesma será dividida em dois grupos com as aulas sendo realizadas em horários distintos. Afim de facilitar o deslocamento dos discentes, será combinado um local de encontro no centro de Unai. No entanto, vale ressaltar que caso as aulas práticas presenciais não sejam possíveis de serem realizadas, as mesmas serão ministradas de forma online através de vídeos, de forma que o ensino e aprendizagem dos discentes não fiquem prejudicados.

Seminário 1 - 4 horas
Seminário 2 - 4 horas
Seminário 3 - 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico e orientações de leituras.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário 1 (30 pontos)
Seminário 2 (30 pontos)
Seminário 3 (40 pontos)

Bibliografia Básica:

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p
ÍTAVO, L. C.V; ÍTAVO, C. C.B.F. Nutrição de Ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao aproveitamento de nutrientes. Campo Grange: UCDB. 2005. 184p. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes.3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p.
ÍTAVO, L. C.V; ÍTAVO, C. C.B.F. Nutrição de Ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao aproveitamento de nutrientes. Campo Grange: UCDB. 2005. 184p.
KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes.3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p

Bibliografia Complementar:

CHURCH, D.C. The ruminant animal. Digestive physiology and nutrition. New Jersey: Prentice Hall, 1988. 564p.
FORBES, J. M. Voluntary food intake and diet selection in farm animals.Wallingford: CAB International, 1995. 532p.
TEIXEIRA. A.S. Alimentos e alimentação dos animais.UFLA/FAEPE , 4 ed. 1997. 402p. TEIXEIRA. J. C. Nutrição de Ruminantes.UFLA/FAEPE , 4 ed. 1992. 238p. VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell University, 1994. 476p.
FORBES, J. M. Voluntary food intake and diet selection in farm animals.Wallingford: CAB International, 1995. 532p.
TEIXEIRA. A.S. Alimentos e alimentação dos animais.UFLA/FAEPE , 4 ed. 1997. 402p.
TEIXEIRA. J. C. Nutrição de Ruminantes.UFLA/FAEPE , 4 ed. 1992. 238p.
VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell University, 1994. 476p

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:11/05/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT012 - ADITIVOS E ALIMENTOS ALTERNATIVOS
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME DE SOUZA MOURA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aditivos, Definição e classificação de aditivos; Aditivos nutricionais; Antibióticos promotores de crescimento; Substitutos a antibióticos como promotores de crescimento; Adsorventes de Micotoxinas; Minerais Quelatados; Enzimas exógenas; Ionóforos; Somatotropina; Tamponantes; Antioxidantes; Antifúngicos; Aromatizantes/Palatabilizantes; Aglutinantes/Fluidificantes; Acidificantes/conservantes; Ácido linoleico conjugado (CLA); Corantes e pigmentantes; Leveduras; Alimentos alternativos e subprodutos usados na alimentação animal: composição, finalidade, recomendações e limitações de uso. Impactos dos resíduos de aditivos no ambiente e saúde humana.

Objetivos:

Estudar as substâncias, micro-organismos ou produtos formulados, incluídos intencionalmente às dietas, que não são utilizados normalmente como ingrediente, mas que quando adicionados, podem vir a manter ou melhorar as características do alimento, ou ainda promover melhora no desempenho dos animais.
Discutir sobre a quantidade estritamente necessária à obtenção do efeito desejado, cumprindo as condições e as restrições referentes à comercialização, utilização ou manipulação do aditivo ou dos produtos que o contenham.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1) Aditivos 1 hora
- 2) Definição e classificação de aditivos 1 hora
- 3) Aditivos nutricionais 1 hora
- 4) Antibióticos promotores de crescimento 2 horas
- 5) Substitutos a antibióticos como promotores de crescimento 1 hora
- 6) Adsorventes de Micotoxinas 1 hora
- 7) Minerais Quelatados 1 hora
- 8) Avaliação 1 2 horas
- 9) Enzimas exógenas 2 horas

- 10) Ionóforos 1 hora
- 11) Somatotropina 1 hora
- 12) Tamponantes 1 hora
- 13) Antioxidantes 1 hora
- 14) Antifúngicos 1 hora
- 15) Aromatizantes/Palatabilizantes 1 hora
- 16) Avaliação 2 2 horas
- 17) Aglutinantes/Fluidificantes 1 hora
- 18) Acidificantes/conservantes 1 hora
- 19) Ácido linoleico conjugado (CLA) 1 hora
- 20) Corantes e pigmentantes 1 hora
- 21) Leveduras 1 hora
- 22) Alimentos alternativos e subprodutos usados na alimentação animal: composição, finalidade, recomendações e limitações de uso 2 horas
- 23) Impactos dos resíduos de aditivos no ambiente e saúde humana 1 hora
- 24) Avaliação 3 2 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Para atender o momento de ensino remoto serão utilizadas as seguintes ferramentas: videoaulas, seminários online, conteúdos didáticos organizados em plataformas virtuais e aprendizagem e atividades online e em materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Avaliação 1 - 30 pontos (Prova aplicada online com duração de 2 horas);
- 2) Avaliação 2 - 30 pontos (Prova aplicada online com duração de 2 horas);
- 3) Avaliação 3 - 30 pontos (Prova aplicada online com duração de 2 horas);
- 4) Trabalho - 10 pontos (Trabalho a ser entregue no último dia de aula)

Bibliografia Básica:

ABEA. Aditivos na Indústria Alimentícia. São Paulo: Associação Brasileira de Engenharia de Alimentos, 1992.

ARAÚJO, J. M. A. Química de Alimentos : Teoria e Prática. 2ª edição. Viçosa: UFV. Imprensa Universitária, 1999. 335p.

BUTOLO, J.E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. CBNA, 2002,430p.

Bibliografia Complementar:

CALVO, M. Aditivos Alimentarios. Propriedades y efectos sobre lasalud. Zaragoza: Mira Editores S.A., 1991.

GONÇALVES, L. C. E BORGES, I. Os alimentos. In: Gonçalves, L. C. e Borges, I. (Ed.)alimentos e alimentação de gado de leite. Belo Horizonte: UFMG, 1997. V. 1.

GONZALES, E.; SARTORI, J.R. Aditivos para rações de aves e suínos. Apostila da Fac de Med. Vet. E Zootecnia, Botucatu, 2001, 69p.

LINDSAY, R. C. Aditivos Alimentarios. In: FENNEMA, O. R. Química de los Alimentos. Zaragoza: Ed. Acribia, p. 709-773, 1993.

NUNES, I. J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos. Belo Horizonte: FEPMVZ editora, 1998. 185p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT013 - BOVINOCULTURA DE LEITE
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): FELIPE NOGUEIRA DOMINGUES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceitos gerais aplicados a bovinocultura leiteira; Produção e mercado do leite; Aspectos associados a escolha de vacas leiteiras; Planejamento da produção racional deleite; Manejo de vacas leiteiras no pré-parto; Manejo de vacas leiteira no pós-parto; Manejo da ordenha; Manejo de bezerras até o desmame; Manejo de novilhas; Construções para vacas leiteiras.

Objetivos:

Apresentar aos discentes todos os processos que envolvem a produção de bovinos de leite de forma sustentável, demonstrando o panorama da pecuária leiteira, os principais pontos do manejo das categorias animais, os sistemas de produção existentes e suas respectivas peculiaridades.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina 1 hora (síncrona)
2. Importância da bovinocultura de leite e seu panorama no Brasil e no mundo 3 horas (síncrona)
3. Raças, cruzamentos, classificação linear e seleção de touros 2 horas (síncrona) e 2 horas (assíncrona)
4. Manejo, criação e alimentação de bezerras 2 horas (síncrona) e 2 horas (assíncrona)
5. Manejo, criação e alimentação de Novilhas 2 horas (síncrona) e 2 horas (assíncrona)
6. Manejo, criação e alimentação de vacas secas e vacas em lactação 3 horas (síncrona) e 3 horas (assíncrona)
7. Manejo, criação e alimentação de reprodutores 1 hora (síncrona)
8. Instalações para bovinos leiteiros 3 horas (síncrona)
9. Manejo reprodutivo 2 horas (síncrona)
10. Manejo de ordenha 2 horas (síncrona)
11. Manejo sanitário 2 horas (síncrona)
12. Formulação de ração 6 horas (síncrona)
13. Evolução de rebanho 1 horas (síncrona)
14. Aulas práticas (Visita técnica com uso de carro oficial) 15 horas. Essas visitas ocorrerão no final do semestre. As aulas serão em local aberto e durante as mesmas será mantido a distância de dois

metros entre as pessoas, além disso serão obrigatórios o uso de álcool em gel e máscara (estes itens serão de responsabilidade dos discentes). Em caso de turma grande, a mesma será dividida em dois grupos com as aulas sendo realizadas em horários distintos. Afim de facilitar o deslocamento dos discentes, será combinado um local de encontro no centro de Unai. No entanto, vale ressaltar que caso as aulas práticas presenciais não sejam possíveis de serem realizadas, as mesmas serão ministradas de forma online através de vídeos, de forma que o ensino e aprendizagem dos discentes não fiquem prejudicados.

15. Seminário 1 - 2 horas (síncrona)

16. Seminário 2 - 2 horas (síncrona)

17. Seminário 3 - 2 horas (síncrona)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico e orientações de leituras.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário 1 (30 pontos)

Seminário 2 (30 pontos)

Seminário 3 (40 pontos)

Bibliografia Básica:

BARBOSA SILVEIRA, I.D.; PETERS, M.D.P. Avanços na produção de bovinos de leite Reprodução e produção. Ed.E Gráfica Universitária, UFPEL, Pelotas. 2008. 138p.

BARBOSA SILVEIRA, I.D., BIEGELMEYER, P. Bovinos de leite Apostila. Editora e Gráfica Universitária UFPEL, Pelotas. 2008. 185p.

LUCCI, Carlos de Sousa. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. 1. ed. São Paulo: Monole, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRESSAN, M.; MARTINS, C.L.; VILLELA, D. (Ed.) Sustentabilidade da pecuária de leite no Brasil, Goiânia. Juiz de Fora: Embrapa, 2000. 206p.

HOLMES, C.W. e WILSON, G.F.; Produção de Leite a pasto. Campinas: Instituto Campineiro, 1990. 708 p.

SANTOS, G.J.; MARION, J.C. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, G. T.; et al.; Bovinos de leite: Inovação tecnológica e sustentabilidade. Maringá PR, EDUEM, 2008, 310p.

TEIXEIRA, J. C.; et al.; Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros. Lavras, UFLA, 2002, 266 p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:11/05/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT014 - EQUIDEOCULTURA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): AMANDA MELO SANT'ANNA ARAÚJO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução. Aspectos gerais da equideocultura: origem, evolução, classificação e domesticação, a equideocultura no Brasil e no mundo. Equinocultura no Brasil. Reprodução. Criação e manejo de equídeos. Estudo das principais raças de trabalho e esporte. Adestramento. Exterior e julgamento. Seleção e cruzamentos. Comportamento dos equídeos. Ezoognósia. Instalações. Manejo alimentar.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL Fornecer aos acadêmicos de Zootecnia os conhecimentos teóricos e práticos da criação que os capacite para atuar no agronegócio da equinocultura visando a produção racional da espécie nos diferentes sistemas e modalidades de exploração.

OBJETIVO ESPECÍFICO - Compreender a origem e evolução dos cavalos. - Possibilitar o entendimento de noções básicas sobre o ciclo de vida do cavalo, bem como, noções sobre casco, aprumos, pelagens, anatomia e dentição. - Conhecer as diferentes raças; suas origens, aptidões, características e cruzamentos. - Disponibilizar ao acadêmico o conhecimento dos sistemas de produção de animais. - Possibilitar o entendimento de aspectos dos diferentes tipos de manejos utilizados na criação de equinos. - Fornecer conhecimentos a respeito de planejamento de sistemas de produção de equinos. - Conhecer as especificidades do manejo alimentar, reprodutivo e sanitário

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução, Origem e evolução do cavalo. (3h)
2. O agronegócio Cavalo. (3h)
3. Noções sobre ciclo de vida, cascos, aprumos, pelagens, anatomia e dentição. (3h)
4. Aula prática _ vídeo aula - Unai/ MG (3h)
5. Raças e suas aptidões. (3h)
6. Noções de manejo geral. (3h)
7. Noções de manejo alimentar. (3h)
8. Aula prática vídeo aula - Unai /MG(3h)
9. Noções de manejo reprodutivo. (3h)

10. Noções de manejo sanitário. (3h)
11. Noções de manejo de instalações. (3h)
12. Aula prática - vídeo aula - Unai /MG (3h)

Nota I - Avaliação teórica I (20 pontos); (2h)
Nota II - Avaliação teórica II (20 pontos); (2h)
Nota III- Seminário (30 pontos); (3h)
Nota IV - Relatórios e atividades complementares;(30pontos); (2h)
Nota final - Somatório das notas I, II, III e IV

Metodologia e Recursos Digitais:

Para o desenvolvimento da disciplina, o conteúdo teórico será oferecido via plataformas digitais (Sistema de conferência web Mconf, Google meet, Microsoft Teams ou Zoom) de forma presencial.

- As aulas serão expositivas com o compartilhamento de conteúdo na plataforma.
- O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais como videoaulas, visitas virtuais, tutoriais, discussão de casos e atividades de apoio em forma de jogos (plataforma Kahoot). A adoção destas práticas alternativas permitirá a concretização do processo ensino-aprendizagem sem comprometimento dos discentes visto que serão abordados todos os pontos necessários para atingir o conhecimento teórico-prático bem como a capacitação para atuação profissional. Os discentes poderão vivenciar as mesmas experiências e adquirir habilidades que teriam de forma presencial, pois a docente poderá guiar as observações feitas durante as atividades e instigar novos olhares para o objeto de estudo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Nota I - Avaliação teórica I (20 pontos); (2h)
Nota II - Avaliação teórica II (20 pontos); (2h)
Nota III- Seminário (30 pontos); (3h)
Nota IV - Relatórios e atividades complementares (30pontos)
Nota final - Somatório das notas I, II, III e IV

Bibliografia Básica:

CINTRA, A. G. C Alimentação Equina. Nutrição, Saúde e Bem-Estar. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2016. 354p.
COSTA, H. E.; MANSO FILHO, H.; FERREIRA, L. Exterior e treinamento do cavalo. UFRPE, Imprensa Universitária, 2001. 169p.
MILSS, D.; NANKERVIS, K.. Comportamento equino. Princípios e práticas. São Paulo: Roca, 2005. 213p.

Bibliografia Complementar:

CINTRA, A. G. C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. 1ª. ed. São Paulo: Roca, 2011. 384p.
FRAPE, D. Nutrição e Alimentação de Equinos. 3ª ed. São Paulo: Livraria Roca, 2008, 616p.
LEWIS, L.D. Nutrição Clínica Equina: Alimentação e cuidados. São Paulo: Livraria Roca, 2000, 710p
REZENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. Pelagem dos Equinos: Nomenclatura e Genética. 3ª ed. Belo Horizonte: UFV, 2012. 112p.
TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação do Cavalo e de Outros Equinos. 2º ed. São Paulo: Nobel.1983.

654p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT016 - OVINOCAPRINOCULTURA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): DANIEL MAGESTE DE ALMEIDA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Vantagens e limitações da ovinocaprinocultura. Situação da ovinocaprinocultura no Brasil e no mundo. Características dos produtos. Principais raças ovinas de interesse no Brasil: características e aptidões. Sistemas de criação e tipos de exploração ovina. Instalações e equipamentos. Alimentação de ovinos. Reprodução em ovinos. Práticas criatórias dos ovinos. Manejo sanitário dos ovinos. Produção de lã e pele. Tosquia e propriedades da lã. Principais raças caprinas de interesse no Brasil: características e aptidões. Sistemas de criação e tipos de exploração caprina. Instalações e equipamentos. Alimentação de caprinos. Reprodução em caprinos. Práticas criatórias dos caprinos. Manejo sanitário dos caprinos. Produção e características do leite caprino.

Objetivos:

O programa a ser desenvolvido tem como finalidade capacitar o aluno no conhecimento relativo às práticas de manejo, nutrição, sanidade e reprodução da atividade da ovinocaprinocultura de corte e leite. Levar aos alunos novos conhecimentos e tecnologias aplicáveis à ovinocaprinocultura. Preparar os alunos para planejar, organizar e coordenar uma atividade de exploração de ovinos e caprinos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução (2h)
 2. Panorama da ovinocaprinocultura no Brasil e no mundo (2h)
 3. Sistemas de produção e principais instalações (6h)
 4. Dimensionamento das instalações e equipamentos (4h)
 5. Exterior de pequenos ruminantes e sua importância zootécnica (2h)
- Prova 1 (2h)
6. Principais raças e cruzamentos de ovinos de interesse no Brasil: características e aptidões (4h)
 7. Principais raças e cruzamentos de caprinos de interesse no Brasil: características e aptidões (4h)
 8. Manejo geral e índices zootécnicos (4h)
- Seminário: Controle e prevenção de verminoses (4h)

9. Manejo sanitário (4h)
10. Manejo Reprodutivo (4h)
11. Manejo na fase de cria: cabritos e cordeiros (2h)
12. Produção programada de cordeiros e cabritos para abate (4h)
13. Produção e características do leite de cabra e ovelha (4h)

Visita técnica utilizando carro oficial, respeitando todas as normas para prevenção da COVID - Relatório-diagnóstico da visita técnica (6h)

Caso não seja possível a realização presencial dessa atividade, o conteúdo prático será ministrado na forma de vídeos aulas.

As demais atividades práticas, serão substituídas por vídeos explicativos sobre as atividades práticas, sendo estes vídeos distribuídos ao longo das aulas.

Prova 2 (2h)

Todas as aulas serão síncronas

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico e orientações de leituras.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada por meio de prova online (objetiva e dissertativa), apresentação de seminário e elaboração de relatório.

Avaliações:

Prova 1 - 35%

Seminário - 20%

Relatório da visita técnica - 10%

Prova 2 - 35%

Bibliografia Básica:

NRC. National Research Council. 2007. Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids, and New World Camelids. National Academy Press. Washington, D.C. 384p.

SID - 2002. Sheep Production Handbook. American Sheep Industry Association. 7th Edition. ADS/Nighting Publishing, Forth Collins, CO. 1060p.

RIBEIRO, S.D.A. 1998. Caprinocultura. Criação Racional de Caprinos. Editora Nobel S.A. 318p

Bibliografia Complementar:

SANTOS, E.S e SOUSA, W.H. 2000. I Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. Emepa. João Pessoa. 265p.

SANTOS, E.S e SOUSA, W.H. 2003. II Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. Emepa. João Pessoa. CD-rom.

SILVA SOBRINHO, A.G. Produção de ovinos. Jaboticabal, FUNEP, 1990. Anais. Jaboticabal, 1990, 210p.

SILVA SOBRINHO, A.G. et al. Nutrição de ovinos. Jaboticabal, FUNEP, 1996, 258p.

SILVA SOBRINHO, A.G. Criação de ovinos. Jaboticabal, FUNEP, 1997, 230p.

PEREZ., J. R.O. 2001,2002 e 2003. Simpósio Mineiro de Ovinocultura. UFLA. Lavras, MG.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:11/05/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT017 - SUINOCULTURA
Curso (s): ZOOO - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): LUANA ARAUJO SABINO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução e importância da suinocultura. Sistemas de produção de suínos. Reprodução e manejo da criação de suínos. Raças, tipos, seleção e cruzamento de suínos. Classificação de carcaças de suínos. Alimentação de suínos. Controle sanitário em suinocultura. Manejo geral nas fases: aleitamento, creche, crescimento e terminação. Planejamento da criação. Instalações para suínos.

Objetivos:

Apresentar o panorama atual da suinocultura, bem como as principais raças de suínos e linhagens obtidas através do melhoramento genético, correlacionando essas raças e linhagens com os sistemas de criação, e estes com as instalações e equipamentos adequados, a partir do planejamento correto da criação. Além de demonstrar a importância em conhecer a fisiologia e a reprodução dos suínos, assim como o manejo geral adotado com os leitões do nascimento ao abate, matrizes e reprodutores.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino/Panorama da suinocultura - 2 aulas
Principais raças e linhagens de suínos - 4 aulas
Melhoramento genético na suinocultura - 2 aulas
Sistema de produção de suínos - 4 aulas
Manejo de reprodutores e gestação - 4 aulas
Manejo nas fases de Maternidade - 3 aulas
Manejo na fase de creche e alternativas - 2 aulas
Manejo nas fases de crescimento e terminação - 2 aulas
Manejo pré-abate - 3 aulas
Nutrição e alimentação do rebanho - 4 aulas
Planejamento da criação - 4 aulas
Biossegurança em granja suinícola - 3 aulas
Manejo de dejetos - 3 aulas
Ambiência e bem estar de suínos - 2 aulas
Avaliação I - 2 aulas (40%)

Avaliação II - 2 aulas (40%)
Avaliação III- 4 aulas (20%)

Possível viagem técnica a propriedade suinícola no final do período obedecendo os protocolos de segurança contra a Covid19. Caso não seja possível a realização presencial da visita, o conteúdo prático será ministrado na forma de vídeos aulas e lives com produtores e pessoas relacionadas a disciplina.- 10 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Para atender o momento de ensino remoto serão utilizadas as seguintes ferramentas: aulas online, vídeo aulas, seminários online, conteúdos didáticos organizados em plataformas virtuais e aprendizagem e atividades online e em materiais didáticos. Será programada uma visita no final do período obedecendo os protocolos de segurança contra a Covid19. Caso não seja possível a realização presencial da visita, o conteúdo prático será ministrado na forma de vídeos aulas e lives com produtores e pessoas relacionadas a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I - 2 aulas (40%)
Avaliação II - 2 aulas (40%)
Avaliação III - 4 aulas (20%)

Bibliografia Básica:

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A . eds. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998.388 p.
XAVIER, E.G., LOPES, D.C.N., VALENTE, B.S., ROLL,V.F.B. Suínos: Manejo. GEASPEL Série Cadernos Didáticos.Volume 2. Editora e Gráfica Universitária UFPEL, 2010,226p.
XAVIER, E.G., LOPES, D.C.N., VALENTE, B.S., ROLL,V.F.B. Suínos: Produção. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Volume 1. Editora e Gráfica Universitária UFPEL,2010, 167p.

Bibliografia Complementar:

ARENALES, MARIA DO CARMO. Sistema orgânico de criação de suínos. Ed. CPT, Viçosa, MG. 2009. 382p.
BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: a fêmea suína em lactação. Porto Alegre, Gráfica da UFRS, 2010. 234p.
TORRES, A DI PARAVICINI. Suínos: Manual do criador. Ed. Melhoramentos, São Paulo, SP. 1968, 468p.
REGAZZINI, PAULO SÍLVIO. Suinocultura: como planejar sua criação. Ed. Funep, Jaboticabal, SP. 1996. 44p.
SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia:[s.n.], 2002. 108p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT018 - APICULTURA E MELIPONICULTURA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO VASCONCELOS MELO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História da apicultura no Brasil e no mundo e dados de produção; anatomia e fisiologia de abelhas de interesse comercial; biologia do gênero *Apis*; criação racional de abelhas *Apis* e *Meliponidae* (tipos de colmeias, localização, instalações, povoamento, manejo produtivo, pastos apícolas); produtos apícolas (mel, cera, pólen, geleia real, própolis) e suas características nutricionais, de produção e de saúde humana; equipamentos e indumentária; redução de riscos aos humanos; sanidade, enfermidades e predadores; apicultura e polinização; tópicos em meliponicultura.

Objetivos:

Apresentar aos discentes sobre a importância e noções de produção de *Apis mellifera* e abelhas sem ferrão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

História da apicultura no Brasil e no mundo e dados de produção; (6 horas)
Anatomia e fisiologia de abelhas de interesse comercial; biologia do gênero *Apis*; (6 horas)
Criação racional de abelhas *Apis* e *Meliponidae* (tipos de colmeias, localização, instalações, povoamento, manejo produtivo, pastos apícolas); (6 horas)
Prova 1 (3 horas)
Produtos apícolas (mel, cera, pólen, geleia real, própolis) e suas características nutricionais, de produção e de saúde humana; (6 horas)
Equipamentos e indumentária; redução de riscos aos humanos; sanidade, enfermidades e predadores; (3 horas)
Apicultura e polinização; (6 horas)
Tópicos em meliponicultura (6 horas).
Prova 2 (3 horas)

A UC possui 1 (hum) crédito de atividades práticas, que serão substituídas por vídeos explicativos sobre as atividades práticas da apicultura e meliponicultura, sendo distribuídas estes vídeos ao

longo das aulas. Sendo assim não haverá prejuízos acadêmicos aos discentes.

Metodologia e Recursos Digitais:

A Unidade Acadêmica usará a plataforma GSuite para as aulas assíncronas e atividades avaliativas. Para suporte ao GSuite, poderá ser utilizado para as atividades avaliativas o Quizziz e Kahoot. Nas aulas assíncronas serão disponibilizados materiais didáticos, vídeo aulas, além de todo suporte pedagógico através da plataforma Gsuite.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1 prova - 20%
2 prova - 20%
Atividades- 60%

Bibliografia Básica:

WIESE, H. Apicultura: Novos Tempos. 2 ed. Guaíba (RS): Agrolivros, 2005.
SEELEY, T.D. The Wisdom of the Hive: The Social Physiology of Honey Bee Colonies. London: Harvard University Press, 1996.
NOGRUEIRA NETO, P. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. São Paulo: Nogueirapis, 1997.

Bibliografia Complementar:

COSTA, P. S. C. Manejo do apiário: mais mel com qualidade. Viçosa: Editora CPT, 2003.
COSTA, P. S. C. Processamento do mel puro e composto. Viçosa: Editora CPT, 2003.
COSTA, P. S. C. Produção e processamento de própolis e cera. Viçosa: Editora CPT, 2003.
COSTA, P. S. C. Produção de pólen e geleia real. Viçosa: Editora CPT, 2003.
90
COSTA, P. S. C. Produção de rainhas e multiplicação de enxames. Viçosa: Editora CPT, 2003.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT019 - AVICULTURA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): CRISTINA MOREIRA BONAFE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Situação e perspectivas da avicultura e importância econômica e social. Raças de maior importância econômica. Genética avícola. Incubação artificial. Criação e produção comercial de frangos de corte e galinhas poedeiras. Higiene e profilaxia. Instalações e equipamentos na avicultura. Planejamento e administração de empresas avícolas.

Objetivos:

Promover aos alunos de graduação conhecimento amplo dos diversos sistemas de criação, produção e nutrição de aves, através de aulas teóricas e práticas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

04 horas/aula - Introdução à Avicultura, situação e perspectivas no Brasil e no Mundo
06 horas/aula - Anatomia e Fisiologia das aves
06 horas/aula - Genética avícola e raças de maior interesse na avicultura
04 horas/aula - Cadeia de produção de aves no Brasil
04 horas/aula - Formação da granja e instalações para frangos de corte
04 horas/aula - Equipamentos utilizados na criação de aves
06 horas/aula - Manejo da produção de frangos de corte
04 horas/aula - Nutrição e alimentação de frangos de corte
04 horas/aula - Formação da granja e instalações para poedeiras comerciais
06 horas/aula - Manejo da produção de poedeiras comerciais
04 horas/aula - Formação do ovo: avaliação da qualidade e índices de produção
04 horas/aula - Nutrição e alimentação de poedeiras comerciais
04 horas/aula - Incubação artificial

Metodologia e Recursos Digitais:

- Serão utilizados como metodologia a disponibilização de videoaulas gravadas e todo o material organizado e disponibilizado na plataforma virtual Google Classroom (atividade assíncrona).
- Como atividade síncrona será utilizado o horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a confecção e apresentação do seminário on-line, atividades e exercícios na plataforma Google Meet.
- Aulas práticas - serão disponibilizados links do youtube com os conteúdos referentes as aulas práticas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação individual teórica I: peso 30 - a avaliação será disponibilizada no Google Classroom na forma de Questionário com dia e hora para entrega conforme cronograma que será disponibilizado para os discentes; Avaliação individual online II: peso 30 - trabalho escrito a ser enviado em dia e hora marcado conforme cronograma disponibilizado para os discentes no Google Classroom.

Avaliação individual online III: peso 40 - resumo das aulas escrito a ser enviado em dia e hora marcado conforme cronograma disponibilizado para os discentes no Google Classroom.

Bibliografia Básica:

ENGLERT, S. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação. 7ª ed. Atual. Guaíba: agropecuária, 1998. 239p.

LANA, G.R.Q. Avicultura. Recife-PE:2000, 268p.

MENDES, A.A., NAAS, I.A., MACARI, M. Produção de frangos de corte. 1ª ed. Campinas: FACTA, 2004. 342p.

Bibliografia Complementar:

COTTA, Tadeu. Galinha: Produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 280 p. il.

TORRES, A.P. Alimentos e Nutrição de Aves Domésticas. São Paulo: Nobel, 1990.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. 2ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 375p.

MACARI, M. Água na Avicultura Industrial. Jaboticabal: FUNEP, 1994.

MORENG, R., AVENS, J.S. Ciência e Produção de Aves. São Paulo: Rocca, 1990

Referência Aberta:

<https://www.aviculturaindustrial.com.br/>

<https://www.avisite.com.br/>

<https://avicultura.info/pt-br/paises/zona-brasil-pt-br/>

<https://nutricaoesaudeanimal.com.br/avicultura-brasileira/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT020 - BOVINOCULTURA DE CORTE
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): LUDMILA COUTO GOMES PASSETTI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Importância econômica e mercado da carne bovina; Exterior dos bovinos, caracterização dos tipos e crescimento dos animais; Sistemas de produção e criação das diferentes categorias animais; Manejos reprodutivo, sanitário e alimentar; bem-estar na produção para bovinos de corte; Características da carcaça e qualidade da carne bovina.

Objetivos:

O programa a ser desenvolvido tem como finalidade capacitar o aluno no conhecimento relativo às práticas de manejo, nutrição, sanidade e reprodução da atividade da bovinocultura de corte. Bem como, preparar os alunos para planejar, organizar e coordenar uma atividade de exploração de bovinos de corte.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Panorama da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo - Videoaula TEÓRICA (2 h)
2. Cadeia produtiva da carne bovina e os sistemas de produção - Videoaula TEÓRICA (6 h)
3. Produção de bovinos de corte e o meio ambiente - Videoaula TEÓRICA (2 h)
4. Aspectos sanitários da produção de bovinos de corte - Videoaula TEÓRICA (2 h) e Aula PRÁTICA (2 h)
5. Bem-estar animal e o manejo de bovinos de corte - Videoaula TEÓRICA (4 h)
6. Escolha do material genético e principais raças e cruzamentos - Videoaula TEÓRICA (4 h)
7. Manejo reprodutivo: a vaca tem que emprenhar - Videoaula TEÓRICA (3 h) e Aula PRÁTICA (3 h)
8. Manejo na fase de cria - Videoaula TEÓRICA (6 h)
9. Manejo na fase de recria - Videoaula TEÓRICA (4 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
10. Planejamento da fase de engorda - Videoaula TEÓRICA (6 h)
11. Características da carcaça e qualidade da carne bovina - Videoaula TEÓRICA (2 h)
12. Seminário - Avaliação A1 - Aula PRÁTICA (4 h)
13. Artigo de vulgarização Avaliação A2 (2 h)
14. Elaboração e Apresentação de Projeto Agropecuário - Avaliação A3 - Aula PRÁTICA (6 h)
15. Prova escrita - Avaliação A4 (2 h)

-Total carga horário teórica: 45 h -Total carga horária prática: 15 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas expositivas/teóricas (vídeoaula), discussões em grupo online, produção de textos-síntese a partir da bibliografia recomendada, seminários online, leitura de textos e vídeos nas redes sociais complementares sobre assunto de interesse da disciplina para complementar as atividades desenvolvidas em aula na perspectiva de buscar a construção do conhecimento e valorizar a autonomia dos estudantes, enfatizando a importância dos métodos, técnicas e processos estudados. As AULAS PRÁTICAS da disciplina serão realizadas de forma remota por meio de disponibilização de textos e/ou vídeos nas redes sociais, além de atividades a serem realizadas pelos discentes com materiais simples e que podem ser facilmente encontrados em suas residências com posterior discussão e demonstração. Todas as atividades da disciplina serão realizadas via plataformas digitais de forma síncrona e assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada via plataformas digitais por meio de avaliação escrita, apresentação de seminário, elaboração de relatório. Revisão de literatura e apresentação de seminário (A1) irá abordar assuntos correlatos a ementa da disciplina. Elaboração de artigo de vulgarização (A2). Elaboração e Apresentação de Projeto Agropecuário (A3). A avaliação escrita (A4) irá abordar os assuntos ministrados em sala de aula e textos que o professor possa passar aos discentes. Sendo que cada avaliação vale 25 pontos. Onde a média final é dada por: Média final= A1+A2+A3+A4.

Bibliografia Básica:

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.
PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. v. I. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p.
PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. v. II. Piracicaba: FEALQ, 2010. (761-1510p).

Bibliografia Complementar:

GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. UFV, Viçosa, 2006. 370 p.
GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Ciência e Qualidade da Carne: fundamentos. Viçosa: Editora UFV, 2013. 197 p.
KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p.
LAWRIE, R. A. Ciência da carne. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 384 p.
VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell University, 1994. 476p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT021 - EZOOGNÓSIA, JULGAMENTO E EXPOSIÇÕES
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): LUDMILA COUTO GOMES PASSETTI
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Origem e evolução das espécies domésticas: conceitos básicos como exterior, raça, linhagem, tipo, condição, etc. Nomenclatura e localização das regiões do corpo dos animais. Tipologia Animal: animais produtores de carne, de leite, ovos, lã, trabalho e outras funções produtivas. Importância da identificação dos animais. Tipos de identificação. Escrituração zootécnica. Sistemas de identificação e monitoramento. Características raciais dos bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, equinos, suíno e aves: tamanho, pelagem, conformação, funções produtivas, linhagens, adaptabilidade; defeitos raciais e critérios de julgamento.

Objetivos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ter condições de avaliar o exterior dos animais domésticos, suas proporções e dimensões corporais, bem como as características integrantes das diferentes regiões do corpo para avaliação e julgamento em exposições e dos serviços de registro genealógico das diversas raças de animais. Bem como, permitirá ao aluno identificar os melhores exemplares de cada espécie estudada, diferenciando as principais características e a aptidão de cada animal.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Origem e evolução das espécies domésticas e importância da ezoognósia - Videoaula TEÓRICA (1 h)
2. Conceitos básicos e identificação dos animais - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
3. Nomenclatura e localização das regiões do corpo dos animais - Videoaula TEÓRICA (2 h) e Aula PRÁTICA (2 h)
4. Tipologia animal: medidas de comprimento e aprumos - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
5. Tipologia animal: Aprumos - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
6. Tipologia animal: relação do exterior com a função produtiva - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
7. Escores visuais, avaliação de tipo e classificação linear - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)

8. Planejamento de exposições - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
9. Julgamento animal - Videoaula TEÓRICA (1 h) e Aula PRÁTICA (1 h)
- 10 Estudo Dirigido - Avaliação A1 (2 h)
11. Seminário: Serviço de Registro Genealógico - Avaliação A2 - Aula PRÁTICA (4 h)
12. Avaliação do Exterior de um Animal - Avaliação A3 - Aula PRÁTICA (2 h)
13. Prova Escrita - Avaliação A4 (2 h)

Total carga horário teórica: 15 h Total carga horária prática: 15 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas expositivas/teóricas (vídeoaula), discussões em grupo online, produção de textos-síntese a partir da bibliografia recomendada, seminários online, leitura de textos e vídeos nas redes sociais complementares sobre assunto de interesse da disciplina para complementar as atividades desenvolvidas em aula na perspectiva de buscar a construção do conhecimento e valorizar a autonomia dos estudantes, enfatizando a importância dos métodos, técnicas e processos estudados. As AULAS PRÁTICAS da disciplina serão realizadas de forma remota por meio de disponibilização de textos e/ou vídeos nas redes sociais, além de atividades a serem realizadas pelos discentes com materiais simples e que podem ser facilmente encontrados em suas residências com posterior discussão e demonstração. Todas as atividades da disciplina serão realizadas via plataformas digitais de forma síncrona e assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada via plataformas digitais por meio de avaliação escrita, apresentação de seminário online, e estudo dirigido. O estudo dirigido (A1) e a apresentação de seminários (A2 e A3) irão abordar assuntos correlatos a ementa da disciplina. A avaliação escrita (A4) irá abordar os assuntos ministrados em sala de aula e textos que o professor possa passar aos discentes. Sendo que cada avaliação vale 25 pontos. Onde a média final é dada por: Média final= A1+A2+A3+A4.

Bibliografia Básica:

BERG, R.T.; BUTTERFIELD, R.M. New concepts of cattle growth. Sydney: Sydney University Press, 1976. 240p.
DOMINGUES, O. Introdução a Zootecnia- Série Didática, n.5. Rio de Janeiro: MAPA, 1944. 240p.
PEIXOTO, A.M.; LIMA, F.P.; TOSI, H. et al. Exterior e julgamento de bovinos. Editado por José Carlos de Moura e Vidal Pedroso de Faria. Piracicaba: FEALQ, 1990. 222p.

Bibliografia Complementar:

AUAD, A.M. et al. Manual da Bovinocultura de Leite. Brasília: LK Editora. Belo Horizonte: SENAR-AR/MG. Juiz de Fora: EMBRAPA, 2010. 608p.
ENGLERT, S. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e nutrição. 7ed. Guaíba: Agropecuária, 1998.
PINHEIRO MACHADO, D. Zootecnia-Parte Geral, ed. n.1400A. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1943. 207p.

PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. v.I. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p.
REZENDE, A.S.C. Pelagem dos equinos: nomenclatura e genética. Belo Horizonte: FEPMZV, 2000. 105p.
SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA025 - SOCIOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): GUSTAVO MEYER
Carga horária: 40 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O debate da ruralidade; Multifuncionalidade e pluriatividade no mundo rural; Abordagens e teorias do desenvolvimento agrícola e rural; Noções de sustentabilidade: do ambiental ao social; Extensão rural no Brasil: história, relação com a pesquisa, perspectivas, fundamentos e princípios de intervenção; Políticas públicas para o rural; Território, territorialidades, identidade e pertencimento: rumo ao desenvolvimento local e territorial; Das noções de desenvolvimento aos projetos que incidem no rural: desenvolvimento diverso e relativo.

Objetivos:

Proporcionar aos estudantes dos cursos de ciências agrárias formação básica em sociologia e desenvolvimento rural, apresentando aspectos teóricos e instrumentais com finalidade de fortalecer a atuação profissional dos alunos em uma sociedade complexa e composta por distintos atores sociais. Especificamente, tendo como objetivos: a) abordar as transformações históricas e recentes no campo e na agricultura; b) apresentar perspectivas teóricas do desenvolvimento rural; c) discutir os atores sociais do campo, a relação entre espaços rurais e urbanos, bem como as questões ambientais contemporâneas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e debate introdutório sobre a sociologia e o desenvolvimento rural (3h)
Teorias sobre o campesinato e agricultura familiar: um breve sobrevoo entre as perspectivas clássicas e as contemporâneas (3h)
Construção histórica do desenvolvimento socioeconômico rural brasileiro (3h)
Ruralidades (3h)
Multifuncionalidade, pluriatividade e famílias de agricultores (3h)
Teorias e abordagens do desenvolvimento (6h)
Território, territorialidades, identidade e pertencimento: rumo ao desenvolvimento local e territorial (3h)
A ideia de sustentabilidade no rural contemporâneo (3h)

Commoditização, financeirização e concentração dos recursos naturais: os contornos de uma agricultura global (3h)
Duas perspectivas de desenvolvimento rural: o agronegócio irrigado no noroeste de Minas Gerais e arte, cultura e desenvolvimento rural no Vale do Rio Urucuia (4h)
Políticas públicas para o rural e extensão rural (3h)
Avaliações (3h)

Total carga horária: 40h

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia 1 - Aulas expositivas com lâminas e interação entre alunos e professor;
Metodologia 2 - Um filme é assistido previamente à aula, ao passo que, nesta, sua problematização coletiva é entremeada com a exposição de conteúdos em lâminas e explanação interativa;
Metodologia 3 - Um texto é lido previamente à aula, ao passo que, nesta, sua problematização coletiva é entremeada com a exposição de conteúdos em lâminas e explanação interativa;
Metodologia 4 - Um texto e um filme é lido e assistido, respectivamente, previamente à aula, ao passo que, nesta, a problematização dos dois elementos é entremeada com a exposição de conteúdos em lâminas e explanação interativa;

Ainda:

- As lâminas de aula e textos serão disponibilizados previamente no Moodle;
- Em relação aos filmes, serão disponibilizados links para que possam ser baixados do Google Drive.

Em relação à carga horária prática da disciplina, concernente às visitas técnicas a cooperativas e associações, estas serão substituídas por palestras virtuais ministradas por responsáveis de cooperativas e associações, a convite do professor da disciplina OU pela realização de estudos de casos de cooperativas e associações, especialmente selecionados pelo professor da disciplina.

O ambiente virtual de aprendizagem será constituído pelas plataformas Google Meet e Google Classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação demonstrada em aula e debates = 30% (será registrada pelo próprio professor, à medida que os alunos façam intervenções, coloquem questionamentos, tragam acréscimos etc. no decorrer das aulas virtuais)
- Fichamentos de leitura/filmes = 30% (será contabilizado os arquivos que sintetizem os textos de aula; estes arquivos deverão ser postados em pasta do Google Drive até a data solicitada)
- Avaliação escrita individual = 40% (será passada uma avaliação que deverá ser postada no Google Drive até 4h após o seu início)

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Maria José; MALUF, Renato. Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

WANDERLEY, M.N.B. O Mundo Rural como um Espaço de Vida: Reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Bibliografia Complementar:

BROSE, Markus (Org.). Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.
ESCOBAR, Territories of difference: place, movements, life, redes. Durham: Duke University Press, 2008.
MARTINS, José de Souza. O poder do atraso. Ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.
SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
VELHO, Otávio Guilherme. Sociedade e agricultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET018 - TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
Curso (s): ZOOO - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): MARÍLIA CRISTINA SOLA
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Tecnologia de produtos de origem animal (leite, carne, mel, pescado e ovos) e derivados. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Análises das composições físico-químicas, microbiológicas e organolépticas dos produtos de origem animal. Industrialização, derivados e aspectos de qualidade. Regulamentos e legislações vigentes no Brasil.

Objetivos:

A disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Animal objetiva descrever matérias-primas de origem animal, bem como identificar e analisar os principais processos utilizados nas indústrias de alimentos, em escala de laboratório, tendo em vista sua aplicação em escala industrial pelos egressos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação da Disciplina, plano de ensino. Métodos de conservação empregados no processamento de alimentos de origem animal (4 horas)
- Aspectos gerais sobre a produção de leite no país; Princípios básicos da fisiologia da lactação e obtenção higiênica do leite (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas abordando as boas práticas agropecuárias, obtenção higiênica do leite e critérios de qualidade na produção de leite (2 horas)
- Composição do leite e aspectos bioquímicos (3 horas)
- Análises físico-químicas, microbiológicas e a pesquisa de fraudes no leite (4 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas dos procedimentos laboratoriais para avaliação da qualidade do leite: análises físico-químicas e microbiológicas (2 horas)
- Tratamentos térmicos aplicados ao leite (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processamento dos produtos lácteos (leite pasteurizado e UHT) (1 hora)
- Tecnologia de leites desidratados (leite em pó, doce de leite e leite condensado) (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processamento dos produtos lácteos (leites

- desidratados: leite em pó, leite condensado e doce de leite) (2 horas)
- Tecnologia de manteiga e creme de leite (2 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processamento dos produtos lácteos (manteiga e creme de leite) (1 hora)
- Tecnologia de leites fermentados e bebida láctea (2 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processamento dos produtos lácteos (leites fermentados e bebidas lácteas) (1 hora)
- Tecnologia de gelados comestíveis (1 hora)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processamento dos produtos lácteos (gelados comestíveis) e os requisitos de qualidade (1 hora)
- Tecnologia de queijos (4 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processamento dos produtos lácteos (queijos) e os requisitos de qualidade; análise crítica sobre artigos e materiais técnicos que abordam a produção e qualidade dos queijos artesanais (2 horas)
- Mercado e Composição da Carne (2 horas)
- Contração Muscular e Conversão do Músculo em Carne (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas que abordam o processo de contração muscular e conversão do músculo em carne (1 hora)
- Fatores que afetam a conversão do músculo em carne e Propriedades da Carne Fresca (1 hora)
- Parâmetros físico-químicos e microbiológicos da carne (2 horas)
- Tecnologia de obtenção da carne bovina (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas abordando as instalações industriais e o fluxograma de abate de bovinos (2 horas)
- Tecnologia de obtenção da carne suína (2 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas abordando as instalações industriais e o fluxograma de abate de suínos (2 horas)
- Tecnologia de obtenção da carne de aves (2 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas abordando as instalações e o fluxograma de abate de aves (2 horas)
- Processamento de produtos cárneos (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas abordando o processamento tecnológico de produtos cárneos (2 horas)
- Tecnologia de pescado (3 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas abordando as instalações de abate e processamento do pescado (2 horas)
- Tecnologia de ovos e derivados (2 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas dos procedimentos laboratoriais para produção e beneficiamento de ovos comerciais (2 horas)
- Tecnologia do mel e produtos de abelhas (2 horas)
- Conteúdo prático: videoaulas dos procedimentos laboratoriais para produção, beneficiamento e avaliação da qualidade do mel e produtos de abelhas (2 horas)
- Visita virtual à indústrias de alimentos: unidades de beneficiamento de leite, estabelecimento de abate, unidade processadora de produtos cárneos, unidade de beneficiamento de ovos, casa do mel (3 horas)

- Avaliação (2 horas)
- Avaliação (2 horas)
- Avaliação (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Para o desenvolvimento da disciplina, o conteúdo teórico será oferecido via plataformas digitais (Sistema de conferência web Mconf, Google meet, Microsoft Teams ou Zoom) de forma presencial e/ou assíncrona, com conteúdo teórico disponibilizado nas plataformas de ensino (Moodle ou Google Sala de Aula (classroom)).
- As aulas serão expositivas com o compartilhamento de conteúdo na plataforma.

- O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais como videoaulas, visitas virtuais, tutoriais, discussão de casos e atividades de apoio em forma de jogos (plataforma Kahoot). A adoção destas práticas alternativas permitirá a concretização do processo ensino-aprendizagem sem comprometimento dos discentes visto que serão abordados todos os pontos necessários para atingir o conhecimento teórico-prático bem como a capacitação para atuação profissional. Os discentes poderão vivenciar as mesmas experiências e adquirir habilidades que teriam de forma presencial.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- A avaliação na disciplina estará condicionada à participação do aluno em, no mínimo, 75% das aulas oferecidas online além do encaminhamento das atividades propostas (exercícios, jogos, análise crítica de artigos, entrevistas e materiais técnicos, com valor total de 25 pontos) e envio de três avaliações online (valor 25 pontos cada), totalizando 100 pontos.

- As atividades avaliativas serão realizadas na forma online via ferramentas digitais (plataforma Moodle UFVJM, ferramenta Google Forms) por meio de testes (questões discursivas e/ou múltipla escolha), estudo dirigido, atividades para entrega digital e por fóruns de discussão de forma síncrona ou assíncrona.

Bibliografia Básica:

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B. F.; GAVA, J. R. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. 2º ed. São Paulo: Nobel, 2009.

OETTERER, M.; REGITANO-DARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006.

PARDI, M. C. et al. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2º ed. Goiânia: Editora UFG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BEHMER, M. L. A. Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações, produção, industrialização, análise. 1.ed. São Paulo: Nobel, 1999. 320p.

BRASIL/MA/DDIA/SIPAMA. Normas Higiênico-Sanitárias e Tecnológicas para Exportação de Carnes. Rio de Janeiro, SIA, 1966. 53 p. BRASIL/MAA/SDA. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico Sanitária de Carne de Aves. Brasília, Diário Oficial da União, nº 43, de 5 de Março de 1999, seção 1, págs.17 a 23, 1999. 07p.

BRASIL/MAA/SDA/DIPOA. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília, DNT, 1997. 235 p. BRASIL/MAARA/SDA/DIPOA. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos. Brasília, SDA/DIPOA, 1995. 306 p.

COUTO, L. A.; COUTO, R. H. N. Apicultura: manejo e produtos. 3º ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006.

LAWRIE, R.A.; RALSTON, A. Ciência da Carne. 6º ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VIEIRA, R. H. S. F.; Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria do pescado. São Paulo: Livraria Varela, 2004.

Referência Aberta:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/>

<http://www.ima.mg.gov.br/>

<http://portal.anvisa.gov.br/>

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

<https://www.beefpoint.com.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA056 - CONSTRUÇÕES RURAIS E AMBIÊNCIA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): MARCELO BASTOS CORDEIRO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Noções de resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples. Materiais e técnicas de construção. Planejamento e projetos de instalações zootécnicas, agrícolas e complementares. Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro. Dimensionamento de sistemas de condicionamento ambiental.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes conhecimentos básicos em construções rurais e ambiência: materiais, técnicas construtivas, planejamento e projetos de instalações animais e vegetais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina (02h)
 - 1.1. Metodologia da disciplina
 - 1.2. Conteúdo programático
 - 1.3. Trabalhos e formas de avaliação
2. Noções de resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples (06h)
 - 2.1. Introdução, noções teóricas gerais
 - 2.2. Tensão, resistência e coeficiente de segurança
 - 2.3. Cálculo simplificado de fundação, pilar e viga de uma benfeitoria rural
3. Materiais e técnicas de construção (06h)
 - 3.1. Materiais de Construção
 - 3.2. Técnicas construtivas
4. Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias. (02h)
5. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro (04h)
6. Planejamento e projetos de instalações zootécnicas, agrícolas e complementares (20h)
 - 6.1. Instalações para animais
 - 6.2. Instalações agrícolas
 - 6.3. Instalações complementares
7. Noções de Ambiência e dimensionamento de sistemas de condicionamento ambiental (08h)

8. Atividades avaliativas, confecção de projeto e apresentação de trabalhos (12h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizadas aulas síncronas (com atividades interativas) e assíncronas (com atividades remotas) quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e práticos por meio de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais.

Será utilizado a plataforma Google Classroom como ambiente de aprendizagem na construção do conhecimento coletivo, onde serão disponibilizados, de forma on-line, artigos científicos, e-books e vídeos.

A cada semana será proposto um encontro síncrono, que acontecerá no horário disponibilizado previamente para a disciplina.

O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais como videoaulas, visitas virtuais e tutoriais, o que permitem o ensino de habilidades práticas sem afetar a qualidade de ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações teóricas via formulários online: 60 pontos (obs: a cada semana será proposto uma avaliação);

Apresentação de seminários individuais via Meet: 10 pontos

Projeto arquitetônico em formato pdf: 30 pontos.

Bibliografia Básica:

BAËTA, F.C.; Souza, C.F. *Ambiência em Edificações Rurais*. 2ed. Viçosa: UFV, 2010. 269p.

BORGES, A.C. *Prática das pequenas construções*. Vol. 1. Edgard Blucher, 2009. 400p.

BORGES, A.C. *Prática das pequenas construções*. Vol. 2. Edgard Blucher, 2010. 152p.

Bibliografia Complementar:

BIZINOTO, A. L. *Instalações e equipamentos para pecuária de corte*. Viçosa, MG: CPT: FAZU, 2004. (Sistemas de produção. ABC da pecuária de leite - DVD).

BROOM, D. M. *Comportamento e bem-estar de animais domésticos*. 4ed. São Paulo: Manole, 2010.

PEREIRA, M. F. *Construções Rurais*. São Paulo: Nobel, 2009.

PINHEIRO, A.C. F. B. *Materiais de construção*. 2. São Paulo Erica 2016.

TEIXEIRA, V. H. *Instalações e ambiência para bovinos leiteiros*. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 125 p. (Textos acadêmicos (UFLA)).

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT023 - DEONTOLOGIA NA ZOOTECNIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): THIAGO VASCONCELOS MELO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceito de Deontologia e ética. Código de Deontologia Zootécnica. Análise crítica do código de Deontologia, Relações com o Conselho Regional e Conselho Federal. Fiscalização da profissão. Compromisso e ética.

Objetivos:

Apresentar aos discentes de final de curso seus direitos e deveres como futuro profissional, e a importância da ética profissional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceito de Deontologia e ética. (2 horas)
Código de Deontologia Zootécnica e lei federal da Zootecnia. (4 horas)
Análise crítica do código de Deontologia, (4 horas)
Relações com o Conselho Regional e Conselho Federal e a Fiscalização da profissão. (4 horas)
Compromisso e ética. (2 horas)
Atividades (14 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A Unidade Acadêmica usará a plataforma GSuite para as aulas assíncronas e atividades avaliativas. Para suporte ao GSuite, poderá ser utilizado para as atividades avaliativas o Quizziz e Kahoot. Nas aulas assíncronas serão disponibilizados materiais didáticos, vídeo aulas, além de todo suporte pedagógico através da plataforma Gsuite.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade 1 30 pts
Atividade 2 30 pts
Atividade 3 20 pts
Atividade 4 20 pts

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Diretrizes curriculares para o curso de Zootecnia. Brasília, 1999.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Código Deontológico e de ética profissional. São Paulo, 1992.

COSTA, E. L. S.; et al. Contribuição para o delineamento do perfil do mercado de trabalho do médico veterinário e do Zootecnista no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Bibliografia Complementar:

ANDERSEN, M. L.; et al. Princípios Éticos e Práticos do Uso de Animais de Experimentação. São Paulo: USP, 2004.

BENDIX, R.R. Construção nacional da cidadania. Tradução Mary Amazonas Leite Barros. São Paulo: Edusp, 1966.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n. 8078. Código de defesa do consumidor. Brasília: 1991

Código de Ética do Zootecnista Resolução CFMV n.º 413, de 10 de Dezembro de 1982.

Código de Deontologia e Ética Profissional: Médico Veterinário e Zootécnico, CRMV São Paulo, 1992.

PINHO, R.R. & NASCIMENTO, A.M. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo de direito, noções de ética profissional.3.ed. São Paulo: Atlas, 1972.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: AGRU021 - EXTENSÃO RURAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANE DA COSTA BARBÉ / EZEQUIEL REDIN
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Extensão e Desenvolvimento Rural. A questão tecnológica. As bases da Agricultura Sustentável. Modelos de Extensão. Técnicas sociais utilizadas na Extensão Rural. Extensão Rural e a Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

Objetivos:

O objetivo geral é oferecer ao aluno a compreensão do enfoque histórico do advento da Extensão Rural no Brasil, em especial, identificando os diferentes momentos da histórica, os modelos de extensão e de agricultura presentes, bem como, a nova fase da Extensão Rural com a efetivação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária PNATER no Brasil. Os objetivos específicos são: a) refletir sobre uma abordagem analítica da história da Extensão Rural, seus avanços, retrocessos e limitações; b) entender os públicos beneficiários das ações de Extensão Rural no Brasil, desde a década de 50 e seus reflexos na agricultura brasileira; c) compreender o contexto de efetivação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil e seu contexto para que o aluno consiga distinguir as estratégias adotadas para o meio rural.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. História da Extensão e Desenvolvimento Rural (4h)
2. A questão tecnológica (4h)
3. Bases da Agricultura Sustentável (4h)
4. Modelos de Extensão (4h)
5. Técnicas sociais utilizadas na Extensão (5h)
6. Extensão Rural e a Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária PNATER (5h)
7. Conteúdo prático: Compartilhamento de Experiências em Extensão Rural (30h)
8. Avaliação (4h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Turma AGRU021 - A

A disciplina será ministrada através de duas modalidades:

1 - aulas expositivas via plataforma digital, podendo ser síncronas e ou assíncronas.

2 - atividades práticas, onde os/as discentes participam de palestras, encontros, reuniões (virtuais) e realizam exercícios e aprofundamentos, relativos aos conteúdos ministrados nas aulas expositivas.

Os conteúdos utilizados para estruturação das videoaulas estão baseados na bibliografia sugerida neste Plano de Ensino e artigos científicos da área. Assim sendo, os/as discentes deverão participar das aulas para terem acesso ao material, bem como buscar a bibliografia sugerida para as avaliações previamente programadas.

Turma AGRU021 - B

O conteúdo teórico da disciplina será ministrado via plataformas digitais (Google meet, Skype, Sistema de conferência web Mconf, Microsoft Teams ou Zoom) de forma presencial em tempo real e online (síncronas) no horário de aula designado. Além disso, a disciplina contempla estratégias assíncronas, ou seja, atividades realizadas offline em períodos extraclasse para reforçar o aprendizado. As aulas serão expositivas-participativas, necessitando a interação e interatividade dos alunos no desenvolvimento do espaço pedagógico de sala de aula virtual.

O conteúdo prático da disciplina será realizado através do Compartilhamento de Experiências em Extensão Rural, com a organização da turma com a troca de experiências entre extensionistas rurais que possuam atividade na área da Extensão Rural e possam contribuir com noções sobre o campo de trabalho da extensão rural no Brasil e no mundo. A turma será responsável por organizar eventos online, através de lives públicas, em uma plataforma de compartilhamento de vídeos. Além disso, haverá a construção e elaboração de um audiovisual de autoria própria dos discentes e, posteriormente, apresentação à turma.

Os textos e materiais que ancoram a disciplina serão postados em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEAs) Moodle ou Google classroom, bem como, todas as atividades avaliativas serão desenvolvidas nesses espaços virtuais de sala de aula.

Para realização da disciplina é exigido que o discente possua computador ou notebook com webcam, programas de edição de texto e imagem instalados, internet de boa qualidade, bem como, conta Google para acessar o pacote G-suíte indicado pela universidade.

As estratégias didáticas de ensino e aprendizagem envolvem o uso de textos elaborados pelo docente, artigos científicos da área, livros com acesso online (E-books), bem como o uso de videoaulas (do professor e/ou de outros especialistas da área), cases da área disponibilizados em plataformas de compartilhamento de vídeos e demais estratégias que permitam angariar know-how na disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Turma AGRU021 - A

Atividade avaliativa 1 (prova 1) - 30 Pontos

Atividade avaliativa 2 (seminário) - 10 Pontos

Atividade avaliativa 3 (prova 2) - 30 Pontos

Atividade avaliativa 4 (projeto "intervenção"- apresentação e material escrito) - 30 Pontos

TOTAL: 100 pontos

Turma AGRU021 - B

O processo de avaliação da disciplina consiste em verificações de aprendizagem ao longo do semestre, por meio de trabalhos e exercícios (individuais e em grupo), fóruns de discussão, estudos dirigidos, tarefas, provas, produção de material impresso e/ou digital e relatórios extraclasse. A avaliação é composta ainda pela participação nas atividades em aula, interesse do aluno, assim como a assiduidade.

O processo de avaliação segue as normas vigentes na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Nesse sentido, o discente terá registrado na disciplina, no mínimo, três atividades avaliativas (conforme Resolução CONSEPE nº 11 de 2019), que podem ser divididas em avaliações pormenorizadas de acordo com o andamento das atividades de ensino e aprendizagem ministradas conforme as contingências do ensino remoto online. Caso haja a identificação de plágio, nas avaliações realizadas ao longo da disciplina, haverá responsabilização conforme orientação do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. A presença de plágio em texto da disciplina implicará em atribuição de nota zero (0). As avaliações podem acontecer em diferentes Ambientes de Ensino e Aprendizagem (AVAs), intercalando entre o Google Sala de Aula (classroom) e Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), bem como, em outras plataformas de compartilhamento de informações.

Além das atividades avaliativas que ocorrem de forma online, serão realizadas atividades assíncronas, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020, bem como o Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 8 de junho de 2020 que trata do Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

As atividades devem ser entregues conforme as normas do Manual de Normalização de monografias, dissertações e teses da UFVJM, 3. ed., 2019, bem como, nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme atualização em 2018.

Desse modo, no componente teórico da disciplina será computado 10% da nota através de uma avaliação teórica e 30% equivalerá ao desenvolvimento de atividades como tarefas, fóruns, exercícios e estudos de caso. A atividade prática da disciplina do Compartilhamento de Experiências em Extensão Rural computará 50% da nota. Além disso, 10% da nota será computado com a construção e elaboração de um audiovisual de autoria própria dos discentes e, posteriormente, apresentação à turma.

Bibliografia Básica:

DIESEL, V.; DIAS, M. M.; NEUMANN, P. PNATER (2004-2014): da concepção à materialização. In: GRISA, C., SCHNEIDER, S. (Org). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2015.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Editora Paz e Terra. 2014. 93p.

PEIXOTO, M.. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Textos para discussão 48. Senado Federal, Brasília, DF. 2008. 50p.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e serviço público: novos desafios para a extensão rural. Cadernos de Ciência & Tecnologia, 15(1): 137-157.1998.

ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. Economia

aplicada, 4(2): 379-397. 2000.

ALMEIDA, J.A. Pesquisa em extensão rural: um manual de metodologia. ABEAS/MEC. 1989.182p.

BORDENAVE, J.E.D. O que é comunicação. Coleção primeiros passos. Editora Brasiliense. 1983. 53p.

BRASIL. Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010 (Lei de ATER). Brasília, DF. 2010. 5p.

CAPORAL, F.R. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural. Porto Alegre, RS. 2001. 177p.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J. A. Por uma nova extensão rural: fugindo da obsolescência. Extensão Rural, 2: 7-32. 1994.

OLINGER, G. Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil. Epagri. 1996. 523p.

VERDEJO, M. Diagnóstico rural participativo. Guia prático: DRP. Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar. Gráfica ASCAR. 2006. 62p.

Referência Aberta:

Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural ASBRAER. Rede de Extensão Rural oficial. 2018. Disponível em: <http://www.asbraer.org.br/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. Lei n. 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Congresso Nacional, DF, 24 jul. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Congresso Nacional, DF, 11 jan. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm.

CHRISTOPLOS, I. Mobilizing the potential of rural and agricultural extension. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). 2010. Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/012/i1444e/i1444e00.htm>. Acesso em: 20 ago. 2020.

DIESEL, V.; NEUMANN, P. N.; CLAUDINO DE SÁ, V. Extensão rural no contexto do pluralismo institucional reflexões a partir dos serviços de ATER aos assentamentos da reforma agrária no RS. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. 348p. Disponível em: <https://bitly.com/kUjHM>. Acesso em: 20 ago. 2020.

DORNELES, M. A. R.; REDIN, E. A prática extensionista análise dos projetos de ATER no Rio Grande do Sul. Acta Geográfica, Boa Vista, v. 8, n.17, p. 33-49, abr./ago. 2014. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/index.php/actageo/article/view/1424/1498>. Acesso em: 11 jan. 2021.

GERHARDT, C. H. Tautologia e retórica messiânica da transição agroecológica na nova extensão rural. Extensão Rural, Santa Maria, v. 21, n. 3, p. 09-43, jul./set. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/10325>. Acesso em: 20 ago. 2020.

GUIMARÃES, G. M.; [et al.]. O rural contemporâneo em debate: temas emergentes e novas institucionalidades. 1. ed. Ijuí - RS: Unijuí, 2015. v. 1. 400p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/303048739_O_RURAL_CONTEMPORANEO_EM_DEBATE_TEMAS_EM_ERGENTES_E_NOVAS_INSTITUCIONALIDADES. Acesso em: 20 ago. 2020.

LANDINI, F. P. Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções de extensão rural. Ciência Rural, Santa Maria, v. 45, n. 2. p.371-377, fev. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-8478cr20140598>. Acesso em: 20 ago. 2020.

PORTAL O EXTENSIONISTA. Disponível em: <https://oextensionista.com/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

REDIN, E.; SILVEIRA, P. R. C. Extensão universitária e extensão rural: diferenças e desafios. Vivências, Erechim, v. 9, p. 153-158, maio. 2013. Disponível em: http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_016/artigos/pdf/Artigo_16.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

SOUZA, L. V.; REDIN, E. Experiências em Extensão Rural: o papel dos extensionistas e protagonismo dos agricultores familiares na criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Cadernos de Agroecologia, v. 6, p. 1-4, dez. 2011. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/article/view/10448/7125>. Acesso em: 11 jan. 2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT024 - PISCICULTURA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME DE SOUZA MOURA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Qualidade de água (O₂, pH, transparência, dureza, alcalinidade, CO₂, amônia, nitrito, nitrato); dinâmica de qualidade de água em viveiros de piscicultura; espécies com potencial na piscicultura; reprodução de peixes reofílicos (maturação em viveiros, seleção de reprodutores, indução hormonal, incubação, larvicultura e alevinagem); planejamento da produção de peixes; nutrição de peixes; sistemas de criação de peixes (viveiros de terra, tanques-rede); fundamentos de fisiologia de peixes; hibridismo e induções genéticas; transporte; tecnologias pós-despesca.

Objetivos:

Estudar os fatores físicos-químicos do ambiente que influenciam a produção de organismos aquáticos;
Estudar as principais espécies brasileiras de peixes com potencial para a piscicultura;
Estudar os principais sistemas de produção e instalações aplicadas à criação de peixes, assim como o manejo nutricional, reprodutivo e sanitário;
Discutir os métodos de captura, transporte e tecnologias pós despesca.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina 2 horas (T);
Fundamentos de fisiologia de peixes 4 horas (T);
Qualidade de água (O₂, pH, transparência, dureza, alcalinidade, CO₂, amônia, nitrito, nitrato) 2 horas (T);
Qualidade de água (O₂, pH, transparência, dureza, alcalinidade, CO₂, amônia, nitrito, nitrato) 2 horas (P);
Dinâmica de qualidade de água em viveiros de piscicultura 1 hora (T);
Dinâmica de qualidade de água em viveiros de piscicultura 1 hora (P);
Construção de viveiros 4 horas (T);
Construção de viveiros 2 horas (P);
Avaliação 1 2 horas (T);

Espécies com potencial na piscicultura 4 horas (T);
Sistemas de criação de peixes (viveiros de terra, tanques-rede) 4 horas (T);
Sistemas de criação de peixes (viveiros de terra, tanques-rede) 2 horas (P);
Reprodução de peixes reofílicos (maturação em viveiros, seleção de reprodutores, indução hormonal, incubação, larvicultura e alevinagem) 2 horas (T);
Reprodução de peixes reofílicos (maturação em viveiros, seleção de reprodutores, indução hormonal, incubação, larvicultura e alevinagem) 2 horas (P);
Hibridismo e induções genéticas 2 horas (T);
Avaliação 2 2 horas (T);
Nutrição e alimentação de peixes 6 horas (T);
Nutrição e alimentação de peixes 2 horas (P);
Planejamento da produção de peixes 2 horas (T);
Planejamento da produção de peixes 2 horas (P);
Transporte 1 hora (T);
Tecnologias pós-despesca 1 hora (T);
Transporte e tecnologia pós despesca - 2 horas (P)
Avaliação 3 2 horas (T);
Seminário online 4 horas (T);

Metodologia e Recursos Digitais:

Para atender o momento de ensino remoto serão utilizadas as seguintes ferramentas: videoaulas, seminários online, conteúdos didáticos organizados em plataformas virtuais e aprendizagem, e atividades online e em materiais didáticos.

Aulas teóricas (T) - serão ministradas de forma síncrona (45 horas);

Aulas práticas (P) - serão disponibilizados videoaulas e acervo fotográfico para melhor entendimento das práticas no campo (15 horas).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 - 25 pontos (Prova online com duração de 2 horas);

Avaliação 2 - 25 pontos (Prova online com duração de 2 horas);

Avaliação 3 - 25 pontos (Prova online com duração de 2 horas);

Trabalho - 10 pontos - a ser entregue no último dia de aula;

Seminário - 15 pontos (Apresentação online).

Bibliografia Básica:

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Editora UFSM, Santa Maria. RS, 2005. BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo. Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, Curitiba, PR, 2003. CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Aquabio, Jaboticabal, SP, 2004.

Bibliografia Complementar:

BOYD, C. Water Quality: An Introduction.2 ed. New York: Springer, 2015. BALDISSEROTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura.3 ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2013. QUEROL, M.V.M.; PESSANO, E.F.C.; BRASIL, L.G.; CHIVA, E.Q.; GRALHA, T.S. Tecnologia de Reprodução de Peixes em Sistemas de Cultivo: Indução hormonal através do extrato hipofisário da Palometa. Uruguaiana: Núcleo de Pesquisas Ictiológicas, Limnológicas e Aquicultura da Bacia do Rio Uruguai/Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, 2013. HALVER, John E.; HARDY, Ronald W. Fish Nutrition. 3 ed. San Diego: Academic Press, 2002. KUBITZA, F.; LOVSHIN, L.L.; ONO, E.A.; SAMPAIO, V.A. Planejamento da Produção de Peixes.4 Ed. Jundiá: Acqua Supre Com. Suprim. Aqüicultura Ltda., 2004.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT025 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROPRIEDADES RURAIS
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): LUDMILA COUTO GOMES PASSETTI
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Noções básicas de economia rural. Estudo do funcionamento do sistema econômico com ênfase na análise da viabilidade de projetos agropecuários. Gestão da Empresa Pecuária. Planejamento no Empreendimento Rural. Planejamento estratégico, gerencial, operacional e de investimentos. Custo de Produção e Análise de Negócios.

Objetivos:

Capacitar o aluno para aplicar os conceitos da análise econômica na elaboração de projetos e estudos de viabilidade de empreendimentos agropecuários. Habilitando o aluno planejar, organizar, monitorar, avaliar e gerenciar empreendimentos agropecuários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Noções básicas de economia rural e administração

- Vídeo aula teórica (2 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (4 h)

Planejamento agrícola: processo de tomada de decisão

- Vídeo aula teórica (1 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)

Planejamento agrícola: Ciclo PDCA

- Vídeo aula teórica (1 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)

Planejamento agrícola: Recursos humanos

- Vídeo aula teórica (1 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)

Planejamento agrícola: Gestão financeira

- Vídeo aula teórica (1 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)

Planejamento no Empreendimento Rural: estratégico, gerencial, operacional e de investimentos

- Vídeo aula teórica (1 h)

- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)
- Custo de Produção e Contabilidade agrícola
- Vídeo aula teórica (2 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (4 h)
- Análise de negócios: viabilidade de projetos agropecuários
- Vídeo aula teórica (1 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)
- Análise de resultados: benchmarking
- Vídeo aula teórica (1 h)
- Complementação da aula teórica realizada com a leitura de textos e vídeos nas redes sociais (2 h)

Atividade avaliativa 1 Provas Semanais (6h)

Atividade Avaliativa 2 - Projetos agropecuários: elaboração e avaliação (3h)

Atividade Avaliativa 3 - Custo de produção e análise de viabilidade (3h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas expositivas/teóricas (vídeos aulas), discussões em grupo online, produção de textos-síntese a partir da bibliografia recomendada, seminários online, leitura de textos e vídeos nas redes sociais complementares sobre assunto de interesse da disciplina para complementar as atividades desenvolvidas em aula na perspectiva de buscar a construção do conhecimento e valorizar a autonomia dos estudantes, enfatizando a importância dos métodos, técnicas e processos estudados. Todas as atividades da disciplina serão realizadas via plataformas digitais.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada via plataformas digitais durante todo o processo ensino-aprendizagem através de: A1. Avaliação escrita semanal que irá abordar os assuntos ministrados em sala de aula e textos que o professor possa passar aos discentes. A2. Elaboração e avaliação de um projeto agropecuário. A3. Elaboração de planilha para determinar custo de produção e análise de viabilidade de um empreendimento rural. Sendo que A1 e A2 valem 35 pontos, e a A3 vale 30 pontos. Onde a média final é dada por: Média final= A1+A2+A3

Bibliografia Básica:

ANTUNES, L. M.; RIES, L. R. Gerência agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária, 1998.
NEVES, Marcos Fava. Gestão de sistemas de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015.
SANTOS, G. J. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, F.A.; SOUZA, R. C. Administração de fazendas de bovinos: leite e corte. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007.
BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2009.
CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2011.
CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2016.
DONNAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas: 2018.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de gestão de cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHIER, Carlos Ubiratan Costa. Gestão de custos. Curitiba: IBPEX, 2006.
ZDANOWICZ, José Eduardo. Gestão financeira para cooperativas enfoque contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT026 - PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES
Curso (s): ZOOO - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): LUANA ARAUJO SABINO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução e classificação das espécies silvestres com potencial para a produção animal; Captura e contenção; Sistemas de Criações; Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário; Legislação e licenciamento ambiental; Aspectos econômicos da criação de animais silvestres no Brasil.

Objetivos:

Estudar as principais espécies brasileiras de animais silvestres com potencial produtivo e comercial;
Estudar os principais sistemas de produção e instalações aplicadas à criação de animais silvestres, assim como o manejo nutricional, reprodutivo e sanitário;
Discutir os métodos de captura, contenção e abate de animais silvestres.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução e classificação das espécies silvestres com potencial para a produção animal 1 hora;
Legislação referente a criação de animais silvestres- 1 hora;
Criação de capivara Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para capivara 2 horas;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de capivara 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de capivara 1 hora;
Criação de ema Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para ema 1 hora;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de ema 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de ema 1 hora;
Criação de paca Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para paca 1 hora;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de paca 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de paca 1 hora;
Criação de cateto e queixada Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para cateto e queixada 1 hora;

Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de cateto e queixada 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de cateto e queixada 1 hora;
Criação de cutia Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para cutia 1 hora;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de cutia 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de cutia 1 hora;
Criação de jacaré Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para jacaré 1 hora;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de jacaré 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de jacaré 1 hora;
Criação de tartaruga Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para tartaruga 1 hora;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de tartaruga 1 hora;
Captura, contenção e abate legal de tartaruga 1 hora;
Criação de peixes ornamentais Introdução e aspectos econômicos 1 hora;
Sistemas de criação e instalações para peixes ornamentais 1 hora;
Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de peixes ornamentais 1 hora;
Captura, contenção e transporte de peixes ornamentais 1 hora;
Avaliação 1- 2 horas
Avaliação 2 2 horas
Avaliação 3- 6 horas
Possível visita técnica a criação de animais silvestre no final do período letivo obedecendo os protocolos de segurança contra Covid19, Caso não seja possível a realização presencial da visita , o conteúdo prático será ministrado na forma de vídeos aulas e lives com produtores e pessoas relacionadas a disciplina. - 15 horas (viagem técnica)

Metodologia e Recursos Digitais:

Para atender o momento de ensino remoto serão utilizadas as seguintes ferramentas: aulas online, vídeo aulas, seminários online, conteúdos didáticos organizados em plataformas virtuais e aprendizagem e atividades online e em materiais didáticos. Será programada uma visita no final do período obedecendo os protocolos de segurança contra a Covid19. Caso não seja possível a realização presencial da visita, o conteúdo prático será ministrado na forma de vídeos aulas e lives com produtores e pessoas relacionadas a disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Avaliação 1 - 40 pontos (Prova online com duração de 2 horas);
- 2) Avaliação 2 - 40 pontos (Prova online com duração de 2 horas);
- 3) Avaliação 3 - 20 pontos (Avaliação de artigos durante o período letivo);

Bibliografia Básica:

BEZERRA, P. Abate e Comercialização de Animais Silvestres. Viçosa: CPT, 2011. 233p. CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. (Ed.).
Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 1354 p. HOSKEN, F.M.SILVEIRA, A.C.
Criação de Capivaras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 298p.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, P.C.M. Criação e Manejo de Quelônios no Amazonas. Manaus: Ibama, ProVárzea, 2007.513p.
HOSKEN, F.M.SILVEIRA, A.C.
Criação de Pacas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 262p.
IBAMA. INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA Nº 7, de 30 de abril de 2015. Institui e normatiza as categorias de uso e manejo da fauna silvestre em cativeiro, e define, no âmbito do Ibama, os procedimentos autorizativos para as categorias estabelecidas. LINDBERGH, S. M.
Manual de Manejo de Fauna Silvestre. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2003. 112p (Série A Reserva Extrativista que Conquistamos; v.5). NOGUEIRA FILHO, S. L. G.
Manual de Criação de Cateto e Queixada. 1. ed. Viçosa - MG: Centro de Produções Técnicas, 1999. v. 1. 50p.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT028 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): LUDMILA COUTO GOMES PASSETTI
Carga horária: 240 horas
Créditos: 16
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

Objetivos:

Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória de treinamento e qualificação profissional, terá supervisão de um profissional da área, e orientação exercida por um professor do curso; sob supervisão direta da Instituição de ensino, através da elaboração de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização das atividades.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Realização das atividades do estágio previstas no plano de trabalho (240 horas):
Apresentação das Normas, Leis e Resoluções do Estágio Obrigatório na UFVJM de acordo com a Instrução Normativa 01/2020 da PROGRAD;
Entrega e conferência do Termo de Compromisso, Plano de Trabalho e Termo de Ciência e aceite para professor orientador de estágio;
Reunião com orientadores para acompanhamento do estágio;
Entrega de relatório com descrição das atividades desenvolvidas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades da disciplina serão realizadas via plataformas digitais de ensino e aprendizagem e por correio eletrônico de forma assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Ao final do estágio, o aluno receberá uma nota final, atribuída pelo Supervisor (40% da nota final) e pelo orientador (valendo 60% da nota final) do estágio curricular obrigatório.

Bibliografia Básica:

Não existe.

Bibliografia Complementar:

Não existe.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: AGRU004 - AGROECOLOGIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): EZEQUIEL REDIN
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Princípios e processos agroecológicos. Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa. Sistemas alternativos de produção. Manejo ecológico de pragas, doenças e plantas ruderais. Transição da agricultura industrial para a agroecológica. Perspectivas da agroecologia. Panorama atual da agricultura e conceitos básicos da agroecologia. Princípios e processos agroecológicos. Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico. Manejo agroecológico da saúde dos cultivos. Processos de transição para uma agricultura agroecológica. Sustentabilidade de sistemas agroalimentares.

Objetivos:

O objetivo geral é oferecer ao aluno a compreensão do enfoque histórico do advento da Agroecologia, seus princípios e processos, identificando os sistemas alternativos de produção, as perspectivas, os conceitos e os sistemas agroalimentares atuais. Os objetivos específicos são: a) refletir sobre uma abordagem analítica da história da Agroecologia, seus avanços e limitações; b) entender o processo de transição de uma agricultura convencional para uma agricultura agroecológica e seus reflexos na sociedade brasileira; c) compreender o manejo dos recursos abióticos e bióticos como estratégias de desenvolvimento rural; d) identificar as novas configurações dos sistemas agroalimentares emergentes no Brasil rural.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Panorama atual da agricultura e conceitos básicos da agroecologia (5 horas)
2. Princípios e processos agroecológicos (5 horas)
3. Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico (4 horas)
4. Manejo agroecológico da saúde dos cultivos (4 horas)
5. Processos de transição para uma agricultura agroecológica (4 horas)
6. Sustentabilidade de sistemas agroalimentares (4 horas)
7. Avaliação (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo teórico da disciplina será ministrado via plataformas digitais (Google meet, Skype, Sistema de conferência web Mconf, Microsoft Teams ou Zoom) de forma presencial em tempo real e online (síncronas) no horário de aula designado. Além disso, a disciplina contempla estratégias assíncronas, ou seja, atividades realizadas offline em períodos extraclasse para reforçar o aprendizado. As aulas serão expositivas-participativas, necessitando a interação e interatividade dos alunos no desenvolvimento do espaço pedagógico de sala de aula virtual.

Os textos e materiais que ancoram a disciplina serão postados em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEAs) Moodle ou Google classroom, bem como, todas as atividades avaliativas serão desenvolvidas nesses espaços virtuais de sala de aula.

Para realização da disciplina é exigido que o discente possua computador ou notebook com webcam, programas de edição de texto e imagem instalados, internet de boa qualidade, bem como, conta Google para acessar o pacote G-suíte indicado pela universidade.

As estratégias didáticas de ensino e aprendizagem envolvem o uso de textos elaborados pelo docente, artigos científicos da área, livros com acesso online (E-books), bem como o uso de videoaulas (do professor e/ou de outros especialistas da área), cases da área disponibilizados em plataformas de compartilhamento de vídeos e demais estratégias que permitam angariar know-how na disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo de avaliação da disciplina consiste em verificações de aprendizagem ao longo do semestre, por meio de trabalhos e exercícios (individuais e em grupo), fóruns de discussão, estudos dirigidos, tarefas, provas, produção de material impresso e/ou digital e relatórios extraclasse. A avaliação é composta ainda pela participação nas atividades em aula, interesse do aluno, assim como a assiduidade.

O processo de avaliação segue as normas vigentes na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Nesse sentido, o discente terá registrado na disciplina, no mínimo, três atividades avaliativas (conforme Resolução CONSEPE nº 11 de 2019), que podem ser divididas em avaliações pormenorizadas de acordo com o andamento das atividades de ensino e aprendizagem ministradas conforme as contingências do ensino remoto online. Caso haja a identificação de plágio, nas avaliações realizadas ao longo da disciplina, haverá responsabilização conforme orientação do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. A presença de plágio em texto da disciplina implicará em atribuição de nota zero (0). As avaliações podem acontecer em diferentes Ambientes de Ensino e Aprendizagem (AVAs), intercalando entre o Google Sala de Aula (classroom) e Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), bem como, em outras plataformas de compartilhamento de informações.

Além das atividades avaliativas que ocorrem de forma online, serão realizadas atividades assíncronas, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020, bem como o Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 8 de junho de 2020 que trata do Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

As atividades devem ser entregues conforme as normas do Manual de Normalização de monografias, dissertações e teses da UFVJM, 3. ed., 2019, bem como, nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme atualização em 2018.

Desse modo, na disciplina serão computados 20% da nota através de uma avaliação teórica, 60% estarão atribuídos ao desenvolvimento de atividades como tarefas, fóruns, exercícios e estudos de

caso e 20% envolverão atividades relacionadas a leitura, sistematização e exposição de artigos técnicos, elaboração de resenhas e apresentação para a turma.

Bibliografia Básica:

ALTIERI, M. Agroecologia: Bases científicas para uma agricultura sustentável. Agropecuária, Guaíba/RS. 2002. 592p.
GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4ª ed. UFRGS, Porto Alegre, RS. 2009. 654 pp.
KHATOUNIAN, C.A. A reconstrução ecológica da agricultura. Agroecológica, Botucatu, SP. 2001. 348 p.

Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. Agroecología: Bases científicas para una agricultura sustentable. Nordan-Comunidad, Montevideo, Uruguay. 1999. 338 p.
CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. 3 edn. MDA/NEAD, Brasília, DF. 2007. 166 p.
EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Embrapa Informação Tecnológica, Brasília, DF. 2006. 70 p.
PAULUS, G., MÜLLER, A.M.; BARCELLOS, L.A.R. Agroecologia aplicada: Práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. EMATER/RS, Porto Alegre/RS. 2000. 86 pp.
PÉREZ, M.A. Sistema agroecológico rápido de evaluación de calidad de suelo y salud de cultivos: Guía metodológica. Corporación Ambiental Empresarial, Bogotá, Colombia. 2010.
PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. Nobel, São Paulo. 2002. 549 p.
REIJNTJES, C., HAVERKORT, B.; WATERS-BAYER, A. Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos. 2a ed. AS-PTA, Rio de Janeiro, RJ. 1999. 324 p.
STADNIK, M.J.; TALAMINI, V. Manejo ecológico de doenças de plantas. UFSC, Florianópolis, SC. 2004. 294 p.

Referência Aberta:

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na Agroecologia. Ambiente & Sociedade, Campinas v. 10, n. 1, p. 137-150, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v10n1/v10n1a09.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.
ASSIS, R. L.; ROMERO, A. R. Agroecologia e agricultura orgânica: controvérsias e tendências. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n.6, p.67-80, jul./dez, 2002. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/22129/14493>. Acesso em: 19 ago. 2020.
BRASIL. Lei nº. 7.794, de 20 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Congresso Nacional, DF, 20 ago. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.
CAPORAL, F.R; COSTABEBER, J. A. Agroecologia. Enfoque científico e estratégico. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, v.3, n.2, p.13-15, abr./jun. 2002. Disponível em: <http://www.pvnocampo.com.br/agroecologia/agroecologia.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.
CAVALLET, L. E. et al. Conhecimento da população sobre produto orgânico na região litorânea do Paraná. Revista Brasileira de Agroecologia, v.8, p. 62-74, 2013. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/12981/8896>. Acesso em: 19 ago. 2020.
MORAES, J.L.A; SCHNEIDER, S. Perspectiva territorial e abordagem dos sistemas produtivos localizados rurais: novas referências para o estudo do desenvolvimento rural. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 6, n. 2, p. 287-320, mai./ago. 2010, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em: <https://rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/282/200>. Acesso em: 19 ago.

2020.

NIEDERLE, P. A. et al. A trajetória brasileira de construção de políticas públicas para a agroecologia. *Redes*, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 1, p. 270 - 291, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/13035/pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

NODARI, R. O.; GUERRA, M. P. A agroecologia: estratégias de pesquisa e valores. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 29, n. 83, p. 183-207, jan./abr. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v29n83/0103-4014-ea-29-83-00183.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

PRIMAVESI, A. M. Agroecologia e manejo do solo. *Agriculturas*, v. 5, n.3, set. 2008. Disponível em: <http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Artigo-1-Agroecologia-e-manejo-do-solo.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

REDIN, E. Construção social de mercados: a produção orgânica nos assentamentos do Rio Grande do Sul, Brasil. *Interações*, Campo Grande, v. 16, n.1 p. 55-66, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/inter/v16n1/1518-7012-inter-16-01-0055.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

REDIN, E. O sistema agroalimentar do arroz orgânico e o acesso aos mercados públicos e privados. In: DAMBRÓS, G.; RADAELLI, I, M.; MOURAD, L. A. F. A. P.; DEGENERONE, Z. A. (Org.). *Questões agrárias em foco II*. Ituiutaba: Barlavento, 2019. v. 2, p.13-46. Disponível em: <https://bit.ly/2YrykaV>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SANTOS, C. F. et al. A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. 17, n.2, p.33-52, abr./jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n2/a04v17n2.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019.

SOUSA, R. P. Agroecologia e Educação do Campo: desafios da institucionalização no Brasil. *Educação & Sociedade*, v, 38, n, 140, p. 631-648, jul./set. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n140/1678-4626-es-38-140-00631.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: EAA021 - AVALIAÇÕES E PERÍCIAS
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): HELLEN PINTO FERREIRA DECKERS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Definições, conceitos e propósito, classificação das perícias, atuação dos peritos, distinção entre laudo e parecer; honorários periciais; registro fotográfico; noções de legislação ambiental e agrária; Normas da ABNT; métodos de avaliação de imóveis rurais; elaboração de laudos e pareceres.

Objetivos:

- i) Capacitar o aluno a avaliar propriedades rurais com suas benfeitorias;
- ii) Elaborar laudos e avaliações em ações judiciais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do plano de ensino 2 horas
- Definições, conceitos e propósito 2 horas
- Classificação das perícias 2 horas
- Atuação dos peritos 2 horas
- Distinção entre laudo e parecer 2 horas
- Honorários periciais 2 horas
- Registro fotográfico 2 horas
- Noções de legislação ambiental e agrária 2 horas
- Normas da ABNT 2 horas
- Métodos de avaliação de imóveis rurais 2 horas
- Elaboração de laudos e pareceres 4 horas
- Seminário - 2 horas
- Trabalho - 2 horas
- Prova - 2 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Para o desenvolvimento da disciplina, o conteúdo teórico será oferecido via plataformas digitais (Google meet ou Zoom) de forma presencial em tempo real e online (síncronas) no horário de aula designado. Além disso, a disciplina contemplará estratégias assíncronas, ou seja, atividades realizadas off-line em períodos extraclasse para reforçar o aprendizado. As aulas serão expositivas participativas com o compartilhamento de conteúdo na plataforma, necessitando a interação e interatividade dos alunos no desenvolvimento do espaço pedagógico de sala de aula virtual.

- Os textos e materiais que ancoram a disciplina serão postados em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVAs) Moodle ou Google Classroom, bem como, todas as atividades avaliativas serão desenvolvidas nesses espaços virtuais de sala de aula.

- Para realização da disciplina é exigido que o discente possua computador ou notebook com webcam, bem como, conta Google para acessar o pacote G-suíte indicado pela universidade.

- As estratégias didáticas de ensino e aprendizagem envolvem o uso de textos elaborados pela docente, artigos científicos da área, livros com acesso online (E-books), bem como o uso de vídeo aulas (do professor e/ou de outros especialistas da área), casos da área disponibilizados em plataformas de compartilhamento de vídeos e demais estratégias que permitam angariar know-how na disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do acadêmico será constituída das seguintes atividades avaliativas (on line):

Seminário - 20% da nota final

Trabalhos - 30% da nota final

Prova - 50% da nota final (individual)

EF - Exame final - se o aluno obtiver nota maior ou igual a 40 e menor que 60 pontos no semestre - fará a prova final no valor de 100 pontos.

Bibliografia Básica:

- GUERRA, Antônio José Teixeira. Avaliação e perícia ambiental. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 284 p.

- GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Avaliação e perícia ambiental. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: BERTRAND BRASIL, 2010. 284 p.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14.653: Avaliação de bens. Parte 3: Imóveis rurais. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 27 p.

Bibliografia Complementar:

- ARANTES. C. A., SALDANHA, M. S. Avaliações de Imóveis Rurais Norma NBR 14.653-3 Comentada. 2º edição. Leud. 2017. 272 p.

- CARVALHO, E. F. Perícia agrônômica: elementos básicos. GEV, 2001.

- CUNHA, S. B DA E GUERRA, A. J. T. (organizadores). Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1999.

- FIKER, J. Perícias e Avaliações de Engenharia Fundamentos Práticos. 2º edição. Leud. 2011. 150 p.

- LIMA, M. R. C. Avaliação de Propriedades Rurais. Manual Básico. A Engenharia de Avaliação Aplicada às fazendas. 3º edição. Leud. 2011. 280 p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT109 - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE RAÇÃO
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): LUDMILA COUTO GOMES PASSETTI
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Boas Práticas de Fabricação de alimentos destinados à alimentação animal. Conceitos, definições e legislação. Instalações e equipamentos. Documentação e Monitoração. Programas de Higiene Agroindustrial e de Segurança Alimentar: Procedimento Operacional Padrão (POP), Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO), Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

Objetivos:

Orientar os alunos no âmbito técnico e científico sobre as boas práticas agropecuárias para uso na animal e boas praticas de fabricação. Estudar problemas associados a não adoção das boas práticas e perdas de qualidade dos produtos. Proporcionar ao aluno uma abordagem das técnicas e normas de controle de qualidade, do papel e da importância da atuação do zootecnista como responsável técnico na indústria de alimentos destinados à alimentação animal.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Fundamentos das Boas Práticas na Produção Animal (BPA): importância econômica, objetivos, aplicação - Videoaula TEÓRICA (6 h)
2. Programas de Higiene Agroindustrial e de Segurança Alimentar - Videoaula TEÓRICA (3 h)
3. Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) - Videoaula TEÓRICA (3 h)
4. Procedimento Operacional Padrão (POP) - Videoaula TEÓRICA (3 h)
5. Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO) - Videoaula TEÓRICA (3 h)
6. Boas Práticas de Fabricação (BPF): conceitos, definições, e legislação - Videoaula TEÓRICA (3 h) e Aula PRÁTICA (3 h)
7. BPF: Instalações, equipamentos, documentação e monitoração. - Videoaula TEÓRICA (3 h) e Aula PRÁTICA (3 h)
8. BPF: Procedimento Operacional Padrão - Videoaula TEÓRICA (3 h) e Aula PRÁTICA (3 h)
9. Avaliação A1 Seminário - Aula PRÁTICA (3 h)
10. Avaliação A2 - Artigo de vulgarização - Aula PRÁTICA (3 h)

11. Avaliação A3 Prova escrita (3h)

Total carga horário teórica: 30 h Total carga horária prática: 15 h

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas expositivas/teóricas (vídeoaula), discussões em grupo online, produção de textos-síntese a partir da bibliografia recomendada, seminários online, leitura de textos e vídeos nas redes sociais complementares sobre assunto de interesse da disciplina para complementar as atividades desenvolvidas em aula na perspectiva de buscar a construção do conhecimento e valorizar a autonomia dos estudantes, enfatizando a importância dos métodos, técnicas e processos estudados. As AULAS PRÁTICAS da disciplina serão realizadas de forma remota por meio de disponibilização de textos e/ou vídeos nas redes sociais, além de atividades a serem realizadas pelos discentes com materiais simples e que podem ser facilmente encontrados em suas residências com posterior discussão e demonstração. Todas as atividades da disciplina serão realizadas via plataformas digitais de forma síncrona e assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada por meio de avaliação escrita, apresentação de seminário, elaboração de relatórios. Revisão de literatura e apresentação de seminário (A1) irá abordar assuntos correlatos a ementa da disciplina. Elaboração e apresentação de artigo de vulgarização (A2). O relatório-diagnóstico da visita técnica (A3) a fábricas de ração. A avaliação escrita (A4) irá abordar os assuntos ministrados em sala de aula e textos que o professor possa passar aos discentes. Sendo que a A1, A2 e A4 valem 30 pontos e A3 vale 10 pontos. Onde a média final é dada por: Média final= A1+A2+A3+A4

Bibliografia Básica:

FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 607 p.
Instrução Normativa Nº 4, de 23 de Fevereiro de 2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento Técnico Sobre As Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Fabricantes de Produtos Destinados à Alimentação Animal e o Roteiro de Inspeção. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/arquivos-alimentacao-animal/legislacao/instrucao-normativa-no-4-de-23-de-fevereiro-de-2007.pdf>
Lei Nº 6.198, de 26 de Dezembro de 1974 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.. Lei de Inspeção e Fiscalização Obrigatórias dos Produtos à Alimentação Animal. Regulamentada pelo Decreto 7.045/2009 de 22 de Dezembro de 2009. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/legislacao-alimentacao-animal> .

Bibliografia Complementar:

BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo Manole 2015. (Ebook).
FORSYTHE, S. J; HAYES, P. R. Higiene de los alimentos, microbiología e HACCP. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 2002. 489 p.
FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 607 p. (Ebook)

MACEDO, P. D. G. Bioquímica dos alimentos: composição, reações e práticas de conservação. São Paulo Erica 2015. (Ebook)
Normas e padrões de nutrição e alimentação animal: revisão 2000. Brasília, DF: Ministério da Agricultura e Abastecimento, 2000. 152 p.
SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A.. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 2. ed. São Paulo, SP: Varela, 2001. [xxiv], 315 p.
SILVA, F. A. M.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 2. ed. Viçosa: UFV, 2002. 235p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: VET007 - FARMACOLOGIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): RICARDO ANDRES RAMIREZ USCATEGUI
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à farmacologia. Formas farmacêuticas. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Fatores que influenciam na ação dos fármacos nas diversas espécies animais. Vias de administração. Prescrição e cálculo de doses para as diversas espécies animais. Drogas adrenérgicas e bloqueadores adrenérgicos. Drogas colinérgicas e anticolinérgicas. Relaxantes musculares de ação periférica. Analgésicos. Anestésicos locais. Anti-inflamatórios. Antibióticos. Antiparasitários. Antineoplásicos. Antivirais.

Objetivos:

Fornecer conhecimentos de farmacologia, capacitando o aluno a compreender a origem química, atividade farmacológica, mecanismos de ação, emprego terapêutico, reações adversas, toxicidade e cuidados na administração de cada base farmacológica, tendo em vista as diferenças anatomo-funcionais entre as várias espécies de animais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação, Avaliação diagnóstica 2h
Introdução à farmacologia, conceitos gerais 2h
Formas farmacêuticas 2h
Farmacocinética:
o Introdução 1h
o Vias de administração dos fármacos com vídeo-práticas 2h
o Absorção 3h
o Distribuição e Redistribuição 2h
o Vídeo-prática: Absorção e Distribuição 1h
o Metabolismo/Biotransformação 2h
o Eliminação dos fármacos 2h
o Vídeo-prática: Biotransformação, efeito e metabolismo 1h
Farmacodinâmica:
o Introdução 1h

o Princípios de ação dos fármacos 2h
o Receptores e atividade intrínseca 2h
o Interações medicamentosas 2h
o Relação dose/resposta farmacológica 2h
o Vídeo-prática: DL50, DE50 1h
o Vídeo-prática: Agonistas e antagonistas 1h
1ª Prova teórica 1h
Farmacologia do sistema nervoso central:
o Lembrando a neurofisiologia 2h
o Sedativos e tranquilizantes 2h
o Anestésicos 2h
o Anticonvulsivantes 2h
o Analgésicos narcóticos (opioides) e centrais 3h
o Vídeo-prática: Analgésicos 1h
o Seminários: Modificadores do comportamento, antieméticos e Doping 3h
Farmacologia do sistema nervoso autônomo:
o Bases da neurotransmissão 1h
o SNA parassimpático 4h
o SNA simpático 4h
o Vídeo-prática: Simulação do SNA 1h
Farmacologia do sistema nervoso periférico:
o Seminário: junção neuromuscular 1h
o Anestésicos locais 2h
2ª Prova teórica 1h
Anti-inflamatórios (AINES) 2h
Anti-inflamatórios (Corticosteroides) 3h
Antibióticos (antimicrobianos) 2h
Antibióticos (antiparasitários) 2h
Antibióticos (antitumorais) 2h
Antibióticos (antifúngicos e antivirais) 2h
3ª Prova teórica 1h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Para o desenvolvimento da disciplina, o conteúdo teórico será oferecido via plataformas de ensino (Moodle ou Google Sala de Aula) de forma assíncrona, os encontros presenciais em tempo real e online (síncronas) no horário de aula designado mediante as plataformas digitais (PRN e Google meet). As aulas serão expositivas-participativas com o compartilhamento de conteúdo na plataforma, necessitando a interação e interatividade dos alunos no desenvolvimento do espaço pedagógico de sala de aula virtual.

- Os textos e materiais que ancoram a disciplina serão postados em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVAs) Moodle ou Google sala de aula, bem como, todas as atividades avaliativas serão desenvolvidas nesses espaços virtuais de sala de aula.

- Para realização da disciplina é exigido que o discente possua computador ou notebook com webcam, programas de edição de texto e imagem instalados, internet de boa qualidade, bem como, conta Google para acessar o pacote G-suíte indicado pela universidade.

- As estratégias didáticas de ensino e aprendizagem envolvem o uso de vídeos e textos elaborados pela docente, artigos científicos da área, livros com acesso online (E-books), bem como o uso de videoaulas (do professor e/ou de outros especialistas da área), cases da área disponibilizados em plataformas de compartilhamento de vídeos e demais estratégias que permitam angariar know-how na disciplina.

- O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais como videoaulas, tutoriais, discussão de casos. A adoção destas práticas alternativas permitirá a concretização do processo ensino-aprendizagem sem comprometimento dos discentes visto que serão abordados todos os pontos necessários para atingir o conhecimento teórico-prático bem como a capacitação para

atuação profissional. Os discentes poderão vivenciar as mesmas experiências e adquirir habilidades que teriam de forma presencial, pois a docente poderá guiar as observações feitas durante as atividades e instigar novos olhares para o objeto de estudo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Distribuição das notas:

- Prova Teórica I (25 pontos)
- Prova Teórica II (25 pontos)
- Prova Teórica III (25 pontos)
- Conceito: Seminário, relatórios de práticas e exercícios (25 pontos) TOTAL (100 pontos)

- O processo de avaliação segue as normas vigentes na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Nesse sentido, o discente terá registrado na disciplina, no mínimo, três atividades avaliativas (conforme Resolução CONSEPE nº 11 de 2019), que podem ser divididas em avaliações pormenorizadas de acordo com o andamento das atividades de ensino e aprendizagem ministradas conforme as contingências do ensino remoto online. Caso haja a identificação de plágio, nas avaliações realizadas ao longo da disciplina, haverá responsabilização conforme orientação do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. A presença de plágio em texto da disciplina implicará em atribuição de nota zero (0).

- Além das atividades avaliativas que ocorrem de forma online, serão realizadas atividades assíncronas, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020, bem como o Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 8 de junho de 2020 que trata do Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Além disso, a avaliação na disciplina estará condicionada à participação do aluno em, no mínimo, 75% das aulas oferecidas online além do encaminhamento das atividades propostas de forma individual ou em grupo (exercícios, jogos, análise crítica de artigos, entrevistas e materiais técnicos) e resposta de duas avaliações online e uma avaliação oral em plataforma de videoconferência.

- As avaliações serão realizadas em diferentes Ambientes de Ensino e Aprendizagem (AVAs), intercalando entre o Google Sala de Aula (classroom) e Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle - UFVJM), bem como, em outras plataformas de compartilhamento de informações, por meio de testes (questões discursivas e/ou múltipla escolha), estudos dirigidos e atividades para entrega digital e também por fóruns de discussão de forma síncrona ou assíncrona.

Bibliografia Básica:

GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. (Eds.). As bases farmacológicas da terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill - Artmed, 2012, 2112p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Medicina, 2016. 808p.

SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 972p.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida. Rio de Janeiro: Roca, 2008, 476p.

ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêutica em Veterinária. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1048p.

COLAN, D.E.; TASHJIAN JR. A.H.; ARMSTRONG, E.J.; ARMSTRONG, A.W. Princípios de farmacologia: base fisiopatológica da farmacologia. 3ª ed. Editora GBK. 2014, 972p.

SILVA, P. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010, 1352p.

BARROS, C.M.; DI STASI, L. C. Farmacologia Veterinária. Barueri: Editora Manole, 2012. 580p.

Referência Aberta:

Booth farmacologia e terapêutica em veterinária - 8 / 2003 - (E-book) Disponível na base:
<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Farmacologia aplicada à medicina veterinária - 6 / 2017 - (E-book) Disponível na base:
<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Farmacologia veterinária / 2012 - (E-book) Disponível na base:
<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Araujo, S. Ciência Digital Vídeo Aulas. www.youtube.com. 2018.

Teoria da Medicina. <https://www.youtube.com/channel/UCoFo7FEpQeC5QH15yMhpB9Q>.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: EAA022 - FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): DENIS LEOCADIO TEIXEIRA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceitos de geração. Distribuição e utilização de fontes alternativas de energia para processos e sistemas no meio rural. Avaliação termoeconômica de energia solar, eólica, hídrica e de biomassa. Aproveitamento das energias solar, eólica, hidráulica e da biomassa. Desenvolvimento e dimensionamento de projeto que utilize fontes alternativas.

Objetivos:

Introduzir aos principais conceitos de geração, distribuição e do uso da energia solar, eólica, hídrica e da biomassa. Dotar os discentes de conhecimento teórico e prático para o aproveitamento eficiente de fontes alternativas de energia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina, sistema de avaliação e introdução exposição oral/encontro online síncrono (3 h)
 - 1.1. Matriz energética brasileira
2. Conceitos de geração estudo dirigido (1 h); exposição oral/encontro online síncrono (1 h); resolução de um problema (1 h)
 - 2.1. Formas de energia e princípio básico de conversão
 - 2.2. Tecnologias de geraçãoConteúdo prático ofertado com o apoio de laboratórios virtuais (3 h)
3. Distribuição e utilização de fontes alternativas de energia para processos e sistemas no meio rural estudo dirigido (1 h); exposição oral/encontro online síncrono (4 h); resolução de exercício (1 h)
 - 3.1. Energia solar
 - 3.2. Energia eólica
 - 3.3. Energia hídrica
 - 3.4. Energia da biomassaConteúdo prático ofertado com o apoio das ferramentas digitais (3 h)
4. Avaliação termoeconômica de energia solar, eólica, hídrica e da biomassa exposição

oral/encontro online síncrono (2 h); resolução de um problema (2 h)

4.1. Análise energética

4.2. Análise econômica

5. Aproveitamento das energias solar, eólica, hidráulica e da biomassa resolução de um problema (1 h); dimensionamento de um sistema de aproveitamento energético (2 h)

Conteúdo prático ofertado com o apoio de laboratórios virtuais (3 h)

6. Desenvolvimento e dimensionamento de projetos que utilizam fontes alternativas de energia estudo dirigido (1 h); exposição oral/encontro online síncrono (3 h); resolução de exercício (1 h)

Conteúdo prático ofertado com o apoio de laboratórios e ferramentas virtuais (6 h)

7. Prova 1 2 h

8. Prova 2 2 h

9. Prova 3 2 h

Metodologia e Recursos Digitais:

A parte teórica da disciplina será abordada por meio de videoaulas síncronas e assíncronas, seminários online, estudos dirigidos, elaboração de relatórios técnicos, projetos, pesquisas e exercícios de aplicação, além da disponibilização de conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA). Será empregada a metodologia da sala de aula invertida, em parte da disciplina, assim como, outras metodologias ativas que se enquadrem na modalidade do ensino remoto.

O conteúdo prático será oferecido totalmente à distância, por meio de vídeos demonstrativos, pesquisas virtuais, palestras e minicursos síncronos e assíncronos, assim como, diagnósticos específicos relacionados aos principais tópicos do conteúdo programático. A metodologia da aprendizagem baseada em problemas será a base do ensino nesta parte da disciplina.

Serão utilizadas as seguintes ferramentas:

Moodle - disponibilização de conteúdo e avaliações;

Google G Suite - encontros online síncronos, chat, disponibilização de conteúdo e avaliações;

Correio eletrônico - disponibilização de conteúdo e comunicação;

WhatsApp - disponibilização de conteúdo e comunicação;

Sites específicos - minicursos, pesquisas, vídeos, visitas e pesquisas virtuais.

Laboratórios virtuais levantamento de dados para realização das práticas.

Os discentes matriculados na disciplina deverão ter, preferencialmente, acesso à internet banda larga, além de computador ou notebook com microfone e câmera, recursos essenciais para participação dos alunos nas aulas síncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação do discente será constituída das seguintes avaliações:

Prova 1 20%

Prova 2 20%

Prova 3 25%

Participação, seminários, resumos, exercícios, relatórios e projetos - 35%

Prova 2ª Chamada mediante solicitação e justificativa comprovada.

As avaliações dos discentes serão constituídas de provas aplicadas através do Moodle e Google G Suite, participação nos encontros online síncronos, seminários online síncronos, resumos, exercícios, relatórios e projetos solicitados ao longo da disciplina.

A frequência dos discentes será contabilizada por meio da participação nos encontros online

síncronos, entrega das atividades solicitadas e acesso ao conteúdo disponibilizado.

Bibliografia Básica:

FARRET, F. A. Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica. 3. ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2014. 319p.
MOREIRA, J. R. S. Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 412p.
TOLMASQUIM, M. T. Energia Renovável: Hidráulica, Biomassa, Eólica, Solar, Oceânica. Rio de Janeiro: EPE, 2016. 452p.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, N. J.; DANTAS, G. A.; LEITE, A. L. S.; BRANDÃO, R. Bioeletricidade e a indústria do álcool e açúcar: possibilidades e limites. Rio de Janeiro: Synergia, 2008. 119p.
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Atlas solarimétrico de Minas Gerais. Belo Horizonte (MG): CEMIG, 2012. 80p.
FADIGAS, E.A; FARIA A. Energia eólica. São Paulo: Manole, 2011.
GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3ed. São Paulo: EDUSP, 2008. 400p.
MACHADO, C. M. M. Microrganismos na produção de biocombustíveis líquidos. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 319p.
PINTO, M. O. Fundamentos de energia eólica. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 392p.
VILLALVA, M. G. Energia solar fotovoltaica conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Erica, 2015. 224p.

Referência Aberta:

<http://www.cresesb.cepel.br/>
<http://energiainteligenteufjf.com/>
<https://ubrablo.com.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA412 - IMUNOLOGIA VETERINÁRIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): SORAIA DE ARAÚJO DINIZ
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceitos de imunologia. Células, tecidos, citocinas, anticorpos e outras moléculas efetoras em diferentes espécies animais. Antígenos e antigenicidade. Respostas inatas e adaptativas. Mecanismos efetores das respostas imunitárias. Imunidade sistêmica e de mucosas. Imunidade do feto e neonato. Imunidade de rebanho. Resposta imune como causadora de doenças. Regulação do sistema imune. Imunodiagnóstico. Imunidade tumoral, transplantes. Imunodeficiências. Vacinação e imunoterapias.

Objetivos:

Fornecer aos alunos fundamentos da organização, funcionamento e atividades do sistema imune para o entendimento dos processos imunopatológicos, imunoproliféricos e imunoterapêuticos, de forma a embasar os conhecimentos específicos para a prática profissional.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Introdução à imunologia (2 horas)
- Imunidade inata e adquirida (4 horas)
- Elementos do sistema imune (4 horas)
- Processo de maturação dos linfócitos (2 horas)
- Anticorpos e antígeno (4 horas)
- Sistema complemento (4 horas)
- Resposta imune humoral (4 horas)
- Resposta imune celular (4 horas)
- Imunidade anti-infecciosa (4 horas)
- Reações de hipersensibilidade (6 horas)
- Imunologia dos transplantes e tumores (2 horas)
- Doenças autoimunes (2 horas)
- Imunodeficiências (2 horas)
- Soros e vacinas (4 horas)
- Diagnósticos imunológicos - seminários em grupo (6 horas)
- Avaliação teórica individual I (2 horas)

- Avaliação teórica individual II (2 horas)
- Estudo dirigido I (1 hora)
- Estudo dirigido II (1 hora)

Metodologia e Recursos Digitais:

- Disponibilização na forma expositiva de material didático teórico autoral oferecido via plataformas digitais (Google meet, Google classroom) e por correio eletrônico para acompanhamento de atividades didáticas síncronas em aulas remotas.
- Atividades didáticas assíncronas com material didático complementar e expositivo, acesso às videoaulas, seminários e documentos da web disponíveis em plataformas de livre acesso (Youtube) indicados através de links da internet; indicação para leitura de trabalhos de pesquisa e bibliografia eletrônica atualizada.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação teórica I (35 pontos) - questões discursivas e de múltipla escolha ofertadas na forma online via ferramentas digitais (Google Forms e Classroom)
- Avaliação teórica II (35 pontos) - questões discursivas e de múltipla escolha ofertadas na forma online via ferramentas digitais (Google Forms e Classroom)
- Seminários (20 pontos) - atividade em grupo expositiva em plataforma digital (Google meet)
- Estudo dirigido I (5 pontos) - questionário individual, de forma assíncrona - envio pelo Classroom
- Estudo dirigido II (5 pontos) - questionário individual, de forma assíncrona - envio pelo Classroom
- O discente deverá participar em pelo menos 75% das atividades didáticas síncronas ofertadas de forma remota.

Bibliografia Básica:

- ABBAS, A. K.; LICHTTMAN, A. H.; PILLAI, S. *Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 336p.
- PANDEY, P. *Infecção e imunidade em animais domésticos*. São Paulo: Roca, 1994. 254p.
- TIZARD, I. *Imunologia veterinária: uma introdução*. 8ª ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 587p.

Bibliografia Complementar:

- COICO, R.; SUNSHINE, G. *Imunologia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. 400p.
- MADRUGA, C. R.; ARAÚJO, F. R.; SOARES, C.O. *Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária*. Campo Grande: EMBRAPA, 2001. 360p.
- MURPHY, K. *Imunobiologia de Janeway*. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868p.
- ROITT, I.; PLAYFAIR, J. *Imunologia*. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014. 488p.
- SHARON, J. *Imunologia básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 267p.

Referência Aberta:

www.periodicos.capes.gov.br
www.youtube.com.br
www.scielo.br
www.scholar.google.com

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: EAA024 - MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): FABRÍCIO DA SILVA TERRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Uso adequado da terra. Capacidade de uso da terra. Interpretação de levantamento de solos. Classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Levantamento do meio físico. Levantamento utilitário das terras. Aspectos e características da terra a serem considerados. Determinação de capacidade de uso. Formas, mecanismos e efeitos da erosão. Fatores controladores da erosão hídrica. Dimensionamento de práticas conservacionistas. Conceitos básicos de degradação, recuperação, reabilitação e restauração ambiental. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Recomposição topográfica. Estruturas de controle de erosão. Sucessão vegetal. Produção de mudas e manejo de matrizes. Desenhos experimentais com mudas no campo. Indicadores de recuperação. Monitoramento das áreas. Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD).

Objetivos:

Compreender a importância do uso sustentável dos recursos naturais com vistas à diminuição e correção dos processos erosivos, conhecendo as causas e fatores determinantes dessa ação de degradação e as práticas possíveis de serem utilizadas com vistas à recuperação e conservação dos recursos naturais, garantindo a sustentabilidade de atividades produtivas agrícola.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino (2 aulas)
Uso adequado da terra (2 aulas)
Capacidade de uso da terra (2 aulas)
Interpretação de levantamento de solos (2 aulas)
Classificação de terras no sistema de capacidade de uso (2 aulas)
Levantamento do meio físico (2 aulas)
Levantamento utilitário das terras (2 aulas)
Aspectos e características da terra a serem considerados (2 aulas)
Determinação de capacidade de uso (4 aulas)
Formas, mecanismos e efeitos da erosão (4 aulas)

Fatores controladores da erosão hídrica (4 aulas)
Dimensionamento de práticas conservacionistas (4 aulas)
Conceitos básicos de degradação, recuperação, reabilitação e restauração ambiental (2 aulas)
Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas (2 aulas)
Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas (2 aulas)
Recomposição topográfica (2 aulas)
Estruturas de controle de erosão (2 aulas)
Sucessão vegetal (2 aulas)
Produção de mudas e manejo de matrizes (2 aulas)
Desenhos experimentais com mudas no campo (2 aulas)
Indicadores de recuperação (2 aulas)
Monitoramento das áreas (2 aulas)
Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD) (2 aulas)
Prova 1 (2 aulas)
Prova 2 (2 aulas)
Prova 3 (2 aulas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será desenvolvida de forma síncrona (com atividades interativas) e, eventualmente, assíncrona (com atividades remotas), quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e práticos por meio de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais.

Será utilizado a plataforma Google Meet e Google Classroom como ambientes de aprendizagem (AVA) na construção do conhecimento coletivo. Os seguintes recursos poderão ser utilizados: computador, artigos científicos, livros didáticos disponibilizados on-line, e-book e vídeos. Alunos e professor utilizarão e-mail como ferramenta de comunicação para trocarem opiniões, desenvolverem atividades avaliativas e sanar dúvidas sobre os conteúdos ministrados.

As aulas síncronas ocorrerão de acordo com os horários da disciplina, sendo que a mesma será desenvolvida totalmente na modalidade remota.

O conteúdo prático será abordado por meio de ferramentas digitais (videoaulas, visitas virtuais, tutoriais e atividades de apoio), no intuito de não afetar a qualidade de ensino.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações denominadas P1, P2, e P3 abordarão os assuntos ministrados em sala de aula, além de textos e artigos apresentados aos discentes, sendo que as duas primeiras provas valerão 33 pontos e a terceira prova valerá 34 pontos (total de 100 pontos). As avaliações serão realizadas de forma assíncrona, onde as provas serão enviadas por e-mail com prazo de entrega a ser definido.

A média final é dada por:

Média final= P1+P2+P3

Sendo que:

Alunos que obtiverem média superior ou igual a 60 estarão aprovados;

Alunos que obtiverem média entre 40 a 59 estarão aptos a realização da prova final;

Alunos que obtiverem média abaixo ou igual a 39 estarão reprovados.

Bibliografia Básica:

LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p. ISBN 9788579750298. Número de chamada: 631.4 L611d 2011 (Unai).

LOMBARDI NETO, Francisco; BERTONI, José. Conservação do solo. 4. ed. São Paulo, SP: Ícone, 1999. 355 p. (Brasil Agrícola). ISBN 8527401436.

PRUSKI, Fernando Falco. Conservação do solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 240 p. ISBN 8572692649.

Bibliografia Complementar:

BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 685 p. ISBN 9788565837743.

DAIBERT, João Dalton. Análise dos solos formação, classificação e conservação do meio ambiente. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521503.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPQ, 2017. 212p.

SOUZA, Caetano Marciano de; PIRES, Fábio Ribeiro. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 2. ed.rev.e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 216 p. ISBN 8572692983.

TAVARES FILHO, João. Física e conservação do solo e água. Londrina: Edue, 2013. 255 p. ISBN 9788572166706.

Referência Aberta:

http://www.cena.usp.br/publicacao/fisica_solo_baseada_processos.pdf

<https://www.embrapa.br/en/busca-de-publicacoes/-/publicacao/928493/praticas-de-conservacao-de-solo-e-agua>

<https://www.embrapa.br/en/busca-de-publicacoes/-/publicacao/859117/manejo-e-conservacao-do-solo-e-da-agua-no-contexto-das-mudancas-ambientais>

https://www.researchgate.net/publication/284532954_Manejo_e_conservacao_do_solo_e_da_agua_-_guia_de_estudos

<https://www.cdrs.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/PDF%20Boas%20Praticas%20-%20Completo.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA261 - PARASITOLOGIA ANIMAL II
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): THÁIS RABELO DOS SANTOS DONI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Morfologia, identificação, taxonomia, controle dos principais helmintos. Abordando os aspectos referentes à relação hospedeiro-parasita (ciclo biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia e profilaxia). Diagnóstico Laboratorial de Parasitismo.

Objetivos:

Apresentar aos alunos conceitos de taxonomia, morfologia e identificação dos principais helmintos de importância em Medicina Veterinária e Saúde Pública.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- (1ª aula): Apresentação da disciplina (4 horas)
- (2ª aula): Introdução à Parasitologia Veterinária II; Introdução a Helminologia; Classe Cestoda: Taenia solium e Taenia saginata (5 horas)
- (3ª aula): Echinococcus granulosus (4 horas)
- (4ª aula): Classe Cestoda: Dipylidium caninum, Daivanea spp, Railletina spp e Thysanosoma actinoides (5 horas)
- (5ª aula): Classe Cestoda Família Anoplocephalidae (Anoplocephala, Paranoplocephala e Moniezia) (4 horas)
- (6ª aula): Classe Trematoda (Fasciola hepatica e Paramphistomum cervi) (4 horas)
- (7ª aula): Classe Trematoda (Eurytrema pancreaticum, Platynosomum e Schistosoma mansoni) (4 horas)
- 1 (8ª aula): Introdução ao estudo do Filo Nematelminthes; Nematódeos de ruminantes (5 horas)
- (9ª aula): Nematódeos de ruminantes (5 horas)
- (10ª aula): Nematódeos de ruminantes (4 horas)
- (11ª aula): Nematódeos de equinos (4 horas)
- (12ª aula): Nematódeos de equinos (4 horas)
- (13ª aula): Nematódeos de suínos; Filo Acanthocephala Macracanthorhynchus hirudinaceus (4 horas)
- (14ª aula): Nematódeos de cães e gatos (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas pelo Google Meet e avaliações semanais pelo Google forms

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações semanais pelo Google forms. As notas serão lançadas semanalmente (14 avaliações, totalizando 10 pontos e com peso de 7,14 cada)

Bibliografia Básica:

FOREYT, B. Parasitologia veterinária: manual de referência. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005. 240 p.
TAYLOR, M. A; COOP, R. L; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 3. ed. -. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011, 370p

Bibliografia Complementar:

FORTES, E, Parasitologia veterinária. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.
REY, L. Parasitologia. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009..
URQUHART, G. M. et al. Parasitologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 273 p
BOWMAN, D.D.; LYNN, R.C.; EBERHARD, M.L. & ALCARAZ, A. (2010) Parasitologia Veterinária de Georgis. Tradução de 9ª edição (2008). Elsevier.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:09/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ZOOT111 - PRODUÇÃO COMERCIAL DE PEIXES ORNAMENTAIS
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME DE SOUZA MOURA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à Piscicultura ornamental; Anatomia e fisiologia dos peixes; Qualidade da água em aquários e na produção de peixes ornamentais; Instalações de aquários e de sistemas de produção; Principais espécies de peixes ornamentais; Aspectos nutricionais e manejo alimentar de peixes ornamentais; Produção de alimento natural; Reprodução de espécies ornamentais; Cadeia produtiva da piscicultura ornamental; Técnicas de transporte de peixes ornamentais; Aspectos econômicos e comerciais da piscicultura ornamental; Manejo sanitário e principais enfermidades.

Objetivos:

Estudar os fatores físicos-químicos do ambiente que influenciam a produção de peixes ornamentais;
Estudar os mecanismos de controle de qualidade de água para as espécies ornamentais;
Estudar as principais espécies de peixes nativos e exóticos utilizadas em piscicultura ornamental;
Estudar os principais sistemas de produção e instalações aplicadas à criação de peixes ornamentais, assim como o manejo nutricional, reprodutivo e sanitário;
Estudar a cadeia produtiva da piscicultura ornamental;
Discutir os métodos de captura, transporte e manutenção das espécies ornamentais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução à Piscicultura ornamental 3 horas (T);
Anatomia e fisiologia dos peixes 2 horas (T);
Anatomia e fisiologia dos peixes 2 horas (P);
Qualidade da água em aquários e na produção de peixes ornamentais 2 horas (T);
Qualidade da água em aquários e na produção de peixes ornamentais 1 hora (P);
Instalações de aquários e de sistemas de produção 2 horas (T);
Instalações de aquários e de sistemas de produção 1 hora (P);
Prova 1 2 horas;
Principais espécies de peixes ornamentais 2 horas (T);
Principais espécies de peixes ornamentais 1 hora (P);
Aspectos nutricionais e manejo alimentar de peixes ornamentais 3 horas (T);

Aspectos nutricionais e manejo alimentar de peixes ornamentais 1 hora (P);
Produção de alimento natural 3 horas (P);
Reprodução de espécies ornamentais 2 horas (T);
Reprodução de espécies ornamentais 2 horas (P);
Prova 2 2 horas;
Cadeia produtiva da piscicultura ornamental 3 horas (T);
Técnicas de transporte de peixes ornamentais 2 horas (T);
Técnicas de transporte de peixes ornamentais 1 hora (P);
Aspectos econômicos e comerciais da piscicultura ornamental 2 horas (T);
Aspectos econômicos e comerciais da piscicultura ornamental 1 hora (P);
Manejo sanitário e principais enfermidades 1 hora (T);
Manejo sanitário e principais enfermidades 2 horas (P);
Prova 3 2 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Para atender o momento de ensino remoto serão utilizadas as seguintes ferramentas: videoaulas, seminários online, conteúdos didáticos organizados em plataformas virtuais e aprendizagem e atividades online e em materiais didáticos.

Aulas teóricas (T) - serão ministradas de forma síncrona (30 horas);
Aulas práticas (P) - serão disponibilizados videoaulas e acervo fotográfico para melhor entendimento das práticas no campo (15 horas).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova 1- 30 pontos;
Prova 2- 30 pontos;
Prova 3- 30 pontos;
Trabalho- 10 pontos.

Bibliografia Básica:

BALDISSEROTTO, Bernardo; GOMES, Levy de Carvalho ((Org.s)). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: UFSM, 2005. 470 p. ISBN 857391064X.
BITTENCOURT, Paulo Roberto Leal; PROENÇA, Carlos Eduardo Martins de. Manual de piscicultura tropical. Brasília, DF: IBAMA, 1994. 195 p.
CYRINO, José Eurico Possebon et al ((ed.)). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, SP: TecArt, 2004. 533 p. ISBN 8590468917.

Bibliografia Complementar:

CECCARELLI, Paulo Sérgio; ROCHA, Rita de Cássia G. A. Principais enfermidades de peixes tropicais e respectivos controles. Lavras: UFLA, 2001. 91 p. (Textos acadêmicos (UFLA)).
CYRINO, José Eurico Possebon et al ((ed.)). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, SP: TecArt, 2004. 533 p. ISBN 8590468917.
GARUTTI, Valdener; GARUTTI, Valdener. Piscicultura ecológica. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2003. 332 p. ISBN 8571394709 (broch).

KUBITZA, Fernando. Reprodução larvicultura e produção de alevinos de peixes nativos. Jundiaí SP: Acqua e imagem, 2004. 76 p. (Piscicultura avançada). ISBN 8598545023.
VIDAL JUNIOR, M. V. 2011. Produção de Peixes Ornamentais. Centro de Produções Técnicas. Viçosa-MG. 234p.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA528 - PROJETOS DE CRÉDITO RURAL
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): EZEQUIEL REDIN
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As características do setor agropecuário e os processos de gestão, tipologias dos negócios rurais. Políticas de Crédito, Pesquisa e Inovação, Extensão e Territorialidades. Projetos de Crédito Rural - Pronaf, Pronamp.

Objetivos:

O objetivo geral é oferecer ao aluno a compreensão das principais características do setor agropecuário e dos processos de gestão, bem como as diferentes tipologias de negócios para a construção de projetos de crédito rural. Os objetivos específicos são: a) conhecer as características das unidades de produção agrícolas tomando como base os dados do censo agropecuário brasileiro; b) entender o processo de diferenciação das propriedades rurais e suas racionalidades diante dos diferentes tipos de estratégias de desenvolvimento; c) conhecer, identificar e criar projetos de crédito alinhados com as características das unidades de produção regionais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. As características do setor agropecuário e os processos de gestão (6 horas)
2. Tipologias dos negócios rurais (5 horas)
3. Políticas de Crédito, Pesquisa e Inovação, Extensão e Territorialidades (5 horas)
4. Projetos de Crédito Rural - PRONAF, PRONAMP (5 horas)
5. Elaboração de projetos de Crédito Rural (5 horas)
6. Avaliação (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo teórico da disciplina será ministrado via plataformas digitais (Google meet, Skype,

Sistema de conferência web (Mconf, Microsoft Teams ou Zoom) de forma presencial em tempo real e online (síncronas) no horário de aula designado. Além disso, a disciplina contempla estratégias assíncronas, ou seja, atividades realizadas offline em períodos extraclasse para reforçar o aprendizado. As aulas serão expositivas-participativas, necessitando a interação e interatividade dos alunos no desenvolvimento do espaço pedagógico de sala de aula virtual.

Os textos e materiais que ancoram a disciplina serão postados em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEAs) Moodle ou Google classroom, bem como, todas as atividades avaliativas serão desenvolvidas nesses espaços virtuais de sala de aula.

Para realização da disciplina é exigido que o discente possua computador ou notebook com webcam, programas de edição de texto e imagem instalados, internet de boa qualidade, bem como, conta Google para acessar o pacote G-suíte indicado pela universidade.

As estratégias didáticas de ensino e aprendizagem envolvem o uso de textos elaborados pelo docente, artigos científicos da área, livros com acesso online (E-books), bem como o uso de videoaulas (do professor e/ou de outros especialistas da área), cases da área disponibilizados em plataformas de compartilhamento de vídeos e demais estratégias que permitam angariar know-how na disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo de avaliação da disciplina consiste em verificações de aprendizagem ao longo do semestre, por meio de trabalhos e exercícios (individuais e em grupo), fóruns de discussão, estudos dirigidos, tarefas, provas, produção de material impresso e/ou digital e relatórios extraclasse. A avaliação é composta ainda pela participação nas atividades em aula, interesse do aluno, assim como a assiduidade.

O processo de avaliação segue as normas vigentes na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Nesse sentido, o discente terá registrado na disciplina, no mínimo, três atividades avaliativas (conforme Resolução CONSEPE nº 11 de 2019), que podem ser divididas em avaliações pormenorizadas de acordo com o andamento das atividades de ensino e aprendizagem ministradas conforme as contingências do ensino remoto online. Caso haja a identificação de plágio, nas avaliações realizadas ao longo da disciplina, haverá responsabilização conforme orientação do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. A presença de plágio em texto da disciplina implicará em atribuição de nota zero (0). As avaliações podem acontecer em diferentes Ambientes de Ensino e Aprendizagem (AVAs), intercalando entre o Google Sala de Aula (classroom) e Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), bem como, em outras plataformas de compartilhamento de informações.

Além das atividades avaliativas que ocorrem de forma online, serão realizadas atividades assíncronas, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020, bem como o Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 8 de junho de 2020 que trata do Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

As atividades devem ser entregues conforme as normas do Manual de Normalização de monografias, dissertações e teses da UFVJM, 3. ed., 2019, bem como, nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme atualização em 2018.

Desse modo, na disciplina serão computados 20% da nota através de uma avaliação teórica, 20% na elaboração de uma caracterização dos estabelecimentos agropecuários no Brasil, 20% envolve a elaboração de atividades de apresentação conforme a dinâmica da disciplina, 20% na elaboração de um projeto de crédito rural e 20% estarão atribuídos ao desenvolvimento de atividades como tarefas, fóruns, exercícios e estudos de caso.

Bibliografia Básica:

BANCO DO BRASIL. Evolução histórica do crédito rural. Revista de Política Agrícola, ano XIII, n. 4, out./dez, 2004. Disponível em: http://www.agronegocios-e.com.br/agr/down/artigos/Pol_Agr_4_Artigo_02.pdf.
BANCO CENTRAL DO BRASIL. MCR - Manual de Crédito Rural. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/mcr/completo>.
WILDMANN, I. P. Crédito rural: teoria, prática, legislação e jurisprudência. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

Bibliografia Complementar:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/CREDRURAL>.
BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. v. 1 e v.2. Atlas: São Paulo, 2001.
BRASIL. Decreto-Lei nº 167, de 14 de fevereiro de 1967. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de fev. 1967a.
BRASIL. Lei nº 4.829, de 5 de novembro de 1965. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 de fev. 1965a.
FIGUEREDO, P. N. Gestão da Inovação: conceitos, métricas e Experiências de Empresas no Brasil. LTC, 2009.

Referência Aberta:

BRASIL. Decreto-Lei n. 167, de 14 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre títulos de crédito rural e dá outras providências. Congresso Nacional, DF, 14 fev. 1967. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0167.htm.

BRASIL. Lei n. 4.829, de 5 de novembro de 1965. Institucionaliza o crédito rural. Congresso Nacional, DF, 5 nov. 1965. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4829.htm.

DORNELAS, L. N. D. Evolução da política de crédito rural no Brasil: uma análise histórica. Extensão Rural, Santa Maria, v. 27, n. 2, p. 25-39. abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318179637583>. Acesso em: 11 jan. 2020.

MARIN, J. O. B. Crédito juvenil: a construção social da juventude rural moderna. Extensão Rural, Santa Maria, v. 24, n.2, p.22-36, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318179626685>. Acesso em: 11 jan. 2020.

SILVA, S. P. A dinâmica das políticas públicas de desenvolvimento rural e sua incidência territorial: uma análise do Pronaf no Território Vale do Mucuri/MG. Extensão Rural, Santa Maria, v. 22, n.2, p. 60-78, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318179613407>. Acesso em: 11 jan. 2020.

SOUZA- ESQUERDO, V. F. BERGAMASCO, S. M. P. P. Políticas públicas para a agricultura familiar brasileira: um estudo sobre o Pronaf nos municípios do circuito das Frutas-SP. Extensão Rural, Santa Maria, v. 22, n. 1, p. 09-35, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318179614539>. Acesso em: 11 jan. 2020.

SOUZA, G. M. B.; ALMEIDA, M. G. A. A.; LEITÃO, M. R. F. A. Gênero e acesso ao crédito rural na Associação Municipal Mulher Flor do Campo em Pernambuco. Extensão Rural, Santa Maria, v. 24 n. 4, p. 31-47, out./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318179626116>. Acesso em: 11 jan. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: EAA005 - SEGURANÇA DO TRABALHO
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA
Docente (s) responsável (eis): JEFFERSON LUIZ ANTUNES SANTOS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à segurança do trabalho. Higiene do trabalho. Fatores de risco: tipificação e avaliação. Normas. Saúde ocupacional rural. Acidentes de trabalho no meio rural. Riscos no emprego de máquinas, veículos, implementos, ferramentas agrícolas e na aplicação de agrotóxicos. NR 31: aplicação e fiscalização. Técnicas de prevenção e combate a incêndios florestais e desastres naturais.

Objetivos:

Proporcionar aos alunos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Agronomia os conceitos básicos da segurança do trabalho e seus objetivos, discutindo ainda os erros inerentes a atividade de engenharia nos campos de trabalho além de orientar sobre prevenção contra acidentes e doenças do trabalho.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução a Segurança do Trabalho (3 horas);
 - 1.1 Conceitos e importância da Segurança do Trabalho
 - 1.2 Acidentes de Trabalho
 - 1.3 Riscos Laborais
2. Legislação e normas (3 horas);
 - 2.1 Mapa de Risco
 - 2.2 Programas de Segurança do Trabalho
3. Higiene do Trabalho: (2 horas);
4. Prevenção e controle de riscos em máquinas agrícolas, equipamentos, instalações e aplicação de agrotóxicos: (3 horas);
 - 4.1 Equipamento de Proteção Individual (EPI)
 - 4.1 Equipamento de Proteção Coletiva (EPC)
5. Responsabilidade administrativa, civil e criminal: (2 horas);
6. NR 31: aplicação e fiscalização: (2 horas);
 - 6.1 Segurança no Meio Rural
 - 6.2 Análise de Risco no Meio Rural
7. Ergonomia: (2 horas);

8. O ambiente e as doenças do trabalho no meio rural: (3 horas);
9. Proteção contra incêndio e desastres naturais: (2 horas);
9.1 Proteção Contra incêndios
9.2 Primeiros Socorros
10. A CIPA na área Rural (Engenharias e Agronomia): (2 horas);

Avaliações (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão disponibilizadas de forma assíncrona (aulas gravadas) utilizando ferramentas do Google Classroom (<https://classroom.google.com>). Além das videoaulas, serão disponibilizados materiais para leitura em meio eletrônico (Livros disponíveis na biblioteca on-line da UFVJM e documentos disponíveis na internet ou redigidos pelo docente). Um estudo de caso ligado à agropecuária será a forma de consolidar os conhecimentos sobre a prevenção de acidentes e doenças de maneira holística.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas quatro avaliações:

Avaliação 1 20 pontos Questionário on-line com questões objetivas e discursivas, disponibilizado pelo Google Classroom

Avaliação 2 - 10 pontos - Questionário on-line com questões objetivas e discursivas, disponibilizado pelo Google Classroom

Avaliação 3 - 40 pontos Estudo de caso - será disponibilizado para os discentes pelo Google Classroom

Avaliação 4 - 30 pontos - Questionário on-line com questões objetivas e discursivas, disponibilizado pelo Google Classroom

Obs. Todas avaliações serão individuais

Bibliografia Básica:

CAMISASSA, Mara. Segurança e saúde no trabalho Nr's 1 a 36 comentadas e descomplicadas. 5. Rio de Janeiro Método 2018.

CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016.

CHIRMICI, Anderson. Introdução à segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016.

Bibliografia Complementar:

CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo, SP: Atlas, c1999. 254 p.

NEVES, José Tarcísio de Carvalho; ATANES, Hércules. Segurança: no lar, no ambiente de trabalho, nos deslocamentos, no cotidiano. São Paulo, SP: CN Editorial, 2001. 64 p.

OLIVEIRA, Cláudio A. Dias de. Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção de riscos. São Paulo, SP: YENDIS, c2007. xiv, 161 p.

RIBEIRO NETO, João Batista M.; TAVARES, José da Cunha; HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de

gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. 3. ed. São Paulo, SP: Senac, 2008. 391 p.

SCALDELAI, Aparecida Valdinéia. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. xxx, 433 p.

Referência Aberta:

BRASIL. Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho. Disponível em: [/enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default](http://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default).

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho na agropecuária e na agroindústria. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597010183. [/biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php](http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php).

CLT organizada, Consolidação das Leis do Trabalho. 4. Rio de Janeiro Método 2019 1 recurso online ISBN 9788530987459. [/biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php](http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php).

EQUIPE ATLAS. Segurança e medicina do trabalho. 82. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020229. [/biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php](http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php).

CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas. 6. Rio de Janeiro Método 2019 1 recurso online ISBN 9788530986797. [/biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php](http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php).

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA531 - SEMINÁRIOS E ORATÓRIA
Curso (s): ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): WESLEY ESDRAR SANTIAGO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Técnicas de apresentações expositivas. Técnicas de oratória. Realização individual de seminário, avaliado pelo professor e pela classe. Apresentação de trabalho escrito do tema do seminário apresentado. Relatórios de avaliação dos seminários apresentados. Participação do aluno nas aulas.

Objetivos:

Oferecer aos alunos uma visão geral sobre como elaborar e apresentar seminários proporcionando a eles a oportunidade de elaborar apresentações e apresentá-las em público.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução e Técnicas de apresentações expositivas (2 horas);
Técnicas de oratória (2 horas);
Seminário I (6 horas);
Seminário II (6 horas);
Seminário III (7 horas);
Seminário IV (7 horas);

Metodologia e Recursos Digitais:

- as atividades pedagógicas serão virtuais, de forma síncrona e assíncrona.
- os ambientes virtuais de aprendizagem utilizados serão: Google sala de aulas, youtube e o site www.wesleysantiago.com.br
- demais recursos digitais que serão utilizados: videoaulas teóricas e práticas, orientação de leituras, pesquisas, sites, exercícios entre outros.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Atividade 1: 20 pontos
- Atividade 2: 15 pontos
- Avaliação 1: 20 pontos
- Atividade 3: 15 pontos
- Atividade 4: 15 pontos
- Avaliação 2: 15 pontos

Bibliografia Básica:

CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papyrus, 1995.
BORDENAVE, J.D., PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
JOLLES, R. L. Como conduzir seminários e workshops. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2001. 281 p.

Bibliografia Complementar:

MORAN, J.M. O vídeo na sala de aula. Comunicação e Educação, ano I, n.2, janeiro/abril 1995, p.27-35.
PARRA, N. Técnicas audiovisuais de educação. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1985. 204p.
PIMENTEL, M.G. O professor em construção. Campinas: Papyrus, 1993.
PÓLITO, R. Como preparar boas palestras. 3 ed. São Paulo, Editora Saraiva, 1997
VEIGA, I.P.A. (org.) Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1993

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BCA029 - SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS
Curso (s): EAG - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL / ZOOU - ZOOTECNIA / BCA - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRUNAI - AGRONOMIA / MEV - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANE DA COSTA BARBÉ
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceitos sobre Sistema Agroindustrial. Segurança Alimentar e Abastecimento. Setor de Produção Agropecuária. Setor de Industrialização. Setor de distribuição. Consumidor de alimentos. Estudo de cadeias de produção. Comercialização de produtos agropecuários.

Objetivos:

Objetivos:

Geral: Proporcionar que os discentes conheçam sobre sistemas agroindustriais (SAI) e suas interações com os segmentos agroindustrial alimentar.

Específicos: Identificar as diferentes etapas da história da agricultura, produção e transformação dos alimentos até a formação dos complexos agroindustriais;

Aprofundar conhecimentos sobre a relação segurança alimentar e abastecimento de populações e importância estratégica dos governos;

Estudar os sistemas agroindustriais existentes e suas interações com os segmentos produtivos;

Conhecer conceitos de cadeias produtivas, sua importância e aplicação;

Conhecer e pesquisar exemplos regionais de sistemas e cadeias agroindustriais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e introdução geral de SAI (2 HORAS)

História da agricultura e da produção e transformação de alimentos. As primeiras pesquisas na área e início da industrialização de alimentos. Formação dos complexos agroindustriais (4 HORAS)

A segurança alimentar (quantidade e qualidade) e abastecimento de populações e sua importância estratégica (2 HORAS)

Estoques governamentais: a formação e regulação sua relação com preços e abastecimento (2 HORAS)

Atividade avaliativa 1 (2 HORAS)

Conceito e importância do Agronegócio brasileiro. Dados estatísticos do agronegócio: produção de safra agrícolas dos principais alimentos e formação de estoques. Os sistemas agroindustriais, clusters e conglomerados existentes e suas interações com os segmentos produtivos (2 HORAS)
Estudo geral dos segmentos antes, durante e depois da porteira (6 HORAS)
Cadeias produtivas: importância e coordenação. (2 HORAS)
Sistemas de comercialização e cadeia de valor nos sistemas agroindustriais.(2 HORAS)
Atividade avaliativa 2 (2 HORAS)
Verticalização e integrações agroindustriais (2 HORAS)
Atividade avaliativa 3 (2 HORAS)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas por meio de videoaulas (google classroom), podendo ser síncronas ou assíncronas (combinadas previamente com a turma).

Os conteúdos utilizados para estruturação das videoaulas estão baseados na bibliografia sugerida neste Plano de Ensino e artigos científicos da área. Assim sendo, os/as discentes deverão participar das aulas para terem acesso ao material, bem como buscar a bibliografia sugerida para as avaliações previamente programadas. Serão disponibilizados também artigos e outros trabalhos acadêmicos através de plataforma virtual para que os discentes acompanhem o conteúdo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas nos horários correspondentes às aulas, via google forms e/ou oral. A apresentação de seminários será realizada através do google classroom.

Atividade avaliativa 1 (prova individual) - 25 pontos

Atividade avaliativa 2 (prova individual) - 25 pontos

Atividade avaliativa 3 (seminário em grupo - apresentação e parte escrita) - 50 pontos

TOTAL: 100 PONTOS

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas,2009. 2 v. ISBN 9788522454495 (v.1e 2).

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 160 p. ISBN 8522441537.

NEVES, Marcos Fava (Org.). Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003. 365 p. ISBN 85-224-3651-7

Bibliografia Complementar:

Revista de Economia e Sociologia Rural. Disponível em: www.scielo.br

Revista de Economia Contemporânea. Disponível em: www.sicelo.br

Revista de Administração Contemporânea. Disponível em www.sicelo.br

Informações econômicas. Disponível em www.iea.sp.gov.br

Revista Brasileira de Economia. Disponível em: www.scielo.br

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821